ANNO XLVII. NUMERO 281 — SABBADO 9 DE DEZEMBRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES :

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Felippe Estrella & C, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna ; Francino Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

Paço da camara municipal da villa de Ingazeira 10 de novembro de 1871.—Illm. e Exm. Sr.—E' cheia de jubilo pelo faustoso acontecimento do dia 28 de setembro deste anno, que esta camara municipal accusa a recepção da circular de 9 de outubro proximo passado a que acompanhou um exemplar da lei n. 2040 que declara livres os filhos da mulher escrava nascidos desde sua data.

Esta camara congratula-se com V. Exc. por esse facto incontestavelmente um dos mais gloriosos nos annaes do Brasil, por que senão completamente, ao menos em parte o livra dessa nodoa indelevel que o humilhava todas as vezes que queria arrogar-se os fóros da civilisação, e faz ardentes votos para que essa lei produza seus beneficos fructos e corresponda a espectativa dos esforçados lidadores que, pondo de parte a politica, só cuidaram do bem da humanidade, contrahindo assim para seus illustres nomes a veneração e respeito da posteridade.

Cumprindo tudo o mais que se contem em dita circular, esta camara reitera a V. Exc. seus protestos de consideração e estima.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira, muito digno presidente da provincia de Pernambuco.—Agostinho Paz de Siqueira, pro-presidente.— Belarmino José Nunes, João José de Veras, Agostinho Francisco Nogueira, Balduino Ferreira Sepulveda.

DIARIO DEPERNAMBUCO

RECIFE, 9 DE DEZEMBRO DE 1871.

Noticias do norte do imperio.

O vapor *Cruzeiro do Sul* trouxe-nos jornaes e cartas : do Pará até 30 de novembro, do Maranhão até 2, do Ceará até 4, do Rio Grande até 5 e da Parahyba até 6 do corrente.

PARÁ.

A presidencia da provincia nomeou uma commissão, composta dos Drs. José Rodrigues Pereira, Antonio Gonçalves Nunes, e conego Luiz Martinho de Azevedo Couto, para applicar convenientemente a importancia do subsidio correspondente á dous dias de prorogação dos trabalhos da assembléa provincial, e que foi cedido pelos deputados em beneficio da manumissão de crianças do sexo feminino.

— Ainda pela presidencia da provincia foram nomeadas as seguintes commissões para promover uma subscripção, cujo producto será applicado á construcção de casas proprias para as escolas de ensino primario :

Commercio.—H. Wilson, Leonel Henriques Virgolino, G. Sesselberg, Elias José Nunes da Silva, Manoel Joaquim de Farias, Fortunato Alves de Souza, Victor Rodrigues de Oliveira.

Sé.—Conego Manoel José de Siqueira Mendes, conego Luiz Martinho de Azevedo Couto, Dr. Joaquim Pedro Corrêa de Freitas.

Sant'Anna. — Dr. Antonio Francisco Pinheiro, Dr. Antonio Gonçalves Nunes, Dr. Domingos Antonio Raiol.

Santissima Trindade.—Coronel Antonio Pimenta de Magalhães, Francisco de Paula Barreto, padre Felix Vicente de Leão.

Nazareth —Senador Ambrosio Leitão da Cunha, Dr. José Coelho da Gama e Abreu e commendador Manoel Antonio Pimenta Bueno.

— Estando grassando em Breves febres de máo caracter, a presidencia da provincia fez para ahi seguirem os medicos Drs. Tapinambá e Pereira Lima, com os devidos soccorros para os affectados do mal.

— Chegara ao porto de Belém, no dia 23 de novembro, o vapor *Diamante*.

— O resultado da eleição da sociedade *Dous de Dezembro* foi o seguinte :

Assembléa geral, para presidente.—Barão de S. Leonardo, Drs. Antonio Raulino de Souza Uchôa e Francisco Mendes Pereira.

Para 1º e 2º secretarios. — Jasnino Moreira de Vasconcellos e João da Guerra Passos.

Conselho director, para presidente.—Dr. Felippe Raulino de Souza Uchôa.

Para directores.—Joveniano José Moreira, Joaquim Mendes Pereira, Daniel Joaquim da Silva Jorge, Dr. Raymundo Borges Leal Castello Branco, Manoel Brigido dos Santos, Frederico Carlos Rhossard e Antonio Domingues da Silva Mendes.

Substitutos.—José Thomaz do Couto, Emilio Bastos, Manoel Mendes Pereira, João da Guerra Passos e João Vicente Franco.

Para thesoureiro.—Martiniano Furtado de Mendonça.

Commissão de exame de contas. — João Cavalcante de Albuquerque Torres, João de Deus e Silva e José Thomaz do Couto.

— Seguio no dia 21 de novembro para o Marajó a expedição scientifica de que é director o illustre geologo Sr. Dr. Ch. Fred. Hartt, e que ha quatro mezes percorre o valle do Amazonas, vinculando seu nome as conquistas que quotidianamente faz a sciencia na historia natural do grande valle. São companheiros do Sr. Dr. Hartt, nesta expedição os Srs. Orville A. Derby e coronel E. R. Backley.

— Abaixo publicamos o officio que o Sr. Domingos Soares Ferreira Penna dirigio á presidencia da provincia, dando conta da commissão em que foi na ilha de Marajó, afim de extrahir da ilha artificial do Pacoval e de outras localidades alguns artefactos ceramicos dos antigos indigenas :

« Belém do Pará, 20 de novembro de 1871.— Illm. e Exm. Sr.—Por ordem e autorisação de V. Exc. parti em 3 do corrente para a ilha de Marajó afim de extrahir da ilha artificial do Pacoval e de outras localidades alguns artefactos ceramicos dos antigos indigenas.

« Cheguei ao Pacoval no dia 9, tendo feito a maior parte da viagem em canôa e fui obrigado a regressar no dia 11 pela vantagem de aproveitar a lancha a vapor que V. Exc. mandou subir o rio e que recebeu-me a bordo do dia 12, seis leguas mais ou menos, abaixo da bocca do lago Arary.

« Logo que cheguei a ilha do Pacoval tratei de fazer extrahir algumas—igaçabas—ou urnas funerarias e outros artefactos dos indigenas que alli viveram em épocas mui remotas, não ainda determinadas pela historia.

« A' despeito dos meus exforços e do verdadeiro empenho com que trabalhei e fiz trabalhar, não me foi possivel achar uma igaçaba inteira, conseguindo apenas duas em pedaços e grande numero de fragmentos de louça que colhi por serem alguns notaveis pelos seus ornatos de dezenho em pintura e relevo que dão evidentemente testemunho do gosto e perfeição a que os velhos indigenas tinham elevado a industria ceramica.

« Colhi tambem um bom numero de figuras de barro representando entes humanos (talvez idolos) e alguns irracionaes, assim como amostras da argila que empregavam e algumas pedras que supponho eram destinadas a alisar os ornatos.

« Todos estes fragmentos que, segundo a ordem de V. Exc. acham se depositados na sala do muzeu paraense, foram por mim encontrados geralmente dispersos pela ilha, muito incrustados no lôdo da praia, alguns já emmergidos nas aguas do lago e poucos dentro das covas occupadas pelas —igaçabas.

« E' mui difficil obter inteiro qualquer destes vasos, não só porque a muitos tem a humidade do inverno tornado extremamente frageis, mas principalmente porque as grandes arvores que cresceram sobre esta ilha artificial estenderam e cruzaram suas raizes através do solo e dos vazos, comprimindo-os de sorte a fazel-os estalar. Umas das igaçabas que eu trouxe foi tirada debaixo de numerosas e possantes raizes de um grande taperebazeiro que no ultimo inverno fôra derribado pelo desmoronamento da ilha, constantemente destruida pelo jogo das ondas do lago.

« A pressa com que, pelo motivo já declarado regressei do lago, e a falta de recursos, de conhecimento da localidade e, direi francamente, de experiencia do trabalho especial que era preciso executar e que demandava mais tempo, não me permittiram obter um resultado tão satisfactorio como eu esperava e desejava.

« Para attenuar este effeito, antes de deixar a ilha, incumbi a um pescador, nella residente, de extrahir e remetter-me, com brevidade, algumas igaçadas com os artefactos e ossos que nellas encontrar, pagando-lhe eu à seis (6$000) e a oito mil réis (8$000) cada uma, conforme a qualidade e estado em que estiverem. Como o negocio lhe pareceu vantajoso, conto que o encarregado cumprirá fielmente o contrato, cuja approvação opportunamente pedirei a V. Exc.

« Pelo mesmo motivo de não ter sido mui satisfactorio o resultado da minha viagem, estou resolvido á fazer nova tentativa em janeiro do anno proximo, em caracter puramente particular, no caso que V. Exc. me conceda a precisa licença que opportunamente hei de requerer. Então visitarei com vagar e mais proveito a mesma ilha do Pacoval, estendendo a minha visita aos—Camutins—e outros pontos onde existem iguaes antiguidades indigenas.

« Durante a viagem visitei e examinei o estado e condições da fazenda nacional do Arary, reconhecendo que é esta a mais rica propriedade que existe em toda a provincia do Pará.

« Em uma noticia que trato de escrever, darei uma resenha especial sobre esta fazenda, assim como sobre a ilha do Pacoval, sobre as antiguidades ceramicas n'ella encontradas e sobre assumptos relativos ao rio Arary e ilha de Marajó em geral.

« Digne-se V. Exc. relevar-me a demora da participação do resultado da minha breve viagem, visto como motivos independentes da minha vontade, não me permittiram faze-lo logo. »

— Sobre a exploração do rio Tapajoz lemos no *Jornal do Pará* o seguinte :

« Itaituba no rio Tapajoz, 19 de novembro de 1871.—Illm. e Exm. Sr.—Cumpre nos levar ao conhecimento de V. Exc. que hontem ao meio dia chegamos a Itaituba com feliz viagem.

« Hoje de manhãa, de conformidade com as instrucções de V. Exc., seguimos no vapor *Pará* até a vista da cachoeira denominada do Maranhãosinho, 28 milhas acima de Itaituba. De Itaituba até esse ponto a navegação é franca e sem perigo: a menor profundidade encontrada no canal foi de 30 palmos; entretanto que de Boim até Itaituba ella torna-se menos facil em certos pontos, particularmente em Topaiúna, Barreirinha e Itapacurá, onde na maior secca só se encontra 10 palmos d'agua.

« A enchente deste anno já começou, tendo tido lugar nos fins do mez passado o primeiro movimento de fluxo, aqui conhecido pela denominação de repiquete.

« Quasi toda a gente acha-se agora occupada na extracção da borracha, nos seringáes, que demoram entre as cachoeiras. No entanto nós esperamos em Itaituba reunir sem maior demora nem difficuldade pelo menos seis homens para tripolar nossa canôa, e então proseguiremos immediatamente viagem pelas cachoeiras, contando reunir mais gente nos seringaes

« O supplente do subdelegado em exercicio, Gabriel Antonio da Costa, tem se esforçado em facilitar-nos os meios de transporte.

« O Sr. commandante do vapor *Pará* tambem tem-se prestado com boa vontade, auxiliando-nos no desempenho de nossa commissão até este ponto. —Deus guarde á V. Exc. muitos annos.—Exm. Sr. Dr. Abel Graça, dignissimo presidente da provincia.—Julião Honorato Corrêa de Miranda.— Antonio Manoel Gonçalves Tocantins. »

« Itaituba, 19 de novembro de 1871.—Exm amigo e Sr. Dr. Abel.—Ja temos percorrido todo o baixo—Tapajós—na distancia de 70 leguas pouco mais ou menos. E' um rio lindissimo e rico, tanto quanto é possivel.

« Em toda esta extensão vê-se de uma e outra margem colinas e serras, affectando mil fórmas differentes. Encontra-se muitas casinhas pittorescas e bem tratadas, indicando gente amante do trabalho. Não é raro encontrar-se boas plantações e criação de animaes domesticos.

« Passamos junto á duas grandes minas de pedra calcarea, que cahiam sobre a praia em blocs esborcados. Ainda ha outras. Agora é que vamos entrar na região encaxoeirada, isto é, na parte principal de nossa commissão, e já alguma cousa temos feito. Já temos os dados para completar a carta do baixo Tapajós, que estava feita por Montravel da foz até Cury. Temos fundada esperança de que nossa commissão não será infructuosa. O Julião e eu temos marchado no mais perfeito accordo, e estamos animados dos mesmos bons desejos, esperanças, trabalhando sempre juntos amigavel e fraternalmente.

« Continuaremos á fazer cuidadosamente o inventario das grandes riquezas tapajonicas, e algumas que até aqui parece terem sido sobnegadas, serão inscriptas e offerecidas em partilhas aquelles que quizerem vir usufrui-la. Aqui só faltam braços, braços e mais braços, e nada mais.

« Saude desejamos á V. Exc.—Amigo e criado obrigado—Antonio Manoel Gonçalves Tocantins. »

— O Sr. Antonio José de Queiroz, proprietario no rio Majú, para celebrar uma data de felicidade em sua vida domestica, libertou gratuitamente a sua escrava Eva.

— No dia 26 de novembro procedeu a sociedade Emancipação de escravos á eleição da sua directoria, que ficou assim composta :

Lista triplice para presidente—Donatien Barreau, Dr. Henrique Roberto Rodrigues e Dr. Samuel Wallace Mac-Dowell ;

Secretarios—Vicente Carmino Leal 1º e Carlos Manoel de Souza Trovão 2º ; immediatos em votos —Antonio Braule Freire da Silva, Francisco Liborio Fernandes e Antonio Bernardino Jorge Sobrinho ; e

Thesoureiro —Carlos Seidl.

— A alfandega rendeu no mez de novembro 422:358$340.

MARANHÃO

— Tendo a presidencia da provincia se dirigido, em agosto ultimo, ao consul geral do Brasil em Liverpool, remettendo-lhe o edital sobre as vias ferreas do Rosario e de Caxias, recebeu a seguinte resposta :

« Consulado geral do Brasil em Liverpool, 2 de outubro de 1871.

« Illm. e Exm. Sr.—Depois de ter sido vertidos em inglez e em acto de ir para a imprensa os editaes de que resa o officio de V. Exc. de 6 de agosto ultimo, entendi consultar sobre a sua materia com as pessoas da arte e do commercio, sendo todos contestes em declarar-me que nenhuma vantagem viria a redundar da publicação dos alludidos editaes aqui, porque ninguem se abalançaria a lá ir demandar a concessão das estradas de ferro de que tratamos, 1º, porque não ha estudos feitos ; 2º, não ha balanços das despezas a fazerem-se e do futuro rendimento, tendo este por base as forças productivas do paiz ; 3º, finalmente, porque com garantia provincial não se organisam emprezas nem se levantam capitaes neste paiz.

« De feito, tratando de verificar esta ultima asserção cheguei ao conhecimento de que já se tinha recusado em casos identicos concessão e garantia de uma das nossas provincias, pelo que teve o governo geral de figurar.

« A pratica aqui admittida e inalteravel é, dada a concessão a um emprezario, este dever exibir o decreto imperial e a declaração do nosso plenipotenciario de que effectivamente o governo imperial garante os favores estipulados, apresentar-se aos capitalistas.

« As pessoas a quem consultei, todas interessadas pelo desenvolvimento material de nossa patria, concluiram aconselhando me que não fizesse a publicação dos editaes em quanto não submettesse á apreciação de V. Exc. estas considerações ; accrescentando que de tal publicação, não resultando vantagem alguma, podia ao contrario desmoralisar a idéa para o futuro

« A' vista disso, resolvi me a pedir a V. Exc. novas instrucções a respeito.

« Reitero a V. Exc os protestos de meu respeito e consideração.—A' S. Exc. o Sr. Dr. José da Silva Maya, vice presidente da provincia do Maranhão. —*Melchior Carneiro de Mendonça Franco* —consul geral. »

— O engenheiro Dr. Gustavo Luiz Guilherme Dodt foi commissionado pela presidencia de proceder os necessarios exames, e informar circumstanciadamente ácerca do rio Mearim desde as Flôres até á villa da Barra do Corda, bem como sobre o estado de limpeza desse mesmo rio desde as Pedreiras até as Flôres. O referido engenheiro seguio viagem no dia 28 de novembro, no vapor da linha do Mearim.

— No Banco do Maranhão estavam em deposito 117:600$000, parte do emprestimo contrahido pela presidencia da provincia do Piauhy com o Banco do Brasil.

— Lemos no *Paiz* :

« Acaba de chegar no vapor *Cruzeiro do Sul*, o Illm. Sr. Dr. Alfredo Casemiro Vasconcellos Silva, engenheiro civil, encarregado pela directoria da companhia de ferro carril, para dar principio a obra e levantar a planta dos lugares por onde os trilhos tem de passar. Veio o decreto n. 2037 de 27 de setembro de corrente anno, isentando de direitos o material pertencente a companhia.»

« Realisou-se no dia 26 a segunda regata deste club. Esteve brilhantissima.

Desde ás 3 horas começaram a affluir convidados para o *Rio de Contas*, onde eram recebidos pelo digno commandante, o Sr. Telles de Menezes, e sua Exma. esposa, com a fineza e cavalheirismo que os distinguem. Um conviva, a quem nada escapou, admirando-se da gente que pejava o navio, teve a pachorra de contar um por um os que estavam a bordo e deu-nos estes dados : senhoras, 135 homens, 182 ; membros do club, 22 ; banda de musica, 18 ; guarnição do navio, 36 ; total, 401 pessoas. E ainda houve familias que voltaram da rampa por falta de transporte.

« A festa começou as 4 horas em ponto.

« Alguns escaleres tinham a tripolação vestida com gosto, primando neste sentido o *Britannia*, de que era patrão o Sr. consul de Inglaterra Wilson,

« Foram vencedores :

1º pareo.—*Britannia*, patrão, Wilson, amador ; remadores, amadores. Medalha de ouro.

2º pareo.—*Paulista*, pàtrão, Siqueira, amador : remadores profissionaes. Medalha de prata.

3º pareo.—*Kangrarekren*, patrão, Gonçalves, amador ; remadores, profissionaes. Medalha de prata.

4º pareo.—(Duas corridas para desempate).—*Sensitiva*, patrão, 1º tenente Belfort, profissional ; remadores profissionaes. Medalha de prata.

5º pareo.—*Colibri*, patrão, 1º tenente Lisbôa, profissional ; remadores, profissionaes.

6º pareo. —*Paciencia*, patrão, Placido, amador ; remadores profissionaes.

7º pareo.—*Beriberi*, patrão, 1º tenente Mancebo, profissional ; remadores profissionaes. Medalha de prata.

« Corrida dos vencedores.

« Foi vencedor desta corrida o *Beriberi*, que não teve a 1ª medalha de ouro por não ser o patrão membro do club. Em seguida chegou o *Paulista*, ao qual coube a medalha ; mas o seu patrão o Sr. Siqueira, pedio licença para offerta-la ao *Beriberi* ; não só por ter sido esse escaler o vencedor, como por attenção a terem tomado parte na festa os officiaes do *Marcilio Dias*.

« Corrida dos vencidos.

« Vencedor—*Ira*, patrão Oliveira, amador ; remadores, profissionaes.

« Os escaleres do *Marcilio Dias* (*Colibri* e *Beriberi*) eram dos mais bem preparados, ostentando flamulas e galhardetes de setim.

« Finda a regata, offereceu o club um lauto copo d'agua a seus convidados, no qual associaram-se a delicadeza e a profusão do serviço.

« E nisto não terminou a festa, porque o convez do navio foi transformado em salão de baile, e a dança prolongou-se até a meia noute, quando a chuva a interrompeu com geral descontentamento dos que lá se achavam.

« O convez do navio apresentava dous salões preparados com muito gosto, servindo de adornos espelhos, lustres, bandeiras, flamulas, galhardetes, balões, murtas, ariris, etc. Um destes salões era para dança e o outro para casa de jantar, mas para satisfazer o maior numero removeu-se a mesa e dançou-se em ambos. Durante o baile foram queimados diversos fogos que ainda mais abrilhantaram aquella bella festa maritima. »

« Foi assassinado em viagem para o seu sitio, proximo de Vinhaes, João Homem de Loureiro Siqueira, homem trabalhador e muito emprehendedor. O assassino foi um seu escravo chamado Bemvindo, que ha mezes estava fugido e foi ultimamente preso na batida dos quilombos do Rosario.

« No mesmo dia ás 4 horas da tarde foi-lhe entregue esse escravo ; e seguindo á tarde para o sitio, já dentro do igarapé foi commettido o crime, pela forma que o proprio réo declarou no seguinte interrogatorio.

« O corpo foi trazido para a capital, onde fez-se o corpo de delicto, e depois levado para Vinhaes, para ser sepultado conforme a vontade do fallecido.

« Eis o interrogatorio :

« Respondeu chamar-se Bemvindo, 40 annos, ser solteiro, natural de Anajatuba ;

« Que foi escravo de Joaquim de Souza Soares, que o vendeu ao seu actual senhor, ha 4 annos pouco mais ou menos ;

« Que fugira em junho deste anno, por seu senhor não querer lhe dar escripto de venda, e seguio para Anajatuba para fallar com sua senhora moça D. Victoria Pires, afim de o comprar, e como não quizesse, os filhos d'ella o prenderam e o entregaram ao major Borges, para o conduzir á villa do Rosario, e fugindo elle interrogado do poder d'este, seguio para Ponta das Palmeiras, onde foi preso por Lucio de tal e o levou para casa de Bruno Bezerra, que é feitor do coronel João de Castro, e Bruno o enviou a Antonio João e este ao delegado do Rosario, sendo transportado depois para esta capital, onde foi entregue a seu dito senhor, João Homem, ha um mez e tres dias, o qual o mandou recolher ao calabouço da esquadra de pedestres, sendo d'ahi hoje tirado e levado para casa de seu senhor, onde lhe foi posta na perna esquerda a corrente de ferro que apresenta embarcando em seguida para o sitio acima de Vinhaes, elle interrogado, o moleque Philomeno, e seu dito senhor ;

« Que seguiram rio acima remando elle interrogado no banco do meio, Philomeno na popa da canoa, e seu senhor assentado no banco da proa. Passando pelo sitio do Dr. José Miguel, e quasi ao chegar ao sitio do Machado, perguntou-lhe seu senhor, se nunca tinha levado ferro, elle interrogado respondeu-lhe enfurecido—*Nunca*, e foi inchando a primeira vez, a segunda pergunta teve vontade de mata-lo: e quando foi pela terceira vez, levantou-se do banco, e accommetteu seu senhor, descarregando-lhe uma pancada com a quina da pá do remo, do lado esquerdo da cabeça ; seu senhor pendeu para fora e cahio n'agua, ficando com as pernas dentro da canoa, e então puchando-o para dentro da mesma, deu-lhe varias facadas com a faca que trazia comsigo, dando-lhe ainda muitos golpes mesmo com a faca já vergada, tal era a ira que o dominava, e depois de morto atirou o corpo de seu senhor n'agua, seguindo o cadaver rio acima.

« Que na occasião em que elle esfaqueou seu senhor, Philomeno fez menção de aggredir a elle interrogado, porém, não tendo coragem, cahio n'agua e foi para terra, não obstante dizer-lhe elle interrogado que nada lhe fazia, e o dito rapaz gritando por soccorro e insultando-o, seguio para terra, e então elle interrogado voltando com a canoa a foi encostar na praia Pequena, mandando dizer por um moço a D. Olegaria, filha do seu senhor que mandasse tomar conta da canoa, e seguio até o quartel de pedestres para entregar-se á prisão, e procurando ahi pelo cabo Machado e não o encontrando, entregou-se aos guardas que lá estavam, que são os dous que estão presentes, sendo um de nome Raymundo e outro Apolinario.

« Respondeu mais que a faca não era sua e tendo a achado na casa de Guimarães na praia do Cajú, onde lhe foi posta a corrente antes de embarcar, guardou a sem que pessoa alguma tivesse visto, por tenção de matar seu senhor, designio este que teve vontade de pôr ahi mesmo em pratica, antes de embarcar, mas que resolveu faze-lo na viagem, como fez ;

« Que a faca apresentada é a mesma com que matou seu senhor.

« Perguntou-se-lhe se havia soffrido castigo de seu dito senhor. Respondeu que castigou-o por duas vezes no sitio, com um cabo de linho grosso.

« Perguntou-se-lhe que motivo teve para tirar a existencia de seu senhor. Respondeu que por pôr-lhe a corrente que tem, por querer por birra leva-lo para o sitio, por ciumes do filho de seu senhor, de nome Gentil, por uma pretinha escrava da casa de nome Joaquina, que o intringava com sua mãi e irmãos a seu dito senhor ;

« Que a morte teve lugar as cinco horas da tarde do dia 27 ;

« Que o lugar do assassinato é occupado por tres ou quatro sitios, com grande distancia uns dos outros, e que não era possivel ter sido seu senhor acudido por alguem dos moradores se tivessem mesmo presenciado o facto, não só por causa da distancia, como por causa do tijuca que atola alli muito, motivo por que deixou de realisar o seu intuito, para esperar um lugar como este, onde não houvesse possibilidade de soccorro ; estando com aquella corrente no pé, na praia não podia commetter o assassinato, por que, como já declarou a ira ainda lhe não tinha chegado.

« Perguntado desde quando intentou matar o seu senhor ?

Respondeu que desde que foi preso no xadrez de pedestres, e seu senhor, alli apparecendo, lhe dissera que não o venderia.

« Perguntado, se quando formou o designio de matar seu senhor, e quando matou, não pensou nos resultados de seu crime ?

Respondeu que sabia que ia commetter um crime, e que por isso havia de soffrer, e quando matou seu senhor ficou satisfeito e pouco se importaria se o matassem a elle interrogado ;

« Que não estava embriagado, que não bebeu espirito algum e que estava inteiramente em seu juizo, e não está arrependido de haver assassinado seu senhor, e que em relação a Deus será o que elle quizer.

» Disse, finalmente, que por si mesmo veio se entregar e que são estas as declarações que tinha á fazer por sua mui livre vontade. »

— A alfandega rendeu no mez de novembro 206:675$880.

RIO GRANDE.

Em 5 do corrente escreve o nosso correspondente da capital :

« O dia 2 de dezembro foi solemnemente festejado nesta capital : houve cortejo no palacio do governo á augusta effigie de S. M. o Imperador, acto á que concorreram todos os funccionarios publicos, officiaes da guarda nacional, do exercito e policia, e muitas pessoas qualificadas.

« Depois desse acto tivera lugar a installação da sociedade de que lhe fallei em minha missiva passada.

« A' semelhante respeito o *Conservador* de hoje disse o seguinte :

« Este dia foi aqui solemnisado convenientemente. Houve parada e cortejo á augusta effigie de S. M o Imperador, assistindo a esse acto, que foi um dos mais concorridos, grande numero de pessoas gradas, tanto desta capital como das localidades visinhas. Em seguida a essa solemnidade S. Exc. o Sr. Dr. Delfino, em um eloquente improviso, mostrou a conveniencia e necessidade da organisação de uma sociedade, que se encarregasse não só de promover a libertação dos captivos como da creação e educação dos filhos de mulher escrava, que hoje felizmente nascem livres ; e sendo unanimemente abraçada essa idéa grandiosa, quanto humanitaria, foi installada dita sociedade e acclamados presidente della o Exm. Sr. Dr. Octaviano Cabral Raposo da Camara e vice presidente o coronel Bonifacio Francisco Pinheiro da Camara. Assumindo o primeiro a cadeira presidencial, nomeou provisoriamente para servirem os lugares de 1º e 2º secretarios o vice-consul Joaquim Ignacio Pereira e major Antonio Pinheiro da Camara, bem como para o de thesoureiro o Revd. vigario Bartholomeu da Rocha Fagundes. Constituida assim a mesa provisoria da sociedade, o Sr. Dr. Joaquim de Paula Pessoa de Lacerda pedio a palavra e pronunciou um brilhante discurso, em que descrevendo as vantagens da lei n. 2,040 e a utilidade da associação, patenteou os seus sentimentos humanitarios, dando nessa occasião mais uma prova de seu bello talento e da fecundidade de sua intelligencia.

« Procedendo-se á eleição para os diversos cargos da sociedade, foram eleitos :

« Presidente o Exm. Sr. Dr. Octaviano Cabral Raposo da Camara, vice-presidente coronel Bonifacio Francisco Pinheiro da Camara, 1º secretario vice-consul Joaquim Ignacio Pereira, 2º secretario major Antonio Pinheiro da Camara e thesoureiro o Revd. vigario Bartholomeu da Rocha Fagundes.

Em seguida o Sr. Dr. Octaviano propoz, e foi approvado por unanimidade de votos, para presidente honorario da mesma sociedade, o Exm. Sr. Dr. Delfino Augusto Cavalcante de Albuquerque. Depois deliberou a sociedade que a meza nomeasse uma commissão de cinco membros para confeccionar os respectivos estatutos, afim de serem approvados na forma da lei ; sendo nomeados para essa commissão os Srs. Drs. Joaquim de Paula Pessoa de Lacerda, Joaquim Germano Ramos, José Paulo Antunes, major Joaquim Guilherme de Souza Caldas e João Rodrigues Lins. Findo o que apresentaram-se e foram lidas perante a sociedade quatro cartas de liberdade, passadas por 2 membros da mesma associação, capitão Antonio Cabral de Mello Leoncio e alferes Tertuliano da Costa Pinheiro, alforriando o primeiro as suas 3 escravas Ludovina, Eufrazia e Maria, e o segundo o seu escravinho de nome Bernardo, obrigando-se a sustenta-lo até a idade de 21 annos.

« Actos de tanta philantropia como estes, muito honram e ennobrecem a quem os pratica.

« Installada a sociedade emancipadora sob tão bons auspicios, esperamos que o Rio Grande do Norte, que tem sempre acompanhado o movimento accelerado do progresso e da civilisação, nunca ficando indifferente aos grandes acontecimentos, dê mais uma prova de seu patriotismo e de seu amor á causa da liberdade e da religião. »

« No dia 28 do mez passado no lugar *Umbaranas*, do termo do Ceará-merim, travara se uma luta entre os menores Vicente Ferreira do Nascimento e José Francisco Alves, na qual este com uma faca de 2 palmos de comprimento, déra n'aquelle uma horrivel facada abaixo do peito esquerdo, resultando-lhe um gravissimo ferimento.

« O criminoso foi preso e contra elle o respectivo delegado de policia acha-se procedendo na fórma da lei. »

« Pelo subdelegado de policia do districto de Nova Cruz, alferes Joaquim Saverino da Silva, foram presos e remettidos para esta capital 3 réos sentenciados de nomes Manoel Gonçalo do Monte, Alexandre Marinho da Costa e Sebastião Gomes Barbosa, que com mais sete companheiros se haviam evadido do presidio de Fernando de Noronha no dia 15 do corrente, embarcando-se em uma baleira, na qual, depois de 5 dias e meio de viagem aportaram á barra do *Camaropim*, 8 leguas ao sul desta cidade.

« Para a captura dos sete companheiros de taes sentenciados consta que o Sr. Dr. chefe de policia expedio sem perda de tempo as mais terminantes ordens.

« Os réos presos foram interrogados na repartição da policia, e um delles o de nome Manoel Gonçalo do Monte, respondeu o seguinte :

« Que sendo condemnado pelo jury da capital da provincia da Parahyba a pena de galés perpetuas, pelo crime de homicidio perpetrado na pessoa de Luiz de França, fôra remettido para o presidio de Fernando, d'onde fugira em companhia de mais 9 sentenciados, usando para este fim de uma baleeira que existia no mesmo presidio dentro de um armazem :

« Que sahiram do presidio as 11 horas da noute do dia quarta-feira, 15 do corrente mez e desembarcaram no lugar Camoropim do termo da cidade de S. José de Mipibú desta provincia :

« Que os seus companheiros foram Alexandre Marinho da Costa, Sebastião Gomes Barbosa, Pedro Bento de Souza Antonio Justiniano de Lima e outros cujos nomes ignora :

« Que 9 dias antes da fuga delle respondentes e seus companheiros fugiram 3 sentenciados, sendo um delles de nome Silvano Xavier de Paiva Crespo :

« Que não havendo ronda ou sentinella no referido armazem, elle respondente e seus companheiros, que dormiam em seus ranchos, arrombaram a porta do mesmo armazem e tiraram a baleeira, não sendo isto presentido por pessoa alguma :

« Que elle respondente não é a primeira vez que se evade do presidio, por isso que no anno de 1861 já fugira com mais 2 companheiros, acontecendo ser elle capturado no Brejo de Guarabira da provincia da Parahyba.

« Que no mesmo dia em que desembarcara no lugar Camoropim, 6 de seus companheiros, que são filhos desta provincia, separaram-se delle respondente, procurando caminho differente, acontecendo logo depois disto ser elle respondente com os demais que o acompanhavam presos pelo subdelegado de policia de Nova Cruz, conseguindo escapar se por ser moço e agil apenas um por nome Luiz. »

PARAHYBA.

— Nada occorreu digno de menção,

— A alfandega arrecadou no mez de novembro 168:607$870.

PIAUHY.

— Procedera-se na provincia á eleição de um deputado á assembléa geral e dos membros da provincial.

Era conhecido o resultado dos collegios da capital e Marvão, que era

Deputado á assembléa geral.

Dr. Enéas José Nogueira.	108	votos.

Membros á assembléa provincial.

Capitão Lisandro Francisco Nogueira	108	votos.
Dr. Firmino Licinio da S. Soares	107	«
Dr. Simplicio Coelho de Resende	107	«
Dr. José de S. Pires Ferreira	107	«
Dr. Manoel P. de Miranda Ozorio	106	«
Coronel João Martiniano Fontenelle	106	«
Capitão João Gonçalves Magalhães	105	«
Major J. R. de Sousa Martins	105	«
Tenente-coronel A. da C. Castello B.	104	«
Major Hermogenes F. de Carvalho	104	«
Capitão Antonio Gentil de S. Mendes	103	«
Tenente Norberto de Castro e Silva	103	«
Padre T. de M. Rego	102	«
Tenente coronel Domingos B. Passos	100	«
Coronel João do Rego Monteiro	96	«
Capitão José Gonçalves Pedreira	95	«
Major Antonio da C. Araujo Filho	94	«
Dr. José Furtado de Mendonça	90	«
Dr. Joaquim Newton de Carvalho	88	«
Padre Joaquim M. da S. Guimarães	87	«
Dr. D. C. Avelino	85	«
Capitão Benedicto de S. Brito	82	«
Padre J. da Silva Monteiro	75	«
Tenente Candido Borges de Carvalho	73	«
Padre M. Ribeiro Gonçalves	69	«
Joaquim Clementino de Sousa Martins	53	«
Coronel Antonio F. de Vasconcellos	36	«
Tenente coronel João D. M. de Carvalho	34	«

CEARÁ.

— A chegada e desembarque dos restos mortaes do general Sampaio são assim descriptas pelo *Pedro II* :

« Desembarcou de bordo do vapor *Cruzeiro do Sul* o cadaver do general cearense Antonio de Sampaio, que ferido em combate na guerra do Paraguay falleceu pouco depois em um hospital de sangue.

« Em razão de não haver maré que désse lugar ao desembarque mais cedo, o corpo do general veio para a terra ás seis horas da tarde, salvando nessa occasião o vapor *Ipyranga*.

« Da capitania do porto foi conduzido o caixão pelo Exm. presidente da provincia, barão de Taquary, pelo presidente da assembléa provincial barão de Aquiraz pelo commandante superior coronel João Antonio Machado, e pelos membros da commissão nomeada para esse fim, Dr. José Lourenço de Castro e Silva, coronel Joaquim da Cunha Freire e padre Antonino Pereira de Alencar.

« Nesse trajecto salvou a fortaleza de Nossa Senhora da Assumpção.

« O corpo foi recebido na cathedral por todo o clero, e ahi, depois das ceremonias religiosas, o presidente da commissão leu a biographia do destimido general.

« O tenente do 11º Felippe de Araujo Sampaio, que trouxera da côrte o cadaver, deu conta de sua commissão em uma suscinta allocução.

« O Sr. Juvenal Galeno e Dr. Sousa Garcia recitaram poesias.

« Fizeram as honras militares o batalhão 11º de infantaria e os aprendizes marinheiros, deixando de formar o 1º batalhão da guarda nacional que fôra avisado, porque só compareceram 22 praças. »

— No dia 30 do passado o diocesano conferio as seguintes ordens :

Tonsura :— Antonio Augusto de Vasconcellos, Belarmino José de Sousa, João Aureliano Correia dos Santos, Bruno Rodrigues da Silva Figueiredo, Luiz Bezerra da Rocha, Pedro de Abreu Pereira.

Menores :—Francisco Rodrigues Monteiro, Laurino Justiniano Ferreira Donetes, Joaquim Theodoro de Araujo, José Antonio Cavalcante, Francisco Alvares Teixeira Lima, José Alves Bezerra de Aviz, Francisco Maximo Feitosa e Castro, João Dantas Ferreira Lima, Modesto Theofilo Alves Ribeiro.

Diacono :— Augusto Washington Bastos, Bernardino Gomes Leitão, Joaquim Machado da Silva, João José de Castro, Luiz Por-Deus da Costa Lima, José Vicente de Gouveia Accioly.

Presbytero :— Antonio Ferreira de Paula, Domingos da Costa Barboza, José Ferreira da Ponte Sobrinho, João Francisco da Silva, Vicente Ferrer Pontes Pereira, e os da diocese de Pernambuco : Manoel Mariano de Albuquerque, Antonio Graciano de Araujo Guarita, José Fernandes de Medeiros Rocha, João Maria Cavalcante de Brito, Manoel Gervasio Ferreira da Silva, Antonio Pereira de Castro, João Vasco Cabral de Algoner, Avelino Marques Fernandes, Francisco Constancio da Costa, Manoel Clodio Ferreira, Antonio Teixeira de Albuquerque, Joaquim Francisco de Vasconcellos, Galdino José Soares Pimentel.

Noticias do sul do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor *S. Jacintho*, trazendo datas : do Paraguay 18, do Rio da Prata 25, do Rio Grande do Sul 22 do passado, do Rio de Janeiro 1º, da Bahia 5, e de Alagôas 7 do corrente. Eis o que colhemos.

REPUBLICAS DO PACIFICO.

— Por via de Montevidéo recebemos folhas de Lima até 20 de outubro, e temos noticias do Chili, Bolivia e S. Salvador.

— No Perú triumphára a candidatura Pardo nas eleições para presidente da republica : todavia não se realisou isto sem grandes disturbios promovidos pela resistencia do partido do general Echenique.

— As noticias do Chili, recebidas em Buenos-Ayres pelo correio de terra, alcançam a 3 do passado. Fôra eleito presidente da camara dos deputados D. L. Amunategui.

Estava votado em sua generalidade o convenio de paz com a Hespanha, firmado em Washington ; mas acreditavam muitos que se não podia com isso considerar a paz como definitiva.

Por indicação do presidente da republica, estava D. Ramon Vial, inspector geral de telegraphos, formulando um orçamento das despezas que seriam necessarias para estabelecer-se uma nova linha telegraphica entre Santiago e Valparaiso, e reformarem se as que actualmente funccionam.

A 28 de outubro sentiram-se dous ligeiros tremores de terra em Valparaiso ; mas depois disso não houve novidade alguma a este respeito.

— De la Paz, na Bolivia, noticiam as folhas que havia sido publicado um decreto reduzindo a 4 os ministerios do Estado.

Segundo uma exposição que ahi encontramos a divida da Bolivia montava a 10:850,000 pesos.

Estava discutindo a constituição do estado.

Em S. Salvador o facto mais saliente era o decreto expedido pela assembléa constituinte da republica, reconhecendo como belligerantes aos patriotas de Cuba, em virtude da proposta feita por D. Luciano Hernandez.

« O decreto é concebido nos seguintes termos :

« O congresso nacional constituinte considerando : Que a ilha de Cuba faz constantes esforços para obter sua emancipação politica do governo de Hespanha ;

« Que tão justa e nobre causa se funda nos principios do direito das gentes, e que sendo a mesma abraçada pela America Central ao proclamar sua independencia, tem as sympathias do povo de S. Salvador :

« Que a attitude bellica assumida pelos cubanos, e o haverem organisado um governo republicano são titulos sufficientes para ser reconhecida sua posição de belligerantes, houve por bem decretar e

« Decreta :

« Artigo unico. A republica de S. Salvador reconhece como belligerante a ilha de Cuba, na guerra de independencia que sustenta contra a Hespanha.

« Dado em S. Salvador, no palacio nacional, a 9 de setembro de 1871. — *Raphael Campo*, presidente.—*Fabio Castillo*, secretario.—*Manoel Antonio Mena*, secretario. »

— Em Venesuela foi publicado o seguinte decreto :

« José Ignacio Pulido, primeiro designado, encarregado da presidencia dos Estados Unidos de Venezuela :

« Usando das faculdades de que estou investido pelo congresso dos plenipotenciarios, decreto :

« Art. 1º Em consequencia de terem occupado os facciosos a cidade Bolivar, fica prohibida a navegação das aguas do Orenoco e bloqueada a zona da costa que abrangem as suas boccas.

« Art. 2º Destina-se para este bloqueio a força naval necessaria com o fim de torna-lo effectivo.

« Art. 3º Os commandantes dos navios bloqueadores ou cruzeiros, procederão conforme os regulamentos do corso de 30 de março de 1822, e segundo as disposições seguintes :

« 1º Os navios procedentes da Europa que tiverem sahido dos seus portos, durante dous mezes, contados da data do presente decreto ; os procedentes dos Estados-Unidos da America do Norte, durante um mez contado da mesma data ; os procedentes das Antilhas, exceptuando as ilhas de Caracão e Trindade, durante os 15 dias seguintes á mencionada data ; e os navios que sahirem de Caracão, Trindade e Demerara, a contar do dia em que for notificado este bloqueio as suas respectivas autoridades, entrando nas aguas, cujas costas estiverem bloqueadas, serão notificados pelo commandante do navio de guerra bloqueador immediato, de não ultrapassarem á linha do bloqueio ; e só quando insistirem na pretenção de continuar nas ditas aguas, poderão ser considerados como incursos no caso de violação do bloqueio.

« 2º A estes navios a que refere-se o artigo precedente, será communicado no acto da primeira notificação que o art. 21 da lei 3º do codigo da fazenda lhes concede a faculdade de entrar e descarregar em qualquer dos mais portos da republica, não occupados pelos facciosos, se assim o julgarem conveniente.

« 3º Decorridos os prasos mencionados na disposição n. 1 deste artigo, reputar-se-ha notificado todo o navio que entrar nas aguas da costa bloqueada, e será levado sob guarda, ao tribunal da marinha do departamento naval de Porto Cabello.

« Art. 4º O presente decreto será communicado a quem corresponder, e o ministro da guerra e marinha fica encarregado da sua publicação e cumprimento.

« Dado em Caracas em 2 de outubro de 1871, 8º da lei e 13º da federação — *José Ignacio Pulido*.—O ministro da guerra e marinha. *Miguel A. Olivo*. - E' cópia.—O secretario da marinha accidental, *L. Aguero U.* »

PARAGUAY.

Noticias do Paraguay referem que, tendo sido nomeados plenipotenciarios para os ajustes definitivos da paz os ministros de estrangeiros e do interior, José Falcon e Salvador José Manos, foram aquellas pastas confiadas á Domingos A. Ortiz e Benigno Ferreira, que já era ministro da guerra e marinha. Dizia-se que o presidente da republica preparava importantes trabalhos para apresentar ao congresso na sua proxima reunião.

MUTILADO

ILEGÍVEL

— Na noite de 18 devia realisar-se em Assumpção um esplendido baile offerecido pela officialidade brasileira ao Sr Barão do Cotegipe nos salões do quartel general, para esse fim convenientemente preparados.

— Regressara de Buenos-Ayres á capital D Hygino Uriarte.

RIO DA PRATA.

Relativamente á republica argentina, o unico acto de alguma importancia que referem é um levantamento de presos na ilha de Martim Garcia. Eram estes em numero superior a 400; os officiaes e a força da artilharia que alli se achava resistiram, e conseguiram suffocar o movimento, tendo havido mortos e feridos de parte a parte. Não poderam, porém, impedir que muitos dos presos se evadissem, servindo-se das embarcações de remos que encontraram. Posteriormente alguns de entre elles foram recapturados na margem argentina do Uruguay, outros, porém, embreanharam-se no Estado Oriental.

Declara-se falsa uma noticia que correra a respeito da revolução na provincia de Corrientes, onde alias foram tumultuosas as eleições.

Sobre a invasão de Entre-Rios tambem acrescenta a imprensa periodica:

Ha mezes descobrio a policia em Buenos-Ayres uma associação de moedeiros falsos. Estendendo se as pesquizas a Montevidéo, acabavam de ser alli presos mais alguns destes falsificadores, e diversas chapas, sendo uma de notas de 50$ de Buenos Ayres, outra de 2 dobrões do Banco Mauá, outra de 1 peso de Buenos-Ayres, e ainda outra de 20 pesos fortes, que se suppunha dever ser do Banco de Londres, pois não estava concluida. Encontraram se tambem para cima de 70,000 pesos de Buenos Ayres já fabricados e promptos para entrarem na circulação.

— Relativamente as operações militares pouco havia de interessante.

Parece que o general Borges não renunciara, como se chegou a propalar, o posto de commandante do Norte do Rio Negro, e chefe da vanguarda do exercito.

Segundo uma folha de 22, *El Progresso de Paysandú*, recebera o general Borges uma communicação do capitão Barnabé Ledesma de Fray Bentos, dizendo-lhe que o commandante Gervasio Galarza havia tido um encontro vigoroso com os rebeldes no departamento de Soriano, e que lhe fizera grande damno, matando a muitos e perseguindo os dispersos.

Todavia não era tida esta noticia por assás segura.

Com data de 21 communicou o major D. Ramos Lopez ao general Borges que o inimigo se achava nas pontas do arroyo Hachar com direcção a Paso Polanco do Rio Negro.

« Hoje, diz elle em sua nota, mudaram de acampamento, mas não sei o destino que levam, porque a sua vanguarda ainda está em Cardoso. Ahi deram vivas dizendo que haviam derrotado o ministro, e que passariam a encorporar-se com Muniz para bater a Castro.

Eu fico no ponto indicado de Salsipuedes, sempre em observações, segundo as ordens de V. Exc. »

Com Apparicio andava Laudelino Cortes, Salvanach e Puentes.

Dizia-se que uma força desse rebelde se aproximaram de Durazno.

— Haviam sido interceptados carregamentos de armas e munições destinados aos blancos; fallava-se tambem em reforços que partiam da republica visinha para engrossar as fileiras rebeldes, e era isto um objecto de continuas queixas por parte de algumas folhas montevidianas.

— As folhas de Montevidéo dão como tendo sido aceita a renuncia do coronel Ordonez, e o coronel D. Juan Pedro Revallo como o seu successor mais provavel na pasta da guerra e marinha.

Fallava se tambem na renuncia do general Castro de commandante das forças do governo em campanha.

As mesmas folhas queixam-se de que continuamente estavam chegando ao territorio da republica partidas de gente alistada em Buenos-Ayres para reforçar os blancos.

Ao mesmo tempo dizem que o agente confidencial do governo, D. André Lamas, tinha largas conferencias diarias com o ministro de estrangeiros da republica argentina, tornando-se provavel uma intervenção amigavel desta na guerra civil oriental.

— Apresentará o Dr. Barmeister, naturalista mui conhecido, ao governo argentino um projecto de fundação em Cordova de um instituto que se deverá denominar Academia Nacional Argentina de sciencias physicas e mathematicas.

Terá por fim esta instituição instruir a mocidade nessas sciencias, publicando annualmente actas scientificas sobre os estudos mais serios que se hajam feito no paiz.

O Dr. Barmeister offerece-se tambem para publicar, com auxilio dos lentes cathedraticos, uma obra scientifica sobre a Republica Argentina, á semelhança da de Gay sobre o Chile.

— Continuavam a apparecer concessões para trilhos de ferro na capital, a ponto de dizer o *Standard* que dentro de seis mezes funccionariam em Buenos-Ayres 16 linhas novas.

MINAS GERAES.

Alcançam a 23 de novembro as ultimas datas.

— Lemos no *Noticiador*:

« Na cidade de Santa Luzia D. Joaquina José da Silva e sua filha D. Maria Senhorinha dos Anjos, libertaram as suas escravas Esmeria e Anna, crioulas, com a unica condição de continuarem a viver em sua companhia, afim de as tratarem e continuarem a educar, por serem ainda menores. A segunda libertou mais o seu escravo Francisco, pardo, de um anno de idade, mediante uma insignificante quantia com que concorreram alguns abolicionistas, passando-lhe titulo de ampla liberdade.

« Caetano Simão libertou a sua escrava Maria, crioula, com a mesma condição. Eram os unicos escravos que possuiam os libertadores, que não são pessoas abastadas.

« Os titulos dos tres primeiros libertos foram registrados gratis no cartorio do tabellião Lomba.

« Na mesma cidade deu á luz uma criança uma escrava do cidadão Manoel Teixeira da Costa Junior, o qual exigio que a mesma fosse baptisada com o nome de Bemvinda, como o mais apropriado á primeira que veio gozar do beneficio da grandiosa lei de 28 de setembro.

« Foram presos no termo da Leopoldina, e acham-se recolhidos á respectiva cadeia, os escravos João, crioulo e Manoel Joaquim fula, que em Santa Maria Magdalena, provincia do Rio de Janeiro, assassinaram ultimamente o seu feitor Valentim de tal. Os criminosos vão ser remettidos para o lugar da culpa.

« Foram tambem presos e recolhidos á cadeia de Lavras os réos, Francisco Theresiano da Veiga e Virgilio Corrêa da Silva, alli pronunciados no art. 192 do codigo criminal pelo assassinato de José Bento de Faria.

« A 25 de setembro ultimo, no termo do Indaiá, foi assassinado José Pedro de Souza por seu cunhado Antonio Joaquim Celestino. O delegado de policia do termo, João Roberto de Heredia Mendes Ribeiro, conseguio capturar o réo, que foi recolhido á cadeia no dia 26 do passado, e trata de instaurar o competente processo.

« Pelo mencionado delegado foi tambem capturado ultimamente o importante criminoso de morte naquelle termo, João Fernandes Rosada.

« O Sr. José Domingues da Silva, morador em Sant'Anna do Deserto, libertara no dia 10 do corrente os seus escravos Eva e Antonio.

« O mesmo senhor, no dia 12, apresentara a baptisado a primeira criança, nascida de escrava sua, depois da lei do elemento servil, tendo se elle encarregado do enxoval da ingenua e de convidar padrinhos »

PARANÁ.

Temos folhas de Coritiba até 18, Paranaguá 23 e Desterro 22 do corrente.

O presidente do Paraná já regressara da sua excursão á colonia do Assunguy.

Noticia o *Paraná* que o coronel David dos Santos Pacheco no dia anniversario do nascimento de uma de suas filhas libertara suas escravas Eva e Dionisia.

S. PAULO.

Tivemos folhas da capital e de Santos até 25 e de Campinas até 23 do corrente.

Tratava-se na capital de agenciar soccorros em favor das victimas do incendio de Chicago.

Regressara d'Atibaia o Dr. chefe de policia, que para alli havia seguido afim de syndicar dos factos violentos e arbitrarios praticados pelo juiz municipal e delegado de policia, segundo as accusações publicadas pela imprensa.

A loja maçonica *America*, deliberara promover para esse fim uma subscripção na provincia, para o que nomeara uma commissão composta dos Sr. João Ribeiro dos Santos Camargo Junior, Matheus de Moura Leite, Luiz Gama e Americo dos Santos.

Tivera lugar em Santos a solemne distribuição de premios aos alumnos do *Instituto Santista*, acto que havia sido brilhantemente concorrido.

Em Campinas effectuara-se com toda a solemnidade a inauguração das obras do hospital de caridade.

A sociedade Terpsichore offerecera ao Rvm. padre Vieira metade do seu fundo de reserva como auxilio ao mesmo hospital.

Da villa de Paranahyba communicaram o seguinte ao *Correio Paulistano*:

« Por occasião do inventario do major Rodrigo Thomaz de Sant'Anna, o Sr. Pedro Corrêa de Sant'Anna, sobrinho daquelle finado, alforriou a preta Ursula, que o amamentara exhibindo a quantia de 300$ porque fôra avaliada.

« Este proceder tão nobre do humanitario e agradecido moço, fez brotar emulação proveitosa á Ignacia, pertencente ao mesmo acervo, que libertou e exhibido a quantia de 150$, que deu-lhe expontaneamente o Sr. José Pedroso de Oliveira, amigo do Sr. Corrêa de Sant'Anna. »

Lê-se no *Diario* de 24:

« Pelo ultimo vapor chegado da côrte mandou o Sr. Dr. A. Joaquim Ribas, por intermedio do seu amigo nesta cidade, o Sr. Dr. Diogo de Mendonça Pinto, entregar a uma escrava de nome Constancia, que aqui tinha, a sua carta de liberdade, passada no dia anniversario do fallecimento de sua mãe. »

RIO GRANDE DO SUL.

O Banco da provincia resolvêra, em sessão da directoria, tomar 300 acções da Companhia de Gaz da capital.

« Continuavam as queixas da imprensa relativamente ao contrabando que se faz na provincia, e que tem causado grandes prejuizos ao commercio, avaliando-se em 800:000$ os da praça de Pelotas, no corrente anno.

— Lê-se no *Echo do Sul* de 15 do corrente:

« *Ferimento*.—O Sr. Faustino Rodrigues dos Santos, patrão do hiate *Marquez da Graça*, atracado em descarga ao patacho *Graça*, surto em nosso porto, foi hontem bastante ferido por um escravo tripolante do mesmo hiate, cujo facto foi-nos narrado da maneira seguinte:

« Tendo o patrão mandado o preto saltar na lancha, afim de evitar que ella não estivesse abalroando no hiate, este não obedeceu e continuou no que estava fazendo; o patrão replicou, e, sem ainda ser attendido, ia a dar-lhe um sôco, quando o preto, com a maior ligeireza, passa a mão em uma acha de lenha, e com ella dá uma bordoada na cabeça do patrão, o qual levou a mão ao rosto do preto como querendo agarrar-lhe, este abre a bocca e fila um dedo do patrão, que cortou com os dentes.

« Consta-nos que o Sr. Faustino levára o occorrido ao conhecimento da autoridade competente »

« Havia sido capturado o escravo Verissimo, réo de crime de morte.

— Em Pelotas D. Thereza Bernarda dos Santos alforriára uma escrava.

— Fallecêra D. Leopoldina de Sá S. Braga.

— No *Jornal do Commercio* de Pelotas lê-se o seguinte:

« Falleceu ha poucos dias, na Serra dos Taipes, proximo á nova picada de Canguçú, onde residia, a Sra. D. Maria Genoveva Baldes, com 121 annos de idade, conservando até a hora extrema o perfeito uso de suas faculdades, e deixando numerosa descendencia.

— Lê-se no *Commercial* do Rio Grande:

« Ha quinze dias que em uma casa sita na praça Tamandaré, propriedade do Sr. Antonio José da Costa, negociante estabelecido com deposito de louça no Mercado, representou-se uma d'estas scenas inexplicaveis, que a sciencia admira, a litteratura não deixa cahir em olvido, e o clero registra no catalogo dos milagres.

« Ei-lo: a senhora do Sr Costa, profundamente impressionada pela morte de um filho, havia oito annos que perdêra a razão e o uso de fallar; passados quatro annos, mais ou menos, lentamente se iam esclarecendo suas idéas, e a pobre senhora, conhecendo então a perda que soffrêra, e no intuito de substituir a affeição que lhe roubára a morte, criava com muito mimo e verdadeiro amor a uma cria de casa, filha de uma mulata sua escrava.

« A 3 d'este mez, porém, estando esta infeliz senhora entretida com a criança em serviço domestico, pois a cria já conta oito annos, a mãi d'esta, a escrava, chamou a repetidas vezes, e não acudindo a menina immediatamente, por isso que sua mãi adoptiva a não deixava, arremete a escrava, arrebata-lhe a filha do pé da senhora e a castiga severamente.

« Foi forte em demasia o choque para aquelle coração infeliz; estremeceram-lhe todas as fibras, pintavam se nas feições os traços da indignação em presença de semelhante ingratidão, e correndo sobre a escrava com o fito de apoderar se de seu thesouro maltratado naquellas mãos, articula uma e outra palavras, e em pouco desenvolve-se sua voz completamente.

« Deixamos a nossos leitores avaliar o que de alegrias produzio no lar domestico do Sr. Antonio José da Costa semelhante occurrencia, sobretudo quando haviam oito annos que esse senhor não poupára esforços nem dinheiro para a cura d'esta infeliz senhora.

« O Sr. Costa, passado este momento, e um tanto tranquilla a sua companheira das fortes impressões que se lhe tinham desenvolvido, pedio que lhe dissesse o que sentia e qual a causa que tinha reduzido aquella triste situação de mudez; respondeu que não sabia como explica-lo, e que só sentia uma certa pressão na garganta, que lhe tolhia o uso da falla. »

SANTA CATHARINA.

Estava definitivamente determinado o lugar, na ilha do Arvoredo, onde tem de ser levantado o pharol.

— Relativamente ao assassinato do allemão Frederico Eurenk, de que os nossos leitores ja teem noticia, diz a *Provincia*, periodico do Desterro, o seguinte:

« Estão descobertos os autores e complices do assassinato praticado na pessoa do allemão Frederico Eurenk, em Santo Amaro do Cubatão.

« Anna Joaquina da Silva, viuva de Manoel Coelho, mandou mata-lo por um filho de nome Francisco da Silva Ramos, que foi quem desfechou o tiro sendo ajudado por seu irmão José Manoel Ramos, o qual acendeu uma palha para dar claridade, afim de outro disparar a espingarda, sendo o tiro dado no rosto do assassinado; depois disto roubaram uma cartucheira, um taçá e um chapéo, cujos objectos entregaram á mãi, a qual mandou enterra-los, sendo encontrados em uma cova. Os réos confessaram o crime e acham-se todos na cadêa de S. José.

« Graças á actividade do zeloso delegado de policia o Sr Zeferino José da Silva, e aos esforços que empregou, foram descobertos os autores e complices de tão nefando crime pelo qual vão ser processados, tendo para commettê-lo procurado a noite.

« Os escravos presos foram immediatamente soltos, depois das confissões dos réos, que constam da seus interrogatorios. »

Procedera-se a eleição de um senador pela provincia, sendo conhecido o resultado de todos os collegios menos de Lages com 11 eleitores, que não podia mais influir na seguinte lista triplice:

Barão de Laguna.	184
Coronel Joaquim Xavier Neves.	168
Dr. Francisco Carlos da Luz.	101

O total dos eleitores da provincia é 275.

RIO DE JANEIRO.

Pelo ministerio da justiça, em 21 de novembro communicou se ao ministerio da fazenda e ao supremo tribunal de justiça, que nesta data foi declarado avulso, por não haver entrado no exercicio durante o prazo marcado, o juiz de direito João Baptista Japiassú de Figueiredo e Mello, a quem foi designada, por decreto de 24 de março ultimo, a comarca de Piracicava, em Minas-Geraes.

— Ao presidente do supremo tribunal de justiça, e ao da provincia de Pernambuco, que, por igual motivo foi declarado avulso o juiz de direito Antonio Joaquim Boarque de Nazareth, a quem fôra designada por decreto de 1 de abril ultimo, a comarca de Caxias no Maranhão.

Em 23 marcou-se o prazo de tres mezes ao juiz de direito Gervazio Campello Pires Ferreira para entrar em exercicio na comarca de Caxias, que lhe foi designada.

Remetteu-se ao juiz de direito da segunda vara, para ser informada de conformidade com a circular de 28 de junho de 1865, a petição de graça do réo José Antonio Ribeiro.

Em 24 solicitou se do ministerio da fazenda que a thesouraria da provincia das Alagôas seja habilitada com a quantia de 500$, para occorrer ao pagamento da ajuda de custo arbitrada para transporte do chefe de policia Adelino Antonio de Luna Freire.

Em 27 requisitou se das diversas presidencias de provincia os esclarecimentos necessarios acerca da importancia comparativa das respectivas comarcas, attendendo a posição topographica, riqueza e população dellas, e as circumstancias que as tornem mais ou menos pretendidas.

— Remetteram-se: Ao ministerio da fazenda e ao presidente do Ceará copia dos decretos ns. 4.827 e 4.828 de 22 do corrente, declarando de segunda entrancia a comarca de S. Bernardo das Russas e marcando o ordenado annual de 600$ ao respectivo promotor publico.

Ao presidente da provincia de Pernambuco, um aviso em officio de 21 de outubro ultimo [illegible] capitão secretario geral da guarda nacional dos municipios de Santo Antão, Chã, Florismundo Marques Lins, visto ter [illegible] segundo de nome na que foi enviada a [illegible] tembro, a qual devolverá a esta secretaria [illegible] ser inutilisada.

Por portaria da mesma data prorogou-se por tres mezes com ordenado a licença concedida [illegible] presidencia da provincia da Parahyba ao bacharel José Nicoláo Tolentino de Carvalho, secretario da policia da mesma provincia.

Em 23 prorogou se e remetteu-se ao presidente de Pernambuco, para ser tomado na devida consideração o memorial do major honorario do exercito Justino Rodrigues da Silveira, pedindo ser provido no officio de escrivão dos feitos da fazenda da mesma provincia.

Por portaria da mesma data prorogou-se por 3 mezes com ordenado, a licença concedida ao juiz de direito da comarca da Boa Vista do Tocantins, em Goyaz, bacharel Joaquim Barbosa Lima.

Por um mez, com ordenado, a que foi concedida ao juiz municipal e de orphãos do termo do Pará, na provincia de Minas Geraes, bacharel Antonio Maximo Nogueira Penido.

Concederam-se tres mezes de licença, com ordenado, ao juiz municipal e de orphãos do termo de Leopoldina, na mesma provincia, bacharel Alfredo Leite Ribeiro.

— Pelo ministerio do imperio em 24 de novembro declarou-se aos presidentes das provincias da Bahia e de Pernambuco, que foram concedidos: ao primeiro o credito de 6:500$ para reparos urgentes de que carece o palacio da presidencia, o de 2:500$ para decoração e asseio do mesmo palacio; e ao segundo o de 2:000$ para occorrer a despeza com a pintura externa do edificio do palacio da presidencia, e o de 1:000$, afim de ser applicado a decoração e compra de tapetes de que carece o dito palacio.

— Pelo ministerio da agricultura em 11 de novembro foi nomeado o cidadão Belarmino Belt[illegible] de Araujo Costa para o lugar de primeiro official da administração do correio da provincia de S. Paulo.

Por outra de 29 foi tambem nomeado para o lugar de segundo official da administração do correio da provincia da Bahia o terceiro official Antonio Pereira Maciel, sendo designado para substitui-lo Antonio Jorge de Brito.

— Pelo ministerio da marinha em 24 de novembro foi expedido o seguinte aviso ao contador da marinha:

« Foi presente a sua alteza a princeza imperial regente em nome do imperador, o officio n. 625 que em data de 22 de fevereiro ultimo me dirigio essa contadoria, no qual, afim de dar execução ao pagamento da diaria concedida pela lei n. 1.591 de 30 de junho de 1869, aos officiaes da armada e aos do extincto corpo de artilharia de marinha, que serviram durante o tempo da guerra da independencia, pede esclarecimentos sobre os seguintes pontos:

« 1.º Se aos officiaes se deve abonar etape, embora percebam elles, além do soldo, vencimentos ou gratificações por qualquer serviço, mesmo quando os vencimentos comprehendam rações, posto que de menor valor do que a etapa.

« 2º A que verba se deve levar semelhante despeza enquanto não fôr attendida no orçamento, parecendo que a de—Eventuaes— está mais no caso de a comportar.

« 3.º Desde quando será feito o abono da etape de que se trata, se da data da lei que a concedeu ou do aviso que a torna effectiva.

« E a mesma augusta senhora, ouvida a secção de guerra e marinha do conselho de estado, por sua immediata resolução de 15 do corrente, sobre consulta de 27 de março ultimo, houve por bem decidir e manda declarar a V. S.

» Quanto ao primeiro ponto, que aos officiaes que perceberem comedorias e rações, ou somente algum destes vencimentos, não se deve abonar a diaria marcada no art. 1º da lei n. 1.591 de 30 de junho de 1869, não se entendendo o mesmo a respeito de quaesquer gratificações.

« Quanto ao segundo, que a despeza seja levada á conta da verba—Eventuaes—, até que fique attendida especialmente nos orçamentos futuros.

Quanto ao terceiro, finalmente, que o pagamento deve principiar a correr de 14 de outubro do anno passado, data da promulgação da lei n 1870, que revogando a limitação estabelecida pela de 30 de junho de 1869, já referida, creou os direitos que assistem aos officiaes para a percepção da diaria.

« O que tudo communico a V. S. para seu conhecimento e execução. »

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« O resultado dos exames de hontem 25 na faculdade de medicina da côrte foi o seguinte:

« 3.º anno medico.—Constantino Ferreira Leal, Antero Gonçalves de Negreiros, Carlos Claudio da Silva e Pedro Macedo de Aguiar, approvados plenamente.

« 5.º anno.—Pantaleão José Pinto, José Pereira da Silva Netto, Hermenegildo da Cunha Ribeiro Feijó, Emygdio Manoel Victorio da Costa e Augusto José da Silva, approvados plenamente.

« Houve um reprovado.

« 6.º anno.—Caetano Joaquim de Souza Araujo José Martins de Carvalho Mourão, José Vieira Fazenda, José Francisco Manço Sayão, Luiz Antonio da Fonseca Vasconcellos e Francisco Antonio de Barros Henriques, approvados plenamente. »

« Teve lugar hontem (26) o exame de natação para os alumnos do 3.º anno da Escola de Marinha

« Foram approvados os Srs. aspirantes Alfredo Silverio de Souza, Augusto Teixeira Mendes, Candido dos Santos Lara, Justino de Souza Franco, Manoel Rodrigues Cajado, Francisco Antonio de Macedo e Bento Corrêa da Camara, com distincção; Bernardo Gonçalves da Costa, Francisco José Vieira e Ignacio José Godinho, plenamente grão 3; José Ramos da Fonseca e Jeronymo Ferreira das Neves, simplesmente grão 2; José Rodrigues de Abreu, Alberto Saladino Figueira de Aguiar, Arthur Indio do Brasil e Silva, José Lopes Pereira Bahia Junior, Cyrillo Gonçalves Negreiro, Candido Francisco Garrido Bellas Junior, Alfredo José de Abreu, Gustavo Antonio Garnier e João José da Silva e Souza, simplesmente grão 1. »

« A sociedade maçonica *Industria e Caridade* ao valle de Nova Friburgo acaba de libertar a menor Abrantina de tres annos de idade, escrava de José Luiz Pereira, conseguindo igualmente a libertação gratuita de Carolina, escrava de Antonio de Freitas e Silva. Nessa mesma villa, o negociante Eugenio Luiz Fabre concedeu carta de liberdade ás suas escravas Maria America, de 5 1/2 annos, e Constança, de 6 1/2 annos. Todos esses titulos foram registrados gratuitamente no cartorio do tabellião João José Zamith. »

« Falleceu hontem (25), ao meio dia, subitamente, victima de uma congestão pulmonar, José de Carvalho Bastos, caixeiro da casa commercial dos Srs. Boje & C., na rua do Rosario n. 52. Foi encontrado, sem vida, em um quarto do 3.º andar desta casa; havia algum tempo que soffria, mas sahia á rua. »

« De Angra dos Reis recebemos o *Correio Fluminense* de 23, do qual extrahimos o seguinte:

« Falleceu, contando idade superior a 70 annos, o alferes de milicias Antonio José Ribeiro Barbosa, lavrador da freguezia de Jacuacanga.

« Este cidadão exerceu cargos de eleição popular. »

« Suicidou-se atirando-se ao mar, na ponta do Adolpho, nesta freguezia, a preta liberta Maria, que estava prestes a dar á luz.

« Dirigia-se em canôa para a Ilha Grande, quando foi sorprendida pelas dores do parto; e recolhida a uma casa, esperando remedios que os seus conductores vieram buscar a esta cidade, na ausencia destes precipitou-se ao mar.

« Da freguezia de Mambucaba nos lembram a necessidade da fundação de duas escolas de instrucção primaria, uma na Prainha e outra no Porto Grande. »

« O Sr. conselheiro Dr. Adolpho Manoel Victorio da Costa, em signal de regozijo pelo casamento de sua filha e doutoramento do seu filho na escola central, no dia 25, deu liberdade aos 4 ultimos escravos que possuia, tendo anteriormente libertado 16. »

« O resultado dos exames feitos hontem (7) na Faculdade de Medicina foi o seguinte:

« 1.º anno medico.—José Maria Teixeira, José Luiz Paseyro e Joaquim Soares Pereira de Freitas, approvado com distincção; e Henrique Luiz da Silva, approvado plenamente.

« 3.º anno medico.—João da Matta Machado Junior, Domingos José Nogueira Jaguaribe Filho, Joaquim Pedro Villaça Junior e Alexandre Pereira de Souza, approvados plenamente.

« 5.º anno.—José de Azevedo Monteiro, Adolpho Martins de Oliveira, Manoel de Arriaga Nunes, Guilherme Augusto Moreira Guimarães e Manoel Luiz de Moura, approvados plenamente; e Antonio Constantino do Valle, approvado simplesmente.

« 6.º anno.—Antonio Gabriel de Paula Fonseca Filho, Manoel de Assis Vieira Bueno, Augusto Cesar de Paula Costa, Luiz Paulino Soares de Souza e Antonio Joaquim da Silva Leão, approvados plenamente; e Deocleciano Alves de Souza, approvado simplesmente. »

« O resultado dos exames da aula primaria do 2º anno da Escola Central hontem (27) foi o seguinte:

« Approvados plenamente com o grão 8, Francisco Van Erven, Viriato Belfort Duarte e José Joaquim de Miranda Monteiro de Barros; com o grão [illegible], Francisco Ferreira Fontes e Henrique Alves Delgado; com o grão 6, Carlos Alberto, João Eduardo Barbosa Coelho, José Antonio da Costa Gama Junior, Paulino Lopes da Cruz, Libanio da Silva Lima, Trajano Ignacio de Villa Nova Machado, Antonio Joaquim da Costa e Couto Junior, Antonio Borges da Costa, Antonio Joaquim de Souza Carneiro e Ernesto Marcos Tygna da Cunha, approvados simplesmente com o grão 5, Joaquim Antonio da Cunha, Antonio Innocencio da Silva Pinto, Miguel Antonio Lopes Pecegueiro, José Joaquim de Miranda Horta Junior, Eduardo Pereira de Campos, Elyseu José Lopes, José Militão Machado Pereira, José Joaquim de Sá Freire, Eduardo Macedo de Azambuja e Antonio Augusto da Conceição; com o grão 4, Caetano Alberto de Castro Nascimento, Ernesto da Cunha de Araujo Vianna, Silvio de Sá Valle e José Osorio Nogueira da Silva; e com o grão 3, Jeronymo Pinto Netto dos Reis. Houve 4 reprovados, não compareceram depois de tirar ponto 2 e não compareceram a exames 28. »

« Fizeram-se hontem (27) na Escola de Marinha os exames de inglez e francez os alumnos do 3º anno, sendo approvados os Srs. aspirantes:

« Bernardo Gonçalves da Costa, plenamente grão 3 em francez e simplesmente grão 1 em inglez; José Rodrigues de Abreu, idem grão 3 em francez e idem grão 1 em inglez; Alfredo Silverio de Souza, simplesmente grão 2 em francez e idem grão 1 em inglez; José Ramos da Fonceca, idem grão 2 em francez e idem grão 1 em inglez; Jeronymo Ferreira das Neves, idem grão 2 em francez e idem grão 1 em inglez; Augusto Teixeira Mendes, com distincção em francez e idem grão 1 em inglez; Candido dos Santos Lara, simplesmente grão 2 em francez e idem grão 1 em inglez; Justino de Souza Franco, idem grão 2 em francez e idem grão 1 em inglez; Alberto Caladino Figueira Aguiar, idem grão 2 em francez e idem grão 1 em inglez; Manoel Rodrigues Cajado, idem grão 1 em ambas as materias; Arthur Indio do Brasil e Silva, idem grão 2 em francez e idem grão 1 em inglez; José Lopes Pereira Bahia Junior, idem grão 2 em francez e idem grão 1 em inglez; Francisco Antonio de Macedo, idem grão 2 em francez e idem grão 1 em inglez; Cyrillo Gonçalves de Negreiros, idem grão 1 em ambas as materias; Gustavo Antonio Garnier, plenamente grão 3 em francez e idem grão 1 em inglez; Alfredo José de Abreu, simplesmente grão 2 em francez e idem grão 1 em inglez; Francisco José Vieira, plenamente grão 3 em francez e idem grão 1 em inglez; Candido Francisco Garrido Bellas, simplesmente grão 2 em francez e idem grão 1 em inglez; Bento Corrêa da Camara, idem grão 2 em francez e idem grão 1 em inglez; João José da Silva e Souza, idem grão 2 em francez e idem grão 1 em inglez; Ignacio José Godinho, idem grão 2 em francez e idem grão 1 em inglez. »

« O resultados dos exames de hontem (28) na Faculdade de Medicina foi o seguinte:

1.º anno.—Manoel Rodrigues de Figueiredo Joaquim Francisco Moreira, Domingos Alves Moreira da Rocha, Luiz Telles Barreto de Menezes, Pio Antonio de Souza Junior, Adolpho Arthur Ribeiro da Fonceca, approvados plenamente.

3.º anno medico. — Amaro Ferreira das Neves Armonde, Cirillo Maria Ferreira da Fonceca, Nuno Teixeira Leges Junior e Lourenço Justiniano Vieira, approvados plenamente.

4.º anno.—Paulino Cyrillo Leão da Silveira, José Bernardo de Loyola, João Cesar Ferreira Brandão e Gustavo de Oliveira Godoy, approvados plenamente.

5.º anno. — Carivaldo José Chavantes, Augusto Cesar de Andrade Duque-Estrada, Carlos Amasono Ferreira Penna, Henrique Sauerbronn, João Baptista da Rocha Conceição e Victorino Ricardo Barbosa Romeu, approvados plenamente

6.º anno. Manoel da Rocha Fernandes Leão, Bernardo Alves Pereira, Diogo Garcez Palha de Almeida, Jorge Rodrigues Moreira da Cunha, João Dias de Andrade Ribeiro e Cesario da Silva Coelho Rangel, approvados plenamente.

« Continuaram hontem (28) na Escola de Marinha os exames de manobra para o 3º anno, sendo approvados os Srs. aspirantes Jeronymo Ferreira das Neves, Augusto Teixeira Mendes, Candido dos Santos Lara, Justino de Souza Franco e Alfredo José de Abreu, plenamente grão 3; Candido Francisco Garrido Bellas Junior, Gustavo Antonio Garnier, Bento Corrêa da Camara, João José da Silva e Souza, Ignacio José Godinho, simplesmente grão 2.

« Terminaram hontem os exames do 3º anno, sendo approvados os 21 aspirantes seguintes, que devem ser promovidos a guardas marinha, de conformidade com o disposto no respectivo regulamento; são elles os Srs.: Bernardo Gonçalves da Costa, José Rodrigues de Abreu, Alfredo Silverio de Souza, José Ramos da Fonceca, Jeronymo Ferreira das Neves, Augusto Teixeira Mendes, Candido dos Santos Lara, Justino de Souza Franco, Alberto Saladino Figueira de Aguiar, Manoel Rodriguez Cajado, Arthur Indio do Brasil e Silva, José Lopes Pereira Bahia Junior, Francisco Antonio de Macedo, Cyrillo Gonçalves Negreiros, Francisco José Vieira, Candido Francisco Garrido Bellas Junior, Alfredo José de Abreu, Gustavo Antonio Garnier, Bento Corrêa da Camara, João José da Silva e Souza e Ignacio José Godinho.

« Destes são naturaes do Rio de Janeiro 9, da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul 4, da provincia do Rio Janeiro 2, de Pernambuco 1, da Bahia 1, do Maranhão 1, de S. Paulo 1, do Estado Oriental 1, e de Paris 1. »

« Escrevem-nos do Bomfim do Pomba em data de 14 do corrente:

« O major Manoel Barbosa Castro e Silva e sua mulher D. Maria Francisca Vieira da Silva, foram os primeiros que tiveram o prazer de baptisar na freguezia do Bomfim do Pomba a filha de uma sua escrava nascida logo depois do decreto de 28 de setembro.

« Deram-lhe o nome de Felicia por ter tido a felicidade de nascer depois da promulgada a lei. Contribuiram com côra e a postula ao parocho e vão com todo o desvello educar esta innocente.

« Posso assegurar lhes que neste municipio a lei de 28 de setembro foi recebida com indizivel satisfação.

« O resultado dos exames de dezenho do 4º anno desta escola foi o seguinte:

« Approvados com distincção grão 10, Manoel Peixoto Cursino de Amarante, Carlos Eduardo Santoier de Pierrelevée, Carlos Augusto Carvalho de Azambuja, Alcino José Chavantes e Cesario de Almeida Nobre de Gusmão. Approvados plenamente com o grão 9, Carlos Maximiano Pimenta de Laet, Francisco Antonio Carneiro da Cunha, Napoleão Muniz Freire e Juliano José de Amorim Gomes; com o grão 8, Antonio José Ribeiro da Cruz Rangel, Antonio Gomes Sutré, Aristides Armínio Guaraná e Feliciano Antonio Benjamin; com o grão 7, Galdino Alves Monteiro, Emygdio Cavalcante de Mello, Theophilo Benedicto de Vasconcellos, Tobias Rabello Leite Junior e José Ricardo Moreira de Barros; com o grão 6, Fernando Palmeiro Pereira da Cunha, José Theodoro de Souza Lobo, Pedro Leitão Paes Leme, Manoel de Mendonça Guimarães, Augusto Coelho da Silva, Paulo Ferreira Alves, Armenio de Figueiredo, Francisco José de Mello Souza Junior, Marcos Thomaz da Costa e Sá, João Ramos de Queiroz Jeronymo Furtado de Mendonça, Alberto Belmont de Aguiar, João de Freitas e Castro e Francisco Severiano Braga Torres; approvados simplesmente com o grão 4, Dionisio da Costa e Silva e Francisco Carlos da Costa Real.

« O resultado dos exames da 2ª cadeira do 5º anno (mineralogia e geologia) foi o seguinte:

« Approvado com distincção, grão 10, Luiz Carlos Barbosa de Oliveira; approvados plenamente grão 9, João Cancio Ferreira da Silva, Agostinho Luiz da Gama Junior, Manoel Pinto Torres Neves Junior, Henrique Christino da Silva Guerra, Manoel Pereira Reis, Joaquim Silvino de Castro Barbosa, Joaquim Ribeiro da Veiga e Affonso Carneiro de Oliveira Soares; com o grão 8, Luiz Raphael Vieira Souto, Benjamin Franklin de Albuquerque Lima, Camillo de Lellis e Silva Junior, Christino do Valle, Plinio Soares, Quintiliano da Silveira Lobato, Leopoldo José da Silva e Henrique Maria Leme; com o grão 7, Henrique Barreto Galvão, José Feliciano de Noronha Feital, José Francisco Martins Guimarães Filho, João Teixeira Soares, João Paulo Dias Carneiro, Jeronymo Furtado de Mendonça, Floriano Vieira Peixoto, Manoel Joaquim Teixeira Bastos Junior e José Bazilio Magno de Carvalho; com o grão 6 Jacintho Adolpho de Aguillar Pantoja, Jeronymo Francisco Ribeiro, Alberto Augusto Jackson, Henrique Willis da Silva, Luiz Cesar do Amaral Gama, e José Gonçalves Pinto; approvados simplesmente com o grão 4, Miguel Paulo Meyer; e com o grão 3, Sebastião Avelino Fernandes Chagas, e Frederico Augusto Liberalli. Não compareceu um por doente. »

« O resultado dos exames de hoje (30) da Escola de Medicina foi o seguinte:

« 1º anno medico.—Theogenes Dario de Cantalice, Julio Vabia de Oliveira Durão, Joaquim José da Silva Pinto Junior, Rodolpho Gastão Fernandes de Sá, Francisco Luiz da Gama Rosa, approvados plenamente; Marinho da Silva Costa Junior, approvado simplesmente

« 3º anno medico.—José Gomes de Amaral, José da Silva Jardim, Francisco de Paula e Silva, Cypriano Barbosa Bettamio, approvados plenamente.

« 4º anno.— Paulino José Gomes da Costa, Antonio Dias Ferreira, Sebastião Gonçalves da Silva Mascarenhas, Manoel Lopes Monteiro de Oliveira, approvados plenamente.

« 5º anno.— Augusto Pereira da Silva Guimarães, Joaquim Bernardo Dias, Lourenço Barbosa Pereira da Cunha, Joaquim Antonio da Cruz, approvados plenamente; Antonio Joaquim Corrêa Armindo Rebello Lima, approvados simplesmente.

« 6º anno.—João Martins Teixeira, com distincção; Carlos Augusto Flores, Julio Mario da Serra Freire approvados plenamente; José Caetano de Oliveira Guimarães Junior, José Bernardo Gomes Guimarães, Feliciano Manhães Pimenta Barreto, approvados simplesmente. »

Conferio-se hoje (1º) na Escola Central o grão de bacharel em sciencias mathematicas e physicas ao tenente-coronel Floriano Vieira Peixoto. »

« Foram hontem (30) eleitos para a junta dos corretores que tem de servir no anno de 1872, os Srs.: Vicente Marques Lisboa, José Pedro de Souza Meirelles, Manoel Gomes de Oliveira, Alberto Estienne e Numa do Rego Macedo »

« Eis o resultado dos exames de hoje (1º) na Faculdade de medicina:

1.º anno medico.—Joaquim Henrique de Andrade e Silva, approvado com distincção; Adolpho Manoel Mourão dos Santos, Cesario Alves da Silva Ramos e Arthur da Costa Pires, approvados plenamente; e Roberto Jorge Haddock Lobo, approvado simplesmente.

3.º anno.—Cesario Gabriel de Freitas, Lucas Tavares de Lacerda, Cornelio Pereira de Magalhães, Manoel Rodrigues de Carvalho Bareas, approvados plenamente.

4.º anno.—Joaquim José de Menezes Vieira, Tarquinio Brasileiro Lopes, Leoncio Gomes Pereira de Moraes, Henrique José do Carmo Netto, approvados plenamente.

5.º anno.—Norberto de Alvarenga Mafra, approvado plenamente; Antonio de Oliveira e Silva, Carlos Maximiano de Azevedo e Silva, Horacio Leal de Carvalho e Silva, Francisco de Faria Serra, approvados simplesmente.

6.º anno.—Augusto de Oliveira Pinto, approvado com distincção; Felippe Frederico Meyer, Sebastião José de Moura e Affonso Carlos Moreira, approvados plenamente; Joaquim José de Amorim Carvalho e João Luiz Vieira Maldonado, approvados simplesmente.

« Teve hontem lugar a reunião da assembléa geral dos instituidores do Monte Pio Geral, cujo prospero estado é assim exposto no relatorio da directoria do anno de 1870 a 1871.

« O fundo capital do monte-pio importava até 18 de outubro ultimo em 5,500:000$ em apolices da divida publica do juro de 6 por cento.

« A sua renda foi de 675:332$055; subio a sua despeza a 414:748$705; sendo de pensões pagas 391:369$907, gastos do estabelecimento 13:001$134, restituição de remanescentes 10:437$664, verba esta que vai cessar. Applicou no anno de que da contas 276 885$ em apolices para augmentar o seu fundo capital.

« Instituiram-se durante o dito anno 139 novas pensões no valor de 105:810$349, e falleceram 33 instituidores, deixando 73 pensões na importancia de 48:817$625.

« As pensões, cujo pagamento ficou a cargo d'esta instituição ao findar o dito anno, montavam já a 723 na somma de 424:571$886.

« Seus instituidores subiam a 1,129.

« Decorram, pois, mais alguns annos, e esta protectora instituição offerecerá ás familias dos homens previdentes e moralisados um arrimo valioso.

« Procedendo-se a eleição da nova administração, foram eleitos:

« Directores os Srs: conselheiro Antonio Nicoláo Tolentino, Dr. Ignacio da Cunha Galvão, Francisco de Figueiredo, commendador Joaquim Antonio Fernandes Pinheiro, barão da Lagôa, Antonio; Dr. Olegario H. de A. e Castro, Carlos G. Gross.

« Membros do conselho, os Srs.: commendador Manoel Antonio Ayrosa, conselheiro Jeronymo José Teixeira Junior, Luiz de Mattos Pereira e Castro, conselheiro C. B. Ottoni, Dr. F. A. Vieira Bueno, Joaquim José Gonçalves Ferreira, conselheiro Victorino da Costa, Dr. Thomaz Antunes de Abreu. »

« Em Valença, na freguezia da Vista-Alegre, propriedade do Sr. capitão Joaquim Gomes Pimentel, foram baptisadas livres nove crianças filhas de escravas d'aquelle senhor, sendo oito nascidas antes de promulgada a lei de 28 de setembro. Actos como este dispensam commentarios. »

« O *Mercantil* de Petropolis, em data de antehontem, publicou a seguinte noticia que lhe fôra communicada de Paty do Alferes:

« Simplicio Rodrigues Manço, homem de bons costumes, dedicado ao serviço da lavoura, e ha muito feitor da fazenda de D. Maria Joaquina Vieira Manço, foi no domingo 12 do corrente, receber as ordens de sua patrôa e retirou se para sua casa sita em terreno da mesma fazenda, isto pelas 8 horas da noute pouco mais ou menos.

« Ao passar pela fazenda da Divisa, do lado de fóra, na estrada que segue para o morro da Onça, foi Simplicio barbaramente assassinado com uma cacetada na cabeça e sete facadas.

« O assassino não se contentou só com tirar a vida do pobre Simplicio e entendeu tambem que devia estaquea-lo, provando deste modo a perversidade de sua indole e fereza do seu coração.

« O subdelegado em exercicio o Sr. capitão J. O. Barcellos, compareceu ao lugar e procedeu ao competente corpo de delicto.

« Mais tarde prendeu dous escravos, um pertencente ao finado e outro a D. Maria Joaquina Vieira Manço, os quaes foram hoje (20) postos em liberdade.

« Presentemente está preso Antonio Dias Segundo, e o dito subdelegado continúa a trabalhar nas precisas indagações. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« A taxa do papel bancario baixou hoje a 24 d sobre Londres; o papel particular foi offerecido a 24 1/8 e 14 1/4 d.; e estas cotações não nos consta transacção digna de menção.

« As apolices geraes de 6 0/0 tiveram movimento importante a 1:006$, 1:007$, 1:008$ e 1:010$ a dinheiro. Das do emprestimo nacional de 1868 negociou-se um lote a 1:120$.

« Em acções de bancos e companhias o movimento foi regular; vigoraram os seguintes preços: banco do Brasil, 211$ a dinheiro; companhia Ferro-carril Nitheroyense 10$ de premio; Locomotora, 22$ de premio; Macahé e Campos 6$ e 7$ de desconto; Navegação a vapor, 5$ e 6$ de premio, 7$ até 20 de dezembro e 9$ hontem até 31 de janeiro. »

— Sahiram para Pernambuco: a 27, o brigue sueco *Carl*; e a 29, a barca franceza *Tamaulipas* e a escuna *Tres Amigos*.

BAHIA.

— Na faculdade de medicina houveram os seguintes trabalhos:

« Hontem 29 sustentaram theses e foram approvados os seguintes estudantes:

« José Dias de Almeida Pires, Eutychio Soledade, José de Teive e Argollo, Miguel Pinheiro Requião, Manoel Pereira Espinheira, Rodrigo Antonio Barbosa de Oliveira—plenamente.

« Fizeram exame pratico de pharmacia, e foram approvados os seguintes estudantes:

« Leonidas Botelho Damasio, José Ricardo Pereira Pitta, Augusto Flavio Gomes Villaça—plenamente.

« Benedicto Euzebio dos Navegantes, João Luiz Teixeira, Laudelino Izidro de Araujo Falcão, Virgilio Pinheiro Requião—simplesmente. »

« Hontem 30 sustentaram theses e foram approvados os seguintes estudantes:

« Pedro Borges Leitão, Manoel José de Carvalho, Manoel Gomes de Argollo Ferrão, Euclides Alves Ferreira da Rocha, Casimiro Francisco Borges, Francisco Rodrigues Guimarães—plenamente

« Fizeram exame pratico de pharmacia e foram approvados os seguintes estudantes:

« Candido Monteiro Alves, Manoel Joaquim de Souza Brito, Joaquim Felippe de Siqueira Mendes e João Felippe de Souza plenamente; Manoel Thomaz Pereira do Rego, Joaquim Esteves de Souza Ribeiro, Carlos Luiz de Magalhães, Cautidiano das Neves Silva e Corbiniano Coelho Bahia—simplesmente. »

« Hontem 1º sustentaram these e foram approvados plenamente os seguintes estudantes:

« Francisco Joaquim Ferreira Nina, Mariano Joaquim da Costa Ferreira, José Leoncio de Medeiros, Francisco Dias Cesar, Cyro da Silveira Bastos Varella. »

« Hontem 4 sustentaram theses e foram approvados plenamente os seguintes estudantes: João Climaco de Araujo, Antonio de Araujo Bastos, José Alves de Mello, Amancio Alves de Oliveira Azevedo, Antonio Bonifacio de Souza Brandão, Raymundo José Pereira de Castro. »

— Acham-se eleitos deputados provinciaes:

1.º districto.

Pacheco Brandão	249
Horta	232
Monteiro	207
Deiró	204
Innocencio Góes	197
João Victor	194

2.º districto

Pinto Lima	772
Quintino	702
Milton	682
Vital	662
Baggi	589
Araujo Lima	561
Moniz d'Aragão	547
M. Calmon	492
Garcez	484

— Falleceram: o major Domingos José Antonio Rabello e o negociante de Nazareth Joaquim Nunes de Souza.

— O cambio regulava sobre Londres 24 3/4 d, sobre Paris 375rs, e sobre Hamburgo 716 rs.

— A alfandega arrecadou no mez de novembro 842:193$600.

SERGIPE.

O Exm. e Rvm. arcebispo visitara a Estancia e outras cidades da provincia, sendo esperado com anciedade na capital.

ALAGÔAS.

Foram eleitos deputados provinciaes:

1.º districto.

Major Vasconcellos M.	639
Capitão Tiburcio	639
Dr. Magalhães Basto	638
Padre José Gomes	637
Vigario Pureza	636
Dr. Araujo	635
Dr. Rezende	634
Capitão Apolinario	633
Dr. Luiz Moreira	633
Dr. Bernardo de Mendonça	632
Dr. Julio de Mendonça	631
Dr. Lopes	629
Dr. Bernabé	628
Dr. Candido Moura	623
Major José Bernardo.	622
Dr. Muritiba	622
Tenente-coronel Imbuzeiro	622
Dr. Patury	616

2.º districto.

Dr. Floriano de Miranda	402
Dr. Aurelio	402
Dr. Olympio Galvão	402
Dr. Felinto Gonzaga	402
Advogado Lucio	402
Advogado Titara	402
Dr. Chaves	402
Dr. Felippe de Vasconcellos	402
Major José Virginio	402
Coronel Theotonio	401
Tenente-coronel J. Candido	401
Vigario João Luiz	400

— O Sr. Francisco Antonio Coutinho, de Penedo, concedeu liberdade aos seus escravos Innocencio, de 10 annos de idade, Joviniano, de 8; Francisco, de 6; Manoel de 3 e Irenio de 6 mezes.

— Dizem da povoação do Limoeiro de Anadia:

« No dia 19 de novembro baptisou-se na matriz desta povoação o recemnascido José, filho natural da escrava Joanna, pertencente ao illustre vigario desta freguezia Sr. Jacintho Francisco de Oliveira.

« Sendo o primeiro que nesta povoação que gosava do indulto da lei de 28 de setembro deste anno, o Rvm. vigario mandou repicar os sinos, revestindo o acto da maior solemnidade. »

— Lemos no *Jornal das Alagoas*:

« As 7 horas da noite do dia 1º do corrente, no salão da Associação Commercial em Jaraguá, reuniram-se os Exms. Srs. Dr. Silvino, presidente desta provincia, Dr Araujo Jorge, 1º vice-presidente, Dr. Sobral, deputado geral, inspectores das thesourarias de fazenda geral e provincial e da alfandega, muitos deputados provinciaes, negociantes e capitalistas, a convite do Sr. Hugh Wilson, emprezario da estrada de ferro central da Imperatriz.

« S. Exc o Sr. presidente da provincia teve a bondade de dirigir a reunião a pedido do Sr. Wilson.

« O Sr. Wilson, tendo pedido a palavra, desenvolveu as vantagens que haviam de resultar da realisação de uma estrada, que, caminhando pelos valles do Mundaú e do Parahyba, ligasse os nossos centros productores á capital ao porto de exportação; que apezar de sua experiencia em emprezas semelhantes, e da confiança e apoio que merece [illegible] alguns capitalistas desta provincia, e de outros da Côrte, da Bahia e de Pernambuco, entende que se deve generalisar o mais possivel, popularisar se mesmo, a estrada de ferro central, e que como estrangeiro não se julgava habilitado a por si só fazer conhecer a todos os agricultores e capitalistas a utilidade desta empreza, e por isso pedia aos Srs. Dr. Manoel Sobral Pinto, José Angelo Marcio da Silva, Roberto Calheiros de Mello, Marianno Joaquim da Silva, vice-consul W. Wucherer, major Manoel Martins de Miranda, capitão João José da Graça o bacharel Magalhães Basto, que se achavam presentes, para o auxiliarem neste proposito.

« Posto em discussão o pedido do Sr. Wilson, cujo resumo acabamos de dar, depois de uma pequena discussão, foi accordado que aquelles Srs. auxiliariam ao Sr. Wilson na obtenção de tomadores de acções, ao que todos declararam se prestar com muito boa vontade.

« Tendo de dar por finda a reunião, S. Exc., em animadoras expressões, declarou ao Sr. Wilson que a empreza da estrada de ferro central da Imperatriz, gosava não só das sympathias dos alagoanos e de todos os mais residentes nesta provincia, como da maior protecção do governo, que não pôde deixar de ligar a maxima importancia a tudo quanto concorrer possa para a prosperidade da provincia das Alagoas, e que ha de empenhar tambem seus esforços individuaes como brasileiro para ver em sua administração, se não realisado este grande beneficio, ao menos em caminho proximo a seu fim.

« Terminou-se a reunião ás 9 horas da noute, retirando-se todos para esta cidade nos trens postos á sua disposição. »

— Como já sabem os nossos leitores, S. Exc o Sr. presidente da provincia tinha dirigido convite a maior parte das pessoas illustres desta provincia por seu saber e fortuna para uma reunião no dia 2 do corrente, em que de viva voz trataria de objectos que prendem sua attenção, e que interessam ao bem estar da provincia das Alagoas.

« Com effeito, as 2 horas da tarde daquelle dia, achava-se o salão da assembléa provincial repleto de cidadãos de todas as comarcas desta provincia.

« O Exm Sr. Dr. Silvino convidou para seus secretarios naquella reunião os Srs. Drs. José Angelo e Olympio Galvão, e expendeu em um discurso, que durou mais de uma hora, os fins da reunião.

« Não nos encarregamos n'uma ligeira noticia de dar o resumo do discurso de S Exc. que talvez seja publicado, porque foi tomado pelo Sr. tachigrapho Ildefonso Mesquita, e por isso apenas apresentamos os tres assumptos de que se occupára S. Exc.

» 1.º Creação e edificação de Asylos em todas as comarcas desta provincia para os nascituros de escravos depois da promulgação da lei de 28 de setembro.

« Para realisação de tão elevada idéa nomeou S. Exc. as seguintes commissões:

« Maceió e Norte. — Dr. Silverio Fernandes de Araujo Jorge, Dr. José Angelo Marcio da Silva, Dr. José Antonio de Magalhães Basto, Dr. Mariano Joaquim da Silva e Dr. Thomaz de Bomfim Espindola.

« Camaragibe e Porto de Pedras. — Barão de Anadia, Dr. Esperidião Eloy de Barros Pimentel, Dr. Manoel Tertuliano Thomaz Henriques, Dr. Galdino Augusto da Natividade e Silva e coronel João Maranho Falcão Sucupira.

« Porto Calvo.—Senador Jacintho Paes de Mendonça, Dr. Francisco Rodrigues Sette, Dr. Jacintho Paes Pinto da Silva, Dr. Luiz Laurindo Paes de Lima, Dr. João da Silva Rego Mello.

« Imperatriz.—Vigario Antonio da Pureza Vasconcellos, tenente-coronel José Vieira de Araujo Peixoto, Lucio Soares de Albuquerque Eustaquio, tenente coronel João de Hollanda Cavalcante, tenente-coronel Joaquim da Silva Corrêa.

« Atalaia, Pilar e assembléa.—Dr. Pedro Antonio da Costa Moreira, coronel José Miguel de Vasconcellos, tenente-coronel Candido Raimundo Valeriano, major José Antonio de Mendonça e capitão José Alves da Silva.

« Alagôas e S. Miguel.—Conselheiro João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú. Dr. João de Carvalho Fernandes Vieira Miguel Soares Palmeira, commandante superior João Corrêa de Araujo e Francisco de Cerqueira Valente.

« Anadia, Palmeira e Coruripe.—Dr. João Francisco Duarte, tenente coronel José Candido de Albuquerque Maranhão, commandante superior Vicente de Paula Carvalho, capitão Pedro de Barros

MUTILADO

ILEGÍVEL

Castro e Mello, e capitão José Matheus da Graça Leite.

« Penedo e Traipú.—Dr. Luiz José de Medeiros, coronel Theotonio Ribeiro Silva, Dr. Manoel Vieira de Mello, Dr. Theophilo Fernandes dos Santos e tenente-coronel Joaquim José dos Santos Patury Junior.

« Paulo Affonso e Pão de Assucar.—Dr. João Francisco Paes Barreto, Dr. Felinto Elisio de Lemos Gonzaga, commandante superior Pedro Vieira Junior, tenente-coronel Andrade e André Avelino da Costa Nunes.

« 2.º Encorporação de uma companhia para introducção de colonos, e nomeou os seguintes capitalistas para levarem a effeito idéa de tanta utilidade :

« Commendador Manoel Sobral Pinto, commendador Joaquim Serapião de Carvalho, commendador Rodrigo A. Brasileiro Maceió, commendador Manoel de Vasconcellos e Manoel Joaquim da Silva Leão.

« 3.º Edificios para instrucção dos ingenuos.

« Comprehendendo S. Exc. que a provincia das Alagôas não pode comportar agora grandes commettimentos, todos ao mesmo tempo, limitou-se ao 1.º e 2.º assumptos, porque deseja ardentemente, e tem mesmo robusta confiança de que a reunião do dia 2 de dezembro de 1871 ha de produzir effeitos reaes.

« Tomaram parte na discussão os Srs. conego Duarte, Dr. José Angelo, Dr. Mariana, Dr. Floriano, Dr. Magalhães, Rvm. Costa, Dr. João Gomes, Dr. Espinola, Dr. Jonas, Dr. Menezes, commendador Sobral, conego Affonso, e outros cujos nomes nos escapam.

« Terminou-se a reunião as 6 horas da tarde. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ELEIÇÃO PROVINCIAL.—Temos o seguinte resultado do collegio de Buique, que completa o 4º districto :

Dr. Adolpho Lamenha	43
Vigario Tito	34
Joaquim Mello Rego	34
Dr. Eduardo Oliveira	34
Dr. Ribeiro Vianna	34
Vigario Cunha	33
Dr. Lacerda	14
Dr. Silva Rego	12
Dr. Ernesto Vieira	11
Dr. Dario Cavalcante	11

Do resumo de todos os collegios do districto se conclue que são deputados os Srs. :

Dr. Adolpho Lamenha Lins.	253 votos.
Vigario Tito de B. Corrêa.	218 »
Dr. José M. Carneiro de A. Lacerda.	179 »
Dr. Ernesto Vieira de Mello	171 »
Dr. Manoel da Silva Rego.	162 »
Joaquim P. B. de Mello Rego.	144 »

DINHEIRO.—O vapor *Cruzeiro do Sul* trouxe hontem para os Srs. :

Barros Mendes & C.	2:716$310
Joaquim José Gomes	2:277$580
José Rodrigues de Souza	800$000
Arminio & C.	500$000
D. Umbelina de Pinho.	300$000
Joaquim Gerardo de Bastos.	200$000
Lehmann fréres.	200$000

— O vapor *S. Jacintho* trouxe para os Srs. :

Caramer Frey & C.	30:000$000
Fabricio Gomes Pedrosa	15:000$000
Lindem Weylman & C.	3:000$000
Manoel Martins Finza.	2:000$000
Antonio Gomes Netto.	1:200$000
Carvalho & Nogueira.	600$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.—Se chegar hoje o vapor francez *Gironde*, destribuiremos amanhãa nosso numero de segunda-feira.

COLLEGIO DE S. FRANCISCO XAVIER.—No dia 4 do corrente teve lugar, no collegio de Francisco Xavier, desta cidade, dirigido pelos padres da companhia de Jesus, a solemne destribuição de premios aos alumnos do mesmo collegio, que, durante o anno lectivo, mais se distinguiram pela applicação ao estudo, pela modestia e piedade christãa.

Foi uma festa verdadeiramente litteraria, ordenada com simplicidade e gosto, que deixou no coração de todos, que estiveram presentes, impressões tão agradaveis, quanto duradouras.

Assistiram ao acto S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, o Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular, os Srs. director geral da instrucção publica, e delegado litterario da freguezia, diversos lentes da Faculdade de Direito e outras muitas pessoas gradas, notando-se entre ellas crescido numero de distinctas e respeitaveis senhoras.

Começou o acto pelo canto do hymno do collegio, piedosa invocação á Excelsa Mãi de Deus, sob cuja natural protecção estão particularmente postos os alumnos do collegio de S. Francisco Xavier, essas tenras vergonteas da grande familia brazileira, que hão de ser um dia outros tantos ornamentos da patria.

Depois do hymno e de varios exercicios de musica, feitos ao piano por alguns dos jovens alumnos, occupou a attenção, do illustre auditorio o Rvd. padre Roadina, a quem mui acertadamente foi confiado o discurso academico, que em taes circumstancias é costume fazer.

O padre Roadina já tão vantajosamente conhecido na republica das lettras pela publicação de primorosos escriptos, e especialmente pela de sua excellente philosophia racional e moral, obra escripta em lingua portugueza castiça, ainda uma vez demonstrou não só a vastidão de seus conhecimentos, mas ainda que as linguas de Tasso e de Camões podem-se abrigar como irmães queridas sob um mesmo tecto.

Tomando como argumento de seu discurso a necessidade do estudo da philosophia em seus variados ramos, assim na parte puramente natural como na racional e moral, o illustrado orador conseguio prender por tres quartos de hora a attenção dos circumstantes, conquistando sinceros applausos e geraes felicitações.

Ia então começar a distribuição dos premios, e como que para avivar no coração dos jovens alumnos o sagrado amor da patria, soou dentre elles mesmos aquelle canto magestoso e sublime, que chamamos hymno nacional, e a cujos accentos, ao mesmo tempo energicos e melodiosos, estremecem de patriotico enthusiasmo todos os corações brazileiros.

Concluido o hymno nacional, passou se a entrega das medalhas de merito e distincção, sendo quatro dellas, fundidas de fino ouro, destinadas aos alumnos Antonio José Ferreira, Antonio Leão de Castro, Manoel José Ferreira e Manoel de Carvalho e Souza, os quaes em todo decurso do anno se haviam singularmente distinguido na piedade, modestia e disciplina domestica.

Era bello e verdadeiramente tocante vêr como os jovens alumnos deixavam que aquellas medalhas lhes fossem cingidas ao peito, ora pelas proprias mãos do Exm. Sr. presidente da provincia, ora pelas do Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular, aqui pelo Sr. Dr. director geral da instrucção publica, alli por varões de reconhecido amor ás lettras, acolá finalmente pelos seus proprios pais, por suas ternas e carinhosas mãis, que imprimindo-lhes na fronte o osculo materno, conferiam-lhes assim a mais bella e appetecida laurea.

A alegria dos premiados fazia sobresahir o pezaroso recolhimento daquelles de seus companheiros, que se haviam atrazado na carreira do estudo e da applicação : contraste tão necessario, como fecundo em bons resultados, pelo nobre estimulo, pela animação e incentivo, que ha de produzir nas lidas futuras, em que o cultivo das sciencias e das lettras tem tanto a ganhar

Fazendo sinceros votos pela prosperidade de uma instituição tão promettedora, quanto nos parece ser collegio de S. Francisco Xavier, não concluiremos sem render um voto de agradecimento ao Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, que com sua respeitavel presença tanto concorreu para abrilhantar a festa litteraria, que toscamente esboçamos, mostrando assim que nada lhe inspira maior interesse que a educação da mocidade.

SANTA LUZIA.—Festejam os devotos desta milagrosa santa no dia 13 do corrente na igreja do Livramento, celebrando missa nova o Rvd. padre João Vasco Cabral de Algonez, cujo programma será annunciado segunda feira.

COLLEGIO DE S. JOSE'.—E' amanhãa a destribuição dos premios ás alumnas deste collegio, devendo o acto começar ás 4 horas da tarde, quando é menos intenso o calor no pateo interno onde deve ser elle celebrado.

PASSAMENTOS.—Ante-hontem falleceram, victimas de padecimentos chronicos : o chefe de secção addido da alfandega Jacome Geraldo Maria Lumachi de Mello, guarda roupa da casa imperial; e o commerciante Manoel Ribeiro Bastos.

JUNTA DOS CORRECTORES.—Foram nomeados pelo tribunal do commercio para a junta dos correctores, no anno de 1872 : presidente, Pedro José Pinto ; secretario, Luiz Amavel Dubourcq ; thesoureiro, Francisco de Miranda Leal Seve.

UTILIDADE PUBLICA.—Esta companhia de seguros maritimos e terrestres elegeu a sua nova directoria, que ficou assim organisada : presidente, Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado ; vice-presidente, José João de Amorim ; secretario, Antonio José Coimbra Guimarães e José Pereira da Cunha Junior ; directores, Thomaz Fernandes da Cunha e João José Rodrigues Mendes.

BAZAR DA VICTORIA.—Para este estabelecimento da rua do Barão da Victoria acaba de chegar um lindo sortimento de objectos de modas para Sras.

MONTE PIO SANTA CRUZ.—Por motivos justos foi transferida a missa que esta sociedade manda celebrar amanhãa, na igreja de N. S. da Conceição dos Militares, para as 9 horas da manhãa, e é a esta hora que devem alli comparecerem os Srs. convidados.

DECLARAÇÃO PEDIDA.—A festa de N. Sra. da Conceição da igreja dos Militares foi celebrada com esmolas agenciadas pela Exm. Sra. D. Joaquina de Gusmão Coelho de Lemos, e não á esforços da irmandade, como dissemos por informação de pessoa que julgamos competente.

FESTIVIDADE.—Amanhãa, a irmandade de N. S. da Conceição da igreja da Congregação, festeja com todo o esplendor a sua excelsa padroeira, orando no Evangelho o Rvd. padre Moreira da Gama e ao *Te-Deum* o Rvd. padre Esteves Vianna.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 218 a beneficio da igreja do Espirito Santo do Recife, a qual corre no dia 15.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 6 de dezembro de 1871 :

Existiam (presos) 314, entraram 6, sahiram 7, existem 313.

A saber :

Nacionaes 225, mulheres 4, estrangeiros 39, escravos 40, escravas 4.

Alimentados á custa dos cofres publicos 254.

Movimento da enfermaria, do mesmo dia :

Teve baixa :

Adolpho Cavalcante de Oliveira Maciel, gastrite.

Tiveram alta :

Joaquim Leocadio Coelho.

Joaquim Manoel de Sant'Anna.

José (escravo) de João Felix.

Pio (escravo) do Manoel de Magalhães.

Vicente (escravo) sentenciado.

PASSAGEIROS.—Vindos dos portos do Sul no vapor americano *S. Jacintho*.

Joaquim Augusto Ramos, alferes João Manoel Lumack, Paulino Dias Fernandes, Diogenes Dario de Cantalice, Christovão Barroso Gonçalves Guerra, João de Barros Silva, Roberto Hen, Belch or José de Sant'Anna, Vincenso Calafiore, Maria Victoria Romana, Porfirio Guedes d'Oliveira, D. Joanna Maria Vincencia, D. Theodora Maria dos Santos, D. Mariana Theresa da Conceição, D. Maria Clementina dos Anjos, José Domingues Pereira de Mattos, Juvenal Jures. Francisco Torres, Antonio Diniz Barreto de Vasconcellos, Pedro Francelino Guimarães Filho, Dr. Antonio Manoel de Aragão e Mello, Francisco Luiz, Rodolpho Beltrão, Miguel Schettini, Francisco José Pereira, Carlos Buschette, José Alves Peçanha, Gonçalo Vareila e Souza, João Roberto, Dr. Bento Seciliano Santos, sua senhora D. Maria e sua sogra D. Eulalia, João Soares Laroche, Carmo José de Castro, Dr. Luiz Silva de Gusmão, Francisco Claudino Duarte, Alzemon Ozomn, José Hygidio Moura Castro, tenente coronel José Alves de Aguiar, Antonio José Mello Barbosa, João Antonio das Chagas Craveiro, Joaquim Estanislão Ferreira, Manoel Joaquim Gonçalves Ferreira, Francisco Xavier da Silva Marques, major José Guedes Nogueira, Americo, criado do Dr. Aragão e Mello, cinco ex-praças do exercito, um sentenciado e duas praças, Argemiro.

— Vindos dos portos do Sul no vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul* :

José Joaquim Coelho Barbosa, E. Klantan, Philomeno José de Souza, J. Lindozo da Silva, Ephigenia Maria da Conceição, Antonio Joaquim de Mello, Francisco Papa Ferro, padre Antonio G. de Araujo Guarita, padre João Vasco Cabral de Algonnez, padre Antonio Teixeira de Albuquerque, padre Manoel E. de Ferreira, Felippe Leonardo, Antonio de Oliveira Pinto Julio Francisco de Azevedo, Joaquim Rufino Lanter, João Manoel de Jesus, Affonso de Azeredo Maia, Manoel Antonio Pires, Francisco Duarte da Silva, Felix Ferreira de Carvalho, Ignacio do Rego T. de Brito, Dous desertores e tres praças, Arthur Alves Pereira e 2 escravos a entregar.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 5 do corrente :

Arsenio, pardo, Pernambuco, 11 annos, Boa-Vista ; tetano traumatico.

Constancia Domingas de Lima, parda, Pernambuco, 13 annos, solteira, Boa-Vista pneumonia.

Simplicio Francisco Chagas, pardo, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Sé ; congestão cerebral.

João, pardo, Pernambuco, 6 mezes, S. José ; encephalite.

Francisco, escravo, preto, Pernambuco, 32, annos, solteiro, Santo Antonio ; bexigas confluentes.

Amaro, pardo, escravo, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Santo Antonio ; gotta.

Alexandre, branco, Pernambuco, 13 mezes, Recife ; encephalite.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Acção meritoria.

O nosso amigo o Illm. Sr. major José Thomaz Pires Machado Portella, digno irmão do Exm. Sr. vice presidente Dr. Manoel Portella, tendo alforriado gratuitamente uma sua escravinha no anniversario do fallecimento de seu estimavel pai, acaba de proceder da mesma fórma com a menor Ignez e o preto Eloy pelo anniversario de sua prezada mãi. O procedimento do nosso amigo é tanto mais notavel, por constar grande parte de sua boa fortuna de escravos, os quaes lhe são indispensaveis para o trabalho de seu engenho.

COMMERCIO.

IMPERIAL

Companhia de seguros contra fogo.

AGENTES

S. P. JOHNSTON & C;

Rua da Senzala-nova n. 42.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.

Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C

Corpo Santo n. 15.

Seguros contra-fogo

COMPANHIA

NORTHERN.

Capital.	20,000:000$000
Fundo de reserva	8,000:000$000

Agentes,

Mills Lathan & C.

SEGURO CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob Insurance Company.

Agentes :

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

PRAÇA DO RECIFE 7 DE DEZEMBRO. DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão—da Parahyba 1ª sorte 592 e 599 rs. por kilo posto a bordo a frete de 1 d. e 5 0/0.

Cambio—sobre Londres a 90 d/v. 25 d. por 1$000.

H. G. Steppie,
Presidente.

P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 6 . . .	261:884$170
Idem do dia 7	47:177$185
	309:061$355

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	394	
» » com generos	252	
		646
Volumes sahidos com fazendas	211	
» » com generos	181	
		392

Descarregam hoje 9 de dezembro.

Barca ingleza—*Waluhaf Tayne*—varios generos.
Patacho norte-allemão—*Avance*—idem.
Patacho americano—*Caprera*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Walfovill*—varios generos.
Barca ingleza—*Willage Quem*—carvão.
Brigue inglez—*Johns Walter*—varios generos.
Patacho norte-allemão — *Marie & Sophie* —varios generos.
Vapor inglez—*Talisman*—idem.

Despachos de exportação no dia 6 de dezembro.

Para os portos do exterior

— Na barca franceza *Granville*, para o Havre, carregaram : Tisset freres & C. 303 saccas com 25.746 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Helen Fintaysen*, para Liverpool, carregaram : Mills Lathan & C. 395 saccas com 132,555 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Talisman*, para Liverpool, carregaram : Eduardo da Costa Oliveira 100 saccas com 7,175 kilos de algodão ; Saunders Brothers & C. 2 700 saccos com 202.500 kilos de assucar mascavado ; Rabe Schamettau & C. 815 saccas com 51,501 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Loyal Sam*, para Liverpool, carregaram : Saunders Brothers & C. 200 saccas com 14,983 kilos de algodão.

— No navio austriaco *Giriolano*, para Liverpool, carregaram : Henry Willmer & C. 220 saccas com 14,900 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Diana*, para o Rio da Prata, carregaram : José da Silva Loyo & Filho 400 barricas com 45.515 kilos de assucar branco.

— No navio austriaco *Lispa*, para Marceille, carregaram : Keller & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

— No patacho austriaco *Colibre*, para Marceille, carregaram : Tisset freres & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue nacional *Fluminense*, para o Rio da Prata, carregaram : Balthar Oliveira & C. 300 barricas com 35,035 kilos de assucar branco.

— No brigue portuguez *Cotete*, para Lisboa, carregaram : E R. Rabello & C. 354 couros seccos salgados com 6,648 kilos.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *Henriqueta*, para o Natal, carregou : José Barbosa de Carvalho 7 barricas e 6 meias ditas com 1,047 kilos.

— Na barcaça *Espardate do Norte*, para Mamanguape, carregou : Manoel Ferreira Fontes 2 pipas com 960 litros de aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 6 . . .	8:777$679
Idem do dia 7	2:093$250
	10:870$929

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 6	22:166$768
Idem do dia 7	5.839$919
	28:006$687

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 7.

Portos do norte—7 dias, vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, de 1119 toneladas, commandante José Amaro Cardoso, equipagem 64, carga varios generos ; a Henry Forster & C.

Aracaty—17 dias, hiate brasileiro *Maria Amelia*, de 55 toneladas, capitão Francisco Thomaz de Assis, equipagem 5, carga algodão e outros generos ; a Antonio de Souza Aguiar.

Santos — 19 dias, barca ingleza *Boomerang*, de 357 toneladas, capitão James Handford, equipagem 11, em lastro ; a Johnston Pater & C.

Santos—30 dias, barca norte-allemãa *Herminiene*, 260 toneladas, capitão F. Meyer equipagem 10, em lastro ; a Thomaz Jefferies & C Recebeu ordens e seguio para a Parahyba.

Cardiff—50 dias, patacho inglez *Martha*, de 226 toneladas, capitão Thomas Walter, equipagem 8 carga carvão ; a Braga & Son.

Havre—33 dias, barca franceza *Coligny*, de 284 toneladas, capitão Nicolas, equipagem 13, carga mercadorias ; a Tisset frere.

Rio de Janeiro—17 dias, barca portugueza *Claudina*, de 325 toneladas, capitão I. de Souza Arnellas, equipagem 15, carga café e outros generos ; a Cunha Irmãos.

Navio sahido no mesmo dia.

New-York—Escuna ingleza *Bianca*, capitão Hell, carga assucar.

Navios entrados no dia 8.

Rio de Janeiro e portos intermedios—7 dias, vapor americano *S. Jacintho*, de 1320 toneladas, commandante Atkins, equipagem 75, carga varios generos ; a Henry Forster & C.

Rio de Janeiro—18 dias, lugar inglez *Morning Star*, de 280 toneladas, capitão William D. Bussell, equipagem 10, em lastro ; a Keller A C.

Rio de Janeiro—17 dias, barca portugueza *Firmeza*, de 390 toneladas, capitão Justino Rodrigues Cardozo, equipagem 13, carga differentes generos ; a Euzebio Raphael Rabello & C.

Goyanna—6 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Oliveira, equipagem 14 em lastro ; a Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro e portos intermedios—Vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, commandante José Amaro Cardozo, carga varios generos.

Liverpool—Barca ingleza *Courier*, capitão Frederick R. Bartet, carga algodão.

Canal—Patacho norte-allemão *Delmar*, capitão J. H. Wenke, cargr algodão.

EDITAES.

— Perante a camara municipal desta cidade esterão em praça nos dias 7, 9, 11, 12 e 13 do corrente para ser arrematada por quem menor preço offerecer, a obra da construcção de 21 pares de catacumbas para adultos e 20 para parvulos e 3 pilastras de que necessita o cemiterio publico desta mesma cidade, orçada na quantia de 6 369$: aquellas pessoas que quizerem arrematar a dita obra habilitem-se na fórma da lei.

O orçamento da obra acha-se na secretaria da mesma camara, onde será facultado aos pretendentes.

Paço da camara municipal do Recife, 6 de dezembro de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
pro-presidente.

Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
secretario.

Facultdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. director faço publico a lista dos estudantes que se habilitaram em francez para a prova oral, que deve começar no dia 9 do corrente ás 9 horas da manhãa.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife 7 de dezembro de 1871.

O secretario
Jose Honorio B. de Menezes.

1 Abilio Albertino da Camara Lima
2 Adalberto Elpidio de Albuquerque Figueiredo
3 Affonso Lopes de Miranda
4 Alexandre de Oliveira Freire
5 Alfredo Abdon de Loyolla
6 Angelo Custodio Correia
7 Antonio de Arruda Beltrão
8 Antonio Coelho Pinheiro
9 Antonio Henrique da Costa
10 Antonio Maria d'Albuquerque O'Connel Jersey
11 Antonio Pacheco Soares da Silva
12 Antonio Sergio Lopes Lima
13 Argemiro Alves Ferreira Miranda
14 Augusto Leopoldo Raposo da Camara
15 Arthur Marques de Amorim
16 Antonio Carlos de Castro Madeira
17 Ascendino da Silva Villar
18 Albano do Prado Pimentel
19 Arthur de Barros Falcão de Lacerda
20 Afrodisio Vidigal
21 Augusto Cezar de Andrade
22 Antonio Gonçalves de Macedo Coutinho
23 Antonio Pinheiro Lobo de Menezes
24 Antonio Marques da Silva Guimarães
25 Braz Olavo Carneiro Leão
26 Constantino da Silva Tavares
27 Caetano Estellita C. Pessoa Junior
28 Candido Alcoforado
29 Casimiro dos Reis Gomes e Silva
30 Domingos da Silva Cardozo
31 Delfirio Cavalcante de Albuquerque Lins
32 Digão Elysio da Silva Freire
33 Domingos José Ferreira Guimarães
34 Daniel Oliveira Barros de Almeida
35 Diomedes Theotonio de Carvalho
36 Egidio Osorio Porfirio da Matta
37 Emilio Madeira Gonçalves Ferreira
38 Espiridião Tenorio de Albuquerque
39 Felippe Alves de Oliveira
40 Felix Joaquim Daltro Cavalcante
41 Francisco de Assis
42 Francisco Caracio Pereira Lyra
43 Francisco Epiphanio Gonçalves da Rocha
44 Francisco Joaquim de Oliveira Cunha
45 Francisco Moreira Dias
46 Francisco Ribeiro de Teive e Argolo
47 Francisco Xavier de Moraes Filho
48 Francisco Xavier Paes de Mello Barreto
49 Frederico do Rego Barros
50 Franklim Cavalcante de Barros Rabello
51 Franklim Eugenio de Magalhães Sevo
52 Francisco de Salles Pinheiro Campos
53 Franklim Washington da Silva Almeida
54 Fabio Austricliano Moreira Temporal
55 Felisberto Elysio Bezerra Monte-Negro
56 Gustavo Olympio de Miranda Fontoura
57 Herculano de Oliveira Torres Galindo
58 Honorio de Barros Wanderley.
59 Hermino Moreira Dias.
60 João Baptista de Brito.
61 João Candido de Moraes Rego Junior.
62 João Carlos da Silva Guimarães.
63 João Gualberto Gomes de Sá.
64 João Lopes Ferreira Filho.
65 João da Silva Mello.
66 Jonas de Souza Taveiros Moreira.
67 Joaquim Alves de Lobão e Veras.
68 Joaquim Filgueira de Menezes.
69 Joaquim Monteiro Diniz.
70 José Antonio Wanderley Lins Junior.
71 José Baptista Rodrigues Pereira.
72 José Bernardo Carneiro da Cunha.
73 José Bonifacio da Silva Camara.
74 José Ernesto de Moraes Sarmento.
75 José de Faria Maciel.
76 José Francisco dos Santos Almeida.
77 José Francisco de Siqueira Salles.
78 José Joaquim Coelho de Freitas Henriques.
79 José Justiniano de Castilho Brandão.
80 José Luiz Buarque Paes Barreto.
81 José Machado da Motta Pimentel.
82 José Maria Carneiro de Aguiar Cavalcante.
83 José Moraes Vieira da Cunha.
84 José Paulino de Brito Araujo.
85 José Pedro de Almeida Peruambuco.
86 José da Rocha Cavalcante.
87 José do Valle Pedrosa e Souza.
88 Juvino Maria Rodrigues do Nascimento.
89 Juvino da Silva Santiago.
90 Julião Tenorio de Albuquerque.
91 Lauro Augusto Castello Branco e Silva.
92 Litto Clothildes de Azevedo e Silva.
93 Luiz Francisco de Paula Mesquita.
94 Luiz Francisco Pitta de Albuquerque.
95 Luiz Salazar da Veiga Pessôa.
96 Manoel Aureliano de Gusmão.
97 Manoel Barbosa da Silva Junior.
98 Manoel de Mesquita Wanderley.
99 Manoel Augusto de Mesquita.
100 Manoel do Nascimento Castro e Silva.
101 Moncel de Carvalho e Souza
102 Mathias Carlos de Araujo Maciel.
103 Miguel José Ferreira Guimarães.
104 Neréo Macario de Moraes Guerra.
105 Napoleão Simões de Oliveira.
106 Octaviano Lins Wanderley Chaves.
107 Pedro Celestino de Souza Macieira.
108 Pedro da Cunha Carneiro de Albuquerque.
109 Philadelpho Leonardo Ferreira Lima.
110 Raymundo Pereira Castello Branco.
111 Rufino Augusto de Almeida Junior.
112 Raymundo Antonio da Rocha Lima.
113 Sabino Olegario Ludgero Pinho.
114 Sebastião Magi Tarquinio da Silva.
115 Theodoro Ulysses Torres Tavares.
116 Uriel Gomes de Sá.
117 Victoriano de Paula Ramos.
118 Zosino Zenaides da Camara Lima.

— Perante a camara municipal desta cidade, estarão em praça nos dias 9, 11, 12 e 13 do corrente para ser arrematado por quem menor preço offerecer a obra de construcção de um telheiro para servir de matadouro da freguezia do Poço da Panella, avaliado em rs. 4:122$000.

As pessoas que pretenderem arrematar compareçam no paço municipal em os referidos dias munidos de fiança.

Paço da camara municipal do Recife, 7 de dezembro de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pro-presidente.

Lourenço Bizerra Carneiro da Cunha.
Secretario.

DECLARACOES.

— Na porta da casa em que mora o juiz de paz da freguezia da Boa-Vista, capitão João Francisco Antunes vão a praça 4 cadeiras de guarnição, uma marqueza, uma mesa redonda, um par de consoles, uma commoda grande, 2 cadeiras de braços, um relogio de parede, os quaes bens foram penhorado a Joaquim Gonçalves Coelho por execução de Pedro Affonso Rigueira Pinto de Souza ; os que pretenderem compareçam no mesmo lugar no dia 7 de dezembro as 4 horas da tarde.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, precisa contratar o fornecimento dos generos abaixo declarados, que tem de consummir todos os estabelecimentos pios á seu cargo nos mezes de janeiro a março do anno futuro de 1872. Recebe para isto propostas na sala de suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 14 do corrente :

Aletria, kilogrammo.
Arros de Maranhão, idem.
Azeite dôce, litro.
Dito de carrapato, idem.
Aguardente, idem.
Bacalhao, kilogrammo.
Batatas, idem.
Chá hysson, idem.
Dito preto, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem,
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca da terra, litro.
Fumo do Rio, kilogrammo.
Feijão mulatinho, litro.
Farello, sacca.
Gaz, lata.
Milho, sacco.
Manteiga franceza, kilogrammo.
Sabão, idem.
Sal, litro.
Tapioca, idem.
Toucinho, kilogrammo.
Velas de carnauba, idem.
Velas stearinas, idem.
Vinagre, litro.
Vinho de Lisbôa, idem.
Dito branco, idem.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de dezembro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Consulado provincial

Por esta repartição começa a receber se no dia 1º de dezembro vidouro o imposto da decima urbana e o de 5 0/0 sobre as rendas dos bens de corporações de mão morta, relativos ao primeiro semestre do presente anno financeiro de 1871 a 72, correndo d'ahi o praso de 30 dias para esse pagamento sem dependencia de multa.

Consulado provincial, 21 de novembro de 1871.

O administrador,
A. Corneiro Machado Rios.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

Perante a junta administrativa desta Santa Casa vão a praça pela renda annual da quantia de 600$ o primeiro e segundo andares do sobrado n. 3 da rua da Madre de Deus, pelo tempo a contar de hoje até 30 de junho de 1871, obrigando-se o arrematante a fazer nelles os concertos de que precisarem.

Os pretendentes poderão para isso comparecer quarta-feira 7 do corrente, pelas 3 horas da tarde.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de dezembro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Por mandado do Illm. sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara, o porteiro dos auditorios venderá em hasta publica no dia 12 do corrente mez a 1 hora da tarde 111 saccos com milho, os quaes estão no trapiche do Cunha, e 60 ditos de dito que estão no armazem de Sera Chuquere & C., sendo que principiará a arrematação no trapiche do Cunha, e findará no armazem Chuquere & C. Convidam-se aos pretendentes á comparecerem no dia indicado nos referidos lugares á examinarem os referidos saccos com milho, os quaes foram arrestados por Joaquim Geraldo de Bastos ao seu devedor Antonio Caetano de Oliveira ; cujos saccos tem a marca A. C. O.

— Pela subdelegacia de policia da freguezia de S. Pedro Martyr da cidade de Olinda, foi apprehendida de uma mulher doida uma trouxa de roupa suja : quem se julgar com direito a ella, appareça, que dando os signaes lhe será entregue.

Subdelegacia de policia da freguezia de S. Pedro Martyr de Olinda 6 de dezembro de 1871.

Maciel Monteiro,
Subdelegado.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 9 DE DEZEMBRO DE 1871.

Malas pelo vapor *S. Jacintho* da Companhia Brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (9) pelo vapor acima mencionado para os portos do norte, será recebida pela maneira seguinte :

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

SANTO ANTONIO

Sabbado 9 de dezembro.

Beneficio do actor

ANTONIO CORRÊA E LESSA

Subirá á scena pela primeira vez nesta cidade o lindo drama em 5 actos :

GENNY

A

BORDADEIRA

Personagens.	Actores.
Jenny............	D. Carolina.
Magdalena	D. Carolina.
Bertha Meunier	D. Eufrazia.
Rosa............	D. Paulina.
Thiago Meunier....	Sr. Lessa.
Pedro Meunier.....	Sr. Corrêa.
Julia Meunier......	D Zulmira.
Mauricio d'Ornay...	Sr. Guerreiro.
Um medico........	Sr. Antonio.
Simão	Sr. Brochado.
Creado............	Sr. Cruz

Terminará o espectaculo com a linda comedia em 1 acto pelas meninas Riosas

UMA NOUTE

DE

CARNAVAL

Principiará ás 8 1/2.

Os bilhetes passados com data de 3 tem entrada nesta noute.

THEATRO

GYMNASIO DRAMATICO

Sabbado e domingo

9 e 10 de dezembro

Ultimas representações

da enthusiasticamente applaudida parodia em 4 actos

ORPHEO NA ROÇA

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

Principiará ás 8 1/2.

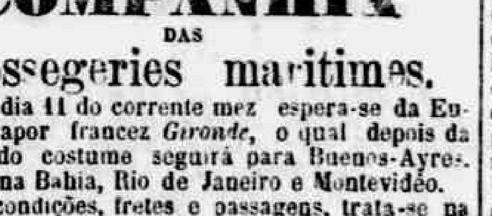
N. B. Na proxima semana subirá á scena o novo drama phantastico em 5 actos, intitulado :

A corda do enforcado

AVISOS MARITIMOS.

Rio de Janeiro

Espera-se a todo o momento o brigue nacional *Isabel*, o qual seguirá com brevidade para o porto acima, tem parte da carga já engajada : para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua do Bom Jesus n. 57, 1º andar.



COMPANHIA
DAS
Messageries maritimes.

Até o dia 11 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Gironde*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

No dia 12 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Sindh*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

RISCO MARITIMO

O capitão C. Kelly precisa tomar a risco maritimo a quantia de cinco a sete contos de réis sobre o patacho inglez *Cardgem* e seu frete de Maceió, para um porto no Reino Unido.

A receber ordens sendo a dita quantia precisa para effectuar os reparos necessarios no mesmo navio para poder seguir sua viagem d'aqui para Maceió e d'ahi para um porto no Canal.

Os pretendentes dirigirão suas propostas em carta fechada, ao consulado britanico até meio dia de 12 do corrente.

RIO DE JANEIRO

O patacho nacional *Esfrega* está com seu carregamento completo, deve sahir com muita brevidade, apenas recebe escravos a frete : á tratar no escriptorio do Palmeira, largo do Corpo Santo.

Mosso ó em direitura

Segue impreterivelmente no dia 9 do corrente a barcaça *Dous Amigos*, mestre João Antonio de Brito, recebe carga a frete commodo : para tratar na rua do Vigario n. 33, com João José da Cunha Lages, ou como Francisco Martins de Amorim, no mesmo escriptorio, ou escadinha da alfandega.

PARA
O PORTO

Espera se do Rio de Janeiro a veleira e bem conhecida barca portugueza *Claudina*, que seguirá com brevidade para o porto indicado por já ter a maior parte da carga engajada ; para o resto e passageiros, aos quaes offerece ricos e excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 34.

Para Liverpool

A barca portugueza *Corça* (classe 5/6 A 1, 1, recebe algodão á frete para completar seu carregamento. Trata-se na rua do Vigario n. 19.

LEILOES.

LEILÃO
DE
PREDIOS

A SABER :

O sobrado de 2 andares da rua da Companhia Pernambucana n. 20, (outr'ora rua do Costa n. 6) todo ou metade.

Uma casa com portão ao lado na rua das Crioulas n. 29 (Capunga Nova.)

Um terreno com pequena casa dentro n. 20 com 60 palmos de frente e 300 de fundo, com alicerces para 3 casas na frente, e oitão para a rua das Pernambucanas, junto á casa da venda, 2 casas terreas n. 22 e 24 na rua das Pernambucanas junto ao terreno acima.

Segunda-feira 11 do corrente

A'S 11 HORAS

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, á rua da Cruz n. 38.

LEILÃO
DA

Grande casa terrea n. 11 da rua de Santa Thereza (em Olinda) com 91 palmos de frente e 88 de fundo ; com uma meia agua pelo lado do sul, com 177 palmos de frente e 23 de fundo, grande pombal no mesmo correr com 66 palmos, quintal grande e todo murado, e um grande viveiro.

Segunda feira 11 do corrente.

A's 11 horas.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

LEILÃO
DE

Parte da casa dos arcos, sita á Casa Forte e parte do terreno inculto na estrada do Arraial, em que se acha actualmente servindo de matadouro.

Segunda-feira 11 do corrente

AS 11 HORAS DO DIA.

O agente Pinto fará leilão, a mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos á requerimento de Serapião de Mello Carneiro, curador do desacisado José Joaquim Ribeiro, da casa e terreno acima mencionado (parte) pertencentes ao mesmo Sr. Ribeiro ; o leilão será effectuado no escriptorio do mencionado agente á rua da Cruz n. 38.

AVISOS DIVERSOS

— José Maria Palmeira faz publico que revendo os papeis de seu escriptorio deu pela falta de diversos como sejam letras vencidas de seu saque, documentos obrigatorios não pagos, e outros papeis de mais ou menos importancia, assim como falta-lhe um masso de chapeos do chile com cerca de 140 chapeos e 10 peças de brinzões que lhe foram subtrahidos do 1º andar do sobrado onde morou José Alves Barbosa, junto do seu escriptorio, em novembro do anno proximo passado ; portanto protesta contra quem tiver em seu poder os mencionados documentos, como quem tiver tido parte no desapparecimento dos referidos chapeos, brinzões e mais objectos seus, para em todo tempo usar de seu direito : protesta mais contra qualquer documento que não tiver sua legitima assignatura, visto como já tem apparecido seu nome e assignatura como alguma semelhança sua ; por isso todas as pessoas que tiverem documentos seus se dignem vir ao seu escriptorio conferir o original com assignatura afim de evitar maiores complicações ou duvidas futuras, como aos aceitantes das letras ou devedores de titulos extraviados, que os não paguem sem sciencia do annunciante. Recife 6 de dezembro de 1871.

ATTENÇÃO.

Traspassa-se a chave de uma casa situada em uma das melhores ruas desta freguezia, com bastantes commodos para familia, pintada e caiada de novo ; garantindo se que faz-se todo negocio : á pessoa que quizer deixe carta fechada com as iniciaes J. G. no primeiro andar desta typographia, em mão do administrador.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Padre Floriano n. 69 : á tratar na praça da Independencia ns. 18 e 20.

Beberibe

Aluga-se uma casa no Porto da Madeira, tendo duas sallas e tres quartos e cozinha fóra com quintal perto do rio : a tratar na rua do Livramento n. 34.

Sociedade beneficente de soccorros aos desvalidos

De ordem do Exm. Sr. vigario capitular, presidente da sociedade beneficente de soccorros aos desvalidos, erecta nesta cidade de Olinda, sob a invocação de N. S. do Soccorro, convido a todos os socios e socias installadores da mesma sociedade, e a todos os senhores e senhoras, que, levados pela caridade, quizerem fazer parte desta humanitaria associação, a comparecerem no domingo 10 do corrente mez de dezembro, pelas 10 horas do dia em casa da residencia do Illm. Sr. Dr. João Francisco Xavier Paes Barreto, na rua do Bomfim, para se tratar de negocio relativo á mesma sociedade.

Cumpre me, outro sim, fazer publico que continúa ainda este mez como mordomo de supradita sociedade o Illm. Sr. Dr. Paes Barreto.

Cidade de Olinda, 4 de dezembro de 1871.

Padre José Raymundo Baptista,
1.º secretario.

65 marmores de differentes dimenções.

Ainda estão para vender 65 pedras por preço baratissimo, tendo 11 palmos de comprimento a maior, dito da menor 16 polegadas ; altura da mais grossa 2 palmos e 1/4. dita da mais delgada 9 polegadas ; superficie da mais larga 4 e 1/2 palmos, dita da menos larga 12 polegadas : a tratar na rua do Crespo n. 13 com domingos Henrique de Oliveira.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 2734 com 5:000$000, um quarto n. 14 com 300$000, um meio n. 216 com 100$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (217ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os bilhetes garantidos da 7.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Espirito Santo do Recife (218ª), que se extrahirá na sexta-feira 15 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Finza.

Offerece-se uma mulher portugueza para tomar conta de alguns meninos e serviço domestico : quem precisar deixe carta fechada com as iniciaes J. P. nesta typographia.

MUTILADO

ILEGÍVEL

CORAÇÃO DE OURO

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, robins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

Travessa do Corpo-Santo, n. 25

ARTIGOS AMERICANOS

Cylindros para padaria.
Carros de mão para conduzir fazendas.
Machinas para descaroçar algodão.
Polias de diversos tamanhos.
Canos de ferro galvanisados para encanamento d'agua.

OBJECTOS PARA CARRO

Oleado preto para guarda-chuva de carro.
Dito de côres para forro de dito.
Chicotes para dito.
Pontas de lança.
Galões de seda para o forro de dito, estreitos e largos.
Pregos de cabeça de marfim.
Escovas para dar graxa.

INTERESSA LER

A loja dos Arcos de Alvaro Augusto d'Almeida & C. á rua do Crespo n. 20 A acaba de receber pelo ultimo vapor francez *Amazonas*, alguns artigos proprios para enxovaes de noivas, e de modas para grande toilette como sejam:

Riquissimo córtes de vestidos de blonde para casamento.
Ditos de tarlatana bordados á seda para casamentos.
Córtes de seda de bonitos gostos e superior qualidade.
Colxas de seda, lãa, e lãa e seda.
Capellas com mantas de blonde para noivas.
Camisas de esguião bordadas para noivas.
Fronhas de esguião bordadas.
Lenços de cambraia de linho e labyrintho.
Superiores leques de madreperola.
Cortinados bordados de differentes preços e qualidades.
Sêdas de côres de bonitos padrões
Ditas escocezas para vestidos, roupas de menino, enfeites, etc.
Basquinas de gorgurão, superior qualidade.
Bornús de lãa e seda para senhora.
Mantilhas brasileira de filó de sêda bordado.
Chechenez de lãa e seda.
Chapelinas de sêda branca, e de crépe preto para luto.
Chapéos enfeitados para senhoras e meninas modelo inteiramente novo.
Córtes de cambraia de côr, e brancos bordados.
Lindos córtes de baptiste á Frou-Frou.
Toil de voyage fazenda de gosto para vestidos.

Além destes artigos que se vendem por preços razoaveis tem outros que são pechinchas extraordinarias, como sejam:

Damasco de lãa com 9 palmos de largura a 1$500 o covado.
Córtes de lãa á Victoria com 20 covados por 10$000.
Lãas com listras de sêda a 400 rs o covado.
Ditas mescladas muito bôa qualidade a 320 rs. o covado.
Cassas de côr a 240 e 280 rs. o covado.
Alpacas largas bonitos padrões a 500 rs. o covado.
Lenços de esguião muito finos a 3$ e 4$000 a duzia.

Esteira da India, mallas para viagem, transparentes, etc., et

A FLOR DE OURO

N. 24 A—Rua larga do Rosario—N. 24 A

BENJAMIN & IRMÃO

E' sem contestação, um dos bem montado estabelecimento de joias da cidade do Recife, e sendo seus proprietarios assás caprichosos na escolha dos objectos que expõem á venda, lembram ao respeitavel publico que approximando-se a festa, não foram indifferentes, mandando vir de conta propria, da Europa um variadissimo sortimento que pelo bom gosto e primoroso trabalho importam elegantes presentes para a filha idolatrada, a afilhada querida, a consorte fiel, a mãi extremosa, a amiga dedicada, e finalmente a todo aquelle ou aquella que se queira mimosear pela festa do natal.

Não sendo enfadonho, respeitaveis leitores, prestai attenção até o final deste annuncio que encontrareis, com certeza.

Para o bello sexo

Pares de brincos de phantasia a 8$, 9$, 10 e 12$, ditos de coral a 3$ e 4$, ditos para luto a 6$ e 8$, meios adereços modernos com brincos e alfinetes a 16$, rozetinhas de diversos gostos a 5$, 6$ e 8$ o par, pulceirinhas de coral a 7$000, voltinhas de dito com cruzes de ouro a 5$, caçoletas com inscripções (obra chique) a 5$ e 8$ figas de coral a 2$, cruzes de ouro e coral a 3$, 4$ 6$ e 8$, ditas de esmeralda, perolas e rubins 12$, 14$, 16$ e 18$, anneis com bonitas pedras a 4$ para creança a 3$500, ditos de pedras finas a 6$ e broxes para retratos a 16$ e 20$.

Aos senhores cavalheiros

E' sómente na Flor de Ouro que se vende joias de gosto e por pouco dinheiro como sejam: guarnições com tres botões para abertura á 4$, pares de ditos e de differentes gostos a 5$, ditas a 3$, ditas para punhos a 8$ cadeias muito chiques a 20$, ditas a 4$500 a oitava, pencinez de prata dourada a 4$, 4$500 - 5$, medalhões para cadeias a 12$ medalhas com letras a 8$; além de um grande sortimento de obras de brilhantes, brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, meios ditos de pedras finas e coral, medalhões, voltas e trancellins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos, pencinez de ouro, relogios de ouro e prata dourado e de afamados fabricantes, assim como grande sortimento de obras de pratado Porto, tanto para o serviço domestico, como para igrejas, e garantimos ser tudo lei.

A Flor de Ouro continúa a estar aberta até as 8 horas da noute

Declaração em tempo

A primeira confeitaria, pastelaria e culinaria; acha-se estabelecida na rua do Imperador n. 24 Em sua frente acha-se collocado um lampeão com o seguinte letreiro: CONFEITARIA DO CAMPOS.

Os proprietarios daquelle estabelecimento teem caprichado em fazer dalli um « centro do bom e agradavel ao paladar »

Todos os dias encontra-se alli, grande sortimento de pastelaria para lanches, sobremesas e merendas.

Receberam tambem de sua encommenda, um variadissimo sortimento de caxinhas e cestinhas ricamente enfeitadas, proprias para os presentes de festas do natal.

E se põem duvida no que acima esta dito que digam os que alli se tem suprido do que necessitam, no que pertence a estabelecimentos de tal natureza.

Fiambres, leitões, pirús, patos, galinhas, puddings, bolos, pastelões, empadas, tortas, bolinhos para chá e doces em calda, seccos e christalisado, maçãs nacs e estrangeiros tudo alli se encontra com limpeza.

Só na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Fabrica de cerveja
Largo do Marquez do Herval numero 5.

Acaba de ser aberta uma fabrica de cerveja nacional, no largo do Marquez do Herval n. 5, onde os apreciadores encontrarão sempre prompto, despacha se qualquer encommenda com presteza.

A M A Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas que saiba cozinhar e comprar: na rua da Praia numero 70.

— Precisa-se fallar a negocio de interesse, com o Sr Levino Augusto de Hollanda Chacon: na rua Direita n. 66.

TRILHOS URBANOS

DO

Recife á Olinda e Beberibe.

Desta data em diante não haverá mais o trem de 10 horas da noite na vespera dos dias santificados.

Recife 4 de dezembro de 1871.

O gerente,
G. B. Campello.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Praia n. 53 2º andar.

— A pessoa que achou um chapeo de sol pequeno, de seda, cabo de marfim, na ida do trem na 1ª classe do Recife para Beberibe, de 1 hora da tarde, e querendo restituir a seu dono na rua do Queimado n. 12. 1º andar, lhe ficará agradecido, ou se recompensará se exigir.

Furto de um burro

Ao amanhecer de hoje furtaram ao abaixo assignado, morador no Poço da Panella, um burro bem manso, um pouco velho, de côr ruço sujo com pintas de pedrez, castrado, com uma sicatriz proximo a sarnelha resultado de um gerimum que teve ha annos: quem do mesmo der noticia será recompensado.

Dezembro 5 de 1871.

João da Cunha Reis.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: rua Velha n. 28, sobrado.

Cozinheira

Precisa-se alugar uma cozinheira, preferindo-se escrava, e se dá bom ordenado, agradando: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Mademoiselle Marie Lavargue, successora do Sr. Godofredo, tem estabelecido a seguinte tabella para os penteados, preço de 4$ por cada um, sendo feito na residencia das Exmas. senhoras, e 2$ em seu estabelecimento; mensalidade de 100$ para penteado diario na residencia de suas Exmas. clientes, e de 50$ em seu estabelecimento. Os penteados de noiva serão pelo preço que se convencionar. Por cada coque que lhe fôr entregue para ser penteado, receberá 1$500 de seu trabalho, que será executado com toda a perfeição e presteza, á rua Primeiro de Março n. 14, antiga do Crespo.

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Hypotheca-se

uma mulatinha, bonita peça, pelo preço que se convencionar em vista della; a tratar nesta typographia.

Dinheiro á juros

Dá-se a juros de dous por cento, a quantia de 3;000$000 sobre hypotheca em predio de maior valor: quem precisar deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes A. B. C

— Aluga-se o andar terreo do sobrado n. 5 da rua Imperial: a tratar no mesmo andar.

— João José de Carvalho Moraes, vende a sua loja de fazendas da rua do Duque de Caxias n. 55, sómente as fazendas e armação; fazendo o arrendamento por nove annos; quem pretender dirija se á praça do Commercio á tratar com o corrector Gonçalo José Affonso, das 9 horas em diante.

— Precisa-se de um caixeiro: no hotel do Universo, praça do Commercio n. 2.

Precisa-se

de um menino brasileiro de 13 a 14 annos de idade que tenha ou não pratica de taberna, e dê informações de sua conducta: á rua dos Pescadores n. 43.

Omnibus para Jaboatão

Continúa dous omnibus para Jaboatão, sahindo do Recife um as 4 horas da tarde, e outro as 4 1|2 horas da tarde, e volta de Jaboatão um ás 6 1|2 horas da manhãa e outro as 7 horas, e nos domingos parte do Recife as 6 horas da manhãa e volta as 5 1|2 horas da tarde.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e dê fiador a sua conducta: na rua Imperial n. 213.

— Precisa-se de uma ama na padaria da rua de Pedro Affonso n. 47.

Festa da Conceição

NA

Matriz de S. José.

Não sendo possivel, por motivos imprevistos realisar-se essa festa no dia 8 deste mez, terá lugar as 10 horas da manhãa do proximo dia 10.

A essa hora começará a missa sendo a tribuna sagrada occupada pelo distincto franciscano pregador da capella imperial frei Joaquim do Espirito Santo, cuja palavra eloquente tem tanta vez prendido a attenção publica.

A orchestra será regida pelo maestro Colás.

Haverá *Té-Déum* cuja oração está a cargo do conhecido e sympathico pregador Rvm. padre Leonardo João Grego.

— Precisa-se de 400$000 para a liberdade de uma escrava, a qual se promptifica a prestar seus serviços até descontar a dita quantia: quem pretender annuncie.

A M A Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua das Trincheiras n. 44, primeiro andar; paga-se bem.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e outra para lavar e engommar: á tratar na rua da Cadeia Velha, loja de miudezas n. 50 A.

— Aluga se o 1º e 2º andar do sobrado da rua do Rangel n 7: á tratar na taberna do mesmo.

AVISO

Os abaixo assignados, teem a honra de participar ao respeitavel publico e principalmente ao digno corpo commercial, que desta data em diante, estabeleceram nesta praça e na de Maceió casas de commissões sob as firmas de Lidstone, Robilliard & C. aqui, e Robilliard, Lidstone & C. em Maceió para compra e venda de diversos generos, sendo a casa d'aqui, unida ao serviço das alvarengas, para carga e descarga de navios nacionaes e estrangeiros.

Recife, 1º de dezembro de 1871.

N. J. Lidstone.
W. W. Robilliard.

Precisa-se.

Um criado: na rua do Rosario da Boa vista numero 12.

CASA

Precisa-se uma casa pequena, fóra da cidade, para dous moços estrangeiros: quem tiver dirija-se a rua da Cruz n. 4, escriptorio.

FESTA.

Os devotos da Senhora da Conceição da igreja do Espirito Santo festejam sua excelça padroeira no dia 10 do corrente, com missa solemne e sermão: e a noute com uma ladainha, sendo orador da festa o padre Grego, a qual entrará as 9 1|2 da manhão, a musica é do professor Colás.

MUITA ATTENÇÃO

Existe no sertão do Assú, provincia do Rio Grande do Norte, uma porção de gado vacum e uma parte de terra, em que estão situados pertencente, hoje aos herdeiros do fallecido Manoel José Teixeira Basto, filho de D Rosa Duarte Cedrim: quem pois fôr herdeiro daquelle fallecido Basto queira dirigir-se a rua da Madre de Deus n. 4, para tratar a respeito.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para taberna: no largo do Carmo n. 39.

Saques

João do Rego Lima & Filho sacam sobre Lisboa: á rua do Apollo n. 4.

— Uma preta perfeita cozinheira e engommadeira precisa de 200$000 para completar o dinheiro de sua alforria, sublocando os seus serviços até completar dita quantia: quem precisar deixe carta nesta typographia com as iniciaes F. P A S

AMA Na rua Direita n. 53, precisa-se de uma ama forra ou escrava.

Portugueza

Para casa de um homem solteiro, que se trata com asseio, precisa-se de uma senhora portugueza de meia idade, e com bastante capacidade, para tomar a seu cargo todo o arranjo domestico; cozinhando e engommando com perfeição. Fazem-se todas as vantagens, que merecer seu bom comportamento: no Bazar da Moda, rua Nova n. 50, se dirá com quem se trata.

Empreza do gaz
Pernambuco.

Esta empreza tem um lindo sortimento de candeeiros, arandelas, pendentes, etc., tanto em vidro (crystal) como em metal, e uma variedade de globos dos padrões mais modernos e por preços modicos. As amostras podem ser vistas no escriptorio n. 31 á rua do Imperador. Bicos para gaz do melhor feitio a 60 rs. cada um. As encommendas podem ser feitas por escripto, na rua do Imperador junto a secretaria da policia, ou dirigidas ao abaixo assignado na fabrica S. José, que serão promptamente attendidas.

Thos. Newbigging,
Gerente.

Casa no Poço da Panella.

Aluga-se por 600$ uma excellente casa na rua do Rio n. 35 daquelle povoado, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, cocheira, quartos para criados, estribaria, e mais duas meias aguas separadas: a tratar com o commendador Tasso.

AMAS Precisa-se de duas amas para serviço interno de pequena familia: á rua Imperial n. 199, por cima da refinação.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: a tratar na rua das Cruzes n. 29, armazem de moveis.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se compromettеu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fim de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

— Precisa-se de costureiras na loja do Bom Pastor á rua da Imperatriz n. 3.

Aos pretendentes

Faz-se negocio com a loja da rua Nova n 16, garantindo se arrendamento: a tratar na mesma

A BOTA DE OURO

Neste novo estabelecimento de calçados, sito a rua do Bom Jezus n 21, sobrado amarello, antiga rua da Cruz, o publico encontrará sempre um completo sortimento de calçados dos melhores e mais acreditados fabricantes de Lisboa, Paris e Londres, não só para homem como tambem para rapazes, senhoras e crianças, cujo sortimento é reforçado todos os mezes afim de poderem assim ter sempre calçados frescos, para bem servirem aos seus numerosos freguezes, os quaes sempre que se dignarem frequentar o referido estabelecimento serão tratados com agrado e sezudez.

— O advogado L E R. Vianna previne as pessoas que o não encontrarem no seu escriptorio á rua do Crespo n. 12, 1º andar, que o encontrarão na sala das sessões do jury.

— Precisa-se alugar um escravo de 14 a 18 annos para serviço de casa de familia: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias, ou em seu sitio no Monteiro.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e outra para engommar: á tratar na rua larga do Rosario n 22, segundo andar.

Caixeiro

Precisa-se de um no hotel da rua larga do Rosario n. 29: paga-se bem.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 300$000 em tres quartos de n. 14, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (217), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 7ª parte das loterias em beneficio da igreja do Espirito Santo do Recife, que será extrahida no dia sexta-feira 15 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro nacional ou estrangeiro, que tenha pratica de taberna, dando fiador de sua conducta: a tratar no becco da Boia numero 14.

— Mademoyselle Marie Lavergne faz sciente ao respeitavel publico que encontrarão em seu salão de cabelleireiro á rua 1º de Março n. 14, um completo sortimento de luvas de pellica, de seda e de fio de Escocia, tanto para homem como para senhora, a preço commodo; bem como um lindo sortimento de perfumarias e objectos de moda.

A M A Precisa se de uma ama para casa de familia: rua de Hortas n. 30, sobrado.

— Deseja se arrumar um rapaz para caixeiro de qualquer estabelecimento, o qual é morador perto de Iguarassú e dá fiador de sua conducta nesta praça: a tratar na rua Direita n 8.

AVISO

Procede-se a inventario dos bens de meus fallecidos tios major Manoel do Nascimento da Costa Monteiro e D. Antonia Vieira da Cunha; e porque tenha de dar execução como testamenteiro as disposições de seu testamento de xando legados a todos os seus afilhados me dirijo a todos elles solicitando que me apresentem com a brevidade possivel as certidões de baptismo para em tempo competente receberem o que lhes foi doado

Antero Vieira da Cunha.

COM URGENCIA

Precisa se de uma ama com muita urgencia para casa de rapaz solteiro, nesta typographia se dirá

CAIXEIRO

Precisa-se de um que tenha de 10 a 14 annos, que seja portuguez, preferindo-se dos chegados a pouco: na travessa da rua do Rangel n. 77.

— Precisa-se alugar uma ama forra: na rua do Cabugá n. 2 B.

AMA Precisa se de uma ama para lavar e engommar: na rua Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

Para passar a festa.

Aluga-se uma boa casa no Monteiro, perto do banho: a tratar na rua do Duque de Caxias, loja de fazendas n. 71.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, sem filho: a tratar na rua do Cabugá n. 4, loja de ouro.

Protectora das familias.

Os senhores contribuintes a essa associação que preferem mandar pagar suas annuidades nesta provincia, poderão dirigir-se á rua do Livramento n. 19, 1º andar, antes do dia 14 do proximo mez de dezembro, afim de que os fundos possam chegar na séde da associação, no Rio de Janeiro antes do seu vencimento 31 de dezembro de 1871.

Recife 20 de novembro de 1871.

Narciso Francisco de Vidal.

AVISO

O abaixo assignado, tendo de acabar com o seu negocio, roga aos seus muitos e numerosos freguezes que lhe estão devendo em sua loja de calçado a rua da Imperatriz n. 10, de vir ou mandarlhe pagar seu debito até o fim de dezembro do corrente anno, pois do contrario ver-se ha obrigado, e bem contra sua vontade, á entregar as contas a seu procurador, para elle receber amigavel ou judicialmente, o que o abaixo assignado espera dos seus bons freguezes isso não ser necessario.

Recife 31 de outubro de 1871.

Antonio Rodrigues Pinto.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

AMASSADOR

Contrata se um bom amassador que saiba cortar bolachas, para uma padaria em Natal, capital do Rio-Grande do Norte: na rua do Marquez de Olinda n. 40, 1º andar.

— Aluga se uma grande casa com sitio, na Capunga á rua das Pernambucanas n. 25: quem pretender dirija-se a rua Nova n. 13, ou á rua da Aurora n. 15. que achará com quem tratar

MOBILIAS

pequenas, obra de muito gosto, proprias para o passatempo da festa, por serem muito leves para transportar para os arrabaldes: no armazem de Tasso Irmãos & C., caes do Apollo.

— Perdeu se hontem um trancelim de ouro com os signaes seguintes: contendo uma passadeira com duas pedras sendo uma azul claro e outra verde com veias e no feixe uma bolinha de ouro: da-se 40$000 de gratificação a quem achou querendo entregar na rua do Duque de Caxias n. 43.

CABELLEREIRA

Mlle. Marie Lavergne, modista em cabellos, recentemente chegada de Paris, tendo comprado ao Sr. João Godofredo Pinto, o seu estabelecimento de cabellereiro a rua Primeiro de Março n. 14 (antiga do Crespo) offerece os seus serviços ás Exmas. Sras. desta bella cidade para os misteres de sua arte; o seu estabelecimento esta provido de habeis artistas para a boa execução de qualquer obra e corte de cabellos. Faz os penteados em seu estabelecimento por metade do preço do que está estipulado para quando for chamada a residencia das Exmas. senhoras.

O respeitavel publico encontrará em seu referido estabelecimento um bello sortimento de perfumarias francezas e inglezas dos mais acreditados fabricantes, assim como flores artificiaes, objectos de phantasia, modas, etc. etc. e vende tudo por preços commodos, pois recebe directamente da Europa. O seu estabelecimento acha-se aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

Monteiro
Por 300,000 réis.

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro: a tratar na taberna do Sr. Nicoláo Machado Freire, no mesmo logar

— Aluga se uma pequena casa e sitio na Varzea, por preço commodo: á fallar no sitio contiguo.

— Aluga-se uma das melhores casas da Boa-viagem, com pequeno sitio: a tratar na rua do Imperador n 83, 1º andar.

AVISO

O escrivão da irmandade de N. S. da Conceição da igreja da Congregação para cumprir o que determina o art. 43 do compromisso da mesma irmandade avisa a todos os seus irmãos para que no domingo 3 do corrente mez, as 9 horas do dia, se reunam no consistorio da mesma igreja, para em mesa geral elegerem os mesarios que tem de reger a irmandade no anno de 1872 a 1873.

Casa para alugar

Propria para um ou dous senhores empregados no commercio, o 3º andar do predio n. 14, á praça do Commercio, no Recife, com excellente vista para o mar, etc.

Servente

Precisa-se de um servente, preferindo se escravo: no hotel francez, rua das Laranjeiras n. 10

Dinheiro a juros.

Dá se a juros de um e meio por cento, a quantia de 4:000$000 sobre hypotheca em predio de maior valor: quem precisar deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes J. P B

O JAYME

Acha-se a rua Duque de Caxias n. 30, outr'ora Cruzes, e presta-se a chamados para penteados e executa qualquer trabalho concernente a sua arte de cabelleireiro.

Canoa de pao amarello.

Nova, ou em bom estado, não tendo cavername, e tendo pelo menos 4 e 1|2 palmos de bocca e 50 de comprimento: quem tiver para vender annuncie.

NOTAS

Trocam-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite.

TRILHOS URBANOS
do Recife a Olinda e Beberibe

Os Srs. possuidores de bilhetes desta companhia, são convidados a vir trocar esses bilhetes por dinheiro, no respectivo escriptorio, todos os dias uteis das 10 horas ao meio dia.

Escriptorio da companhia 21 de novembro de 1871.

J. F. S. Porto.
1º secretario interino,

COZINHEIRA

Precisa-se, prefere se escrava, e paga-se bem: a rua do Marquez de Olinda n. 40, primeiro andar,

Aluga-se

A casa n. 7, á Passagem da Magdalena: á tratar com J. I. de M. Rego.

— Precisa se de uma criada engommadeira: na rua do Imperador n. 57, 2º andar, entrada pelo lado da ponte.

ATTENÇÃO

Os Srs. José Francisco Ribeiro de Souza e Dr. Francisco José Rabello, o 1º proprietario do collegio de Santo Amaro e o 2º proprietario de um outro collegio, são rogados a mandarem a esta typographia a negocio de interesse.

Letra perdida

Perdeu se uma letra na importancia de oito contos de réis, em que é acceitante o Sr. Nicolau João Lidstone e sacador Pedro Chermong Miranda; a pessoa que a tiver achado, querendo restitui-la, terá a bondade de faze-lo ao Sr. Francisco J. Pinto, rua da Cruz n. 38.

AMASSADOR

Precisa-se de um amassador de padaria: na rua dos Pires n. 45.

Precisa-se

alugar uma machina para costura: quem tiver dirija-se a esta typographia que achará com quem tratar

COMPRAS.

— Compra-se uma taberna com poucos fundos: no pateo do Carmo n. 39.

VENDAS.

LIMA.

Largo do Carmo n. 39, esquina da rua de Santa Thereza.

O proprietario deste estabelecimento convida aos seus freguezes para virem fazer suas despensas para a festa, pois está com um completo sortimento de molhados, os quaes vende por menos que em outra qualquer parte,

A SABER:

Vinho Figueira da melhor marca, idem Lisboa, idem Porto em barril, idem engarrafado de diversas qualidades, cognac inglez, genebra de Hollanda, idem de Ottom, idem wida iterna, idem laranja, frascos com conserva muito nova, ameixas em latas de diversos tamanhos, ditas em caxinhas proprias para meninas e meninos, marmelada de 1|2 libra a 2 libras, doces em calda de diversas fructas da Europa, ervilhas portuguezas e francezas em latas, queijos flamengos, idem prato, idem de quaiha, idem de Minas, macarrão, talharim, aletria, gomma de milho, chá hysson, idem uxim, idem preto, chouriças de Lisboa em barris e latas, azeitonas em latas e em barris, cerveja de diversas marcas, manteiga franceza flor, idem ingleza flor, presunto do Porto, idem inglez proprio para fiambre, charutos dos melhores fabricantes da Bahia. Alfarroba. Alem dos generos mencionados, existem outros muitos, os quaes deixo de mencionar por se tornar muito massante. Os preços serão feitos á vista dos generos por serem todos escolhidos e de primeira qualidade.

Coques

O Bazar Victoria vende coques os mais modernos e bem acabados que tem vindo ao mercado, bem como riquissimos bournus e sahidas de baile, e meias brancas bordadas para senhora tambem de muito gosto: na rua do Barão da Victoria numero 2.

Leques.

Encontra-se no Bazar Victoria um completo sortimento de leques de todas as qualidades, sendo madreperola, osso, marfim, sandalo e madeira, garante-se a qualidade e apurado gosto: na rua do Barão da Victoria n. 2.

— O Bazar Victoria vende meias de lãa brancas e de cores para homem e senhora, ceroulas de flanella, camisas de flanella brancas e de cores e meia de lãa: na rua do Barão da Victoria numero 2.

Incendio de Paris.

No Bazar Victoria vende-se steleoscopios com importantes vistas do incendio dos edificios mais notaveis de Paris e de diversas cidades da Europa, o que ha de mais notavel: na rua do Barão da Victoria n 2.

AOS PADRES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, é quem vende as melhores meias de laia: a quantidade é pequena, portanto á ellas antes que se acabem.

LEDE E VEDE

Já é tão sediço o costume que ha entre todos os que querem fazer conhecer de seus estabelecimentos por meio de pomposos annuncios, que com bastante razão se arredam os leitores das massadas com que nos mimoseam os taes annunciantes.

O Campos da rua do Imperador numero 28, se quizesse seguir essa rotina antiga de fazer estampar nos jornaes mais lidos, annuncios bombasticos precedidos de titulos garrafaes para melhor chamar a attenção do respeitavel publico; muito teria que dizer a respeito de seu bem conhecido armazem de viveres sito á rua do Imperador n. 28. Diria por exemplo: que no seu armazem tem constantemente, presuntos para fiambre e para panella, salames de Lion, queijos de diversas qualidades, linguiças e chouriças, ovas de camurupim, conservas inglezas e francezas, vinhos do Porto e da Figueira superior, licores finos, bolachinhas, cha superior verde e preto e outros muitos artigos que são proprios para mesa, dispensa e cozinha Mas não.

O Campos só e somente avisa ao respeitavel publico desta cidade e seus suburbios, que em razão de se aproximar o tempo dos Rega-bofes tem elle feito do seu armazem um centro de tudo que nos é grato ao paladar e para que ninguem duvide do que acima se tem dito

Pede-se uma visita a rua do Imperador n 28, armazem do Campos.

MUTILADO

ILEGÍVEL

ADMIRAVEL LIQUIDAÇÃO
SEM LIMITES
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
DE
FELIX PEREIBA DA SILVA & C.
NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60.
Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento e mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja de Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Lãasinhas baratas do Pavão.

Alsacianas com lindas listras de sêda a 1$000 o covado.

Ditas lisas com muito brilho a 1$ o covado.

Atlantas, fazenda de muito gosto tecida com sêda a 720 rs. o covado.

Ditas com quadros de sêda e côres muito delicadas a 640.

Poil de chèvre, d'uma só côr com muito brilho a 500 rs. o covado.

Merinós escossezes fazenda de muito gosto para vestidos bornus e roupas de menino a 640 rs. o covado.

Gurgurão muito bonito, tendo de todas as cores a 400 rs. o covado.

Lãasinhas modernas com differentes gostos a 400 e 500 rs. o covado.

Ditas ditas a 280 e 320 rs. o covado.

Bareges transparentes com differentes côres a 160 rs. o covado.

Alpacas de côres lisas e lavradas fazenda de muito gosto a 500 e 800 rs. o covado.

Cassas do Pavão.

Cassas inglezas com bonitos gostos a 200 e 240 rs. o covado.

Ditas finissimas a 300 rs. o covado.

Ditas francezas de muita phantasia a 400 rs. o covado.

Córtes de cassas com 7 varas fazenda muito fina e bonita a 2$500 e 3$000.

Ditas d'organdy branco e de côres a 2$500.

CORTES D'ORGANDY A 4$000.

O Pavão tem córtes de organdy branco com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000, assim como finissimo organdy branco com listrinhas e quadrinhos o melhor que tem vindo ao mercado e vende pelo barato preço de 720 rs. a vara.

Poupelinas de seda a 2$000

O Pavão tem um elegante sortimento de poupelinas de seda tanto lisas como lavradas as mais modernas que tem vindo ao mercado e vende a 2$000 o covado.

CAMBRAIAS LARGAS A 800 RS. A VARA.

O Pavão tem cambraia branca transparente de boa qualidade, com 8 palmos de largura, que apenas precisa 4 varas para um vestido e vende a 800 rs. a vara, dita finissima da Escossia tendo a mesma largura, que vende a 1$600.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 E 4$500

O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.

Ditas tapadas ou Victorias tendo de 3$500 a peça até a mais fina que vem ao mercado.

Grosdenaples preto e de cores.

O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples é gurgurão preto para vestidos tendo de 1$600 o covado até ao mais superior que costuma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setins branco e de cores que vende por preços muito em conta.

ESPARTILHOS A 4$000
CACHENEZ a 4$ 5$ e 6$000

O Pavão vende espartilhos de todos os tamanhos a 4$ e 5$000, cachenez parisiense com delicado ponto e de cores, a 4$, 5$, a 6$000.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS.
a 8$, 10$, 12$ e 16$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 8$ até 16$000 o par.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 10$000, crochet ricamente bordado para cortinados a 1$500 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco a imitação de seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.

O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de cores, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 400 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 e 500 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 720 rs. o covado. Cretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

ROUPA POR MEDIDA NA LOJA DO PAVÃO.

O Pavão tem uma bem montada officina de alfaiate, administrada por um habil mestre nacional, aonde se manda fazer qualquer obra de encommenda, tanto para homens como para meninos, garantindo-se a promptidão e aceio em todo o trabalho, e no mesmo estabelecimento encontrarão os respeitaveis freguezes todas as fazendas proprias como sejam pannos de todas as cores qualidades e preços, novas casemiras de gosto e nos brancos e de cores, assim como todas as fazendas proprias para fatos de luto.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.

O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos que vende a 15$, 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valor, assim como ricos chales pretos bordados com franjas largas de retroz a 10$ e 12$000.

Loja do Pavão

SAIAS BRANCAS BARATAS
a 2$500 e 3$000.

O Pavão vende cortes de boa fazenda branca com bonitas barras de pregas, pelo baratissimo preço de 2$500 e 3$000 cada uma, é grande pechincha na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

MODERNAS BAREGES COM LISTRAS DE SEDA E FRANJA AO LADO.
a 800 rs o covado.

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, um elegante sortimento das mais lindas bareges modernas e tendo ao lado bonitas listras assetinadas e franjas para os enfeites, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado, por haver um grande sortimento desta nova fazenda; assim como delicadissimas bareges com lindas listras de seda, sendo fazenda de muita phantasia a 640 rs. é grande pechincha, no armazem do Pavão.

Fazenda para luto.

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Merinó preto com 6 palmos de largura para vestidos a 2$000 e 2$500 o covado.

Merinós pretos e de cordão para todos os preços e differentes qualidades.

Bombasinhas para todos os preços.

Cantões e alpacas pretas. Lãasinhas pretas ou cassas de lãa de 360 até 500 rs. o covado.

Cassas pretas francezas e inglezas de todas as qualidades.

Chitas pretas francezas e inglezas de 200 rs. para cima.

Crepe preto para veos.

CASEMIRAS PARA CALÇAS A 4$, 5$, 6$ 7$ E 8$000.

O Pavão tem um grande sortimento de córtes de casemiras de côres para calças sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vende-se de 4$ até 10$000 o córte, ditas em peças francezas e inglezas para calças, palitots e colletes que vende de 1$800 até 6$000 o covado, ditas escuras á prova d'agoa que vende a 5$ o corte ou a 3$ o covado, sendo estas casemiras muito proprias para meninos de escola por serem escuras e de muita duração.

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada córte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BARATO A 4$, 4$500 E 5$

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.
a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 a 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abainhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandos de murim sem ser abainhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino sendo muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e sacco de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.

Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditas de dita branca e de côres 6$000.

Ditos de brim de linho trançado a 6$000.

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado Agraciannas brancas com listras de seda Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranga com ricos véos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhã até as 9 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

M^me V^e FALQUE
N'ESTA ANTIGA E CREDITATA
FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE UM COMPLETO SORTIMENTO DE
CHAPEOS DE SOL:
De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todos os preços!
RUA DO CRESPO Nº 4

FAZENDAS MUITO BARATAS
NA
LOJA DO PAPAGAIO
Rua da Imperatriz n. 40

Os proprietarios deste bem conhecido, e acreditado estabelecimento, resolveram fazer uma liquidação das fazendas existentes, e pelo maior preço que poderem obter, não engeitando preço algum até o fim do anno; portanto previnem ao respeitavel publico, para approveitar a occasião de comprar bom e barato.

Lenços brancos grandes de esguião já abainhados a 3$200 a duzia.

Ditos ditos de algodão, e com abainhado largo e pintado.

Custumes de alpaca de côres enfeitados de sêda e lãa para meninos.

Palitots de alpaca de côres para homens a 3$000.

Capellas e vêos para noivas, tudo junto, preço muito barato.

Ditos adamascados para camas e janellas, já recortados.

Grande sortimento de bareges, lãasinhas e alpacas pretas e de côres, lavradas e lisas para preços muito em conta.

Grande variedade de chitas de 240 até 400 rs o covado.

Cassas de côres, e cambraias listadas para diversos preços.

Um completo sortimento de roupas feitas para homens e meninos.

Casimiras pretas e de côres, pannos finos azues e pretos.

Fustões de côres para vestidos, padrões miudinhos a 400 rs. o covado.

Cambraias brancas bordadas para vestidos a 8$500 a peça.

ROUPAS FEITAS E OFFICINA DE ALFAIATE

Uma grande quantidade de palitots, calças, colletes de pannos, casemiras e brins para todos os preços.

Camisas de lãa, ditas de meia, ditas de linho, francezas e inglezas, collarinhos de linho e de papel, sortimento de mantas e gravatas de sêda preta e de côr, bournus e outras muitas fazendas, como sejam:

Bramante de linho e de algodão atoalhado trançado e adamascado, esguião, meias para homens, senhoras e meninos, cobertores, colchas e outras muitas fazendas que não descrevemos para o annuncio se não tornar enfadonho. A dinheiro.

Pelo preço que se vende só a dinheiro.

AO PAPAGAIO
NA
Rua da Imperatriz n. 40.
DE
MENDES & CARVALHO

Nunca se vio um processo mais perfeito e que ajuste de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidados algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Demais, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, e assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, comtudo duas, tres, ou mais cópias um vez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se ter mais de uma cópia, não se agglomeram tantas vezes quantas cópias se querem tirar, mas assim como o original tirar a uma tantas quantas desejam, sem que o original fique prejudicado nas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa certa intelligencia e habilidade, sem o que a menor pessoa não satisfas, e o defeito recáe sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Quanto á sua durabilidade, não ha a menor duvida, por que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se a casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico.

A. C. Monteiro.

Cofres de ferro de Milners e outros
Prenças para copiar cartas.
Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.
Tachas de ferro, estanhado.
Arados Americanos
Grades, para agricultura.
Carrinhos de mao.
Machinas a Vapor
Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.
Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS!
MACHINAS DE COSTURA
DE
Singer Manufacturing C.

90$000		Machinas		Para		Familias	
90$000		Machinas		Para		Familias	
90$000		Machinas		Para		Familias	
90$000		Machinas		Para		Familias	
	100$000		Ditas		Com		Tampa
	100$000		Ditas		Com		Tampa
	100$000		Ditas		Com		Tampa
	100$000		Ditas		Com		Tampa
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
	100$000		Machinas		a		Manivella
	100$000		Machinas		de		Manivella
	100$000		Machinas		de		Manivella
	100$000		Machinas		de		Manivella
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros

Unico agente
(Note-se bem ao numero) W. H. Chapman. (Note-se bem ao numero)
45 RUA DO IMPERADOR 45

LIQUIDAÇÃO E MUDANÇA
Rua Duque de Caxias n. 82
(ANTIGA DO QUEIMADO)

Faria & Gomes, estabelecidos á rua Duque de Caxias n. 82, pretendendo realisar a mudança de seu estabelecimento para a rua do Livramento n. 20, até 31 de dezembro do corrente anno, resolvem fazer uma liquidação geral das fazendas existentes em seu citado estabelecimento, expondo-as desde hoje a concorrencia publica, mediante preços os mais resumidos possiveis.

Fazer a descripção minuciosa dos valores e qualidades de todas as fazendas que existem no estabelecimento, sobre ser fastidioso seria enfadonho, por isso, pedem os annunciantes a todos quantos estiverem na carencia de fazendas bôas, bonitas e baratas, o favor de apparecerem em sua loja á rua Duque de Caxias n. 82, na intenção de comprarem qualquer fazenda por metade de seus primitivos valores, e na religiosa certeza de que serão bem servidos, apezar de não serem aqui annunciadas em esty o seductor e faceto as vantagens que desta liquidação deverão resultar, no interesse de todos quantos quizerem comprar, por pouco dinheiro, boas e excellentes fazendas.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 82

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS DE FAZENDAS NA LOJA DO CYSNE

DE

FIGUEIREDO & LOPES.

64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

Os proprietarios da loja do CYSNE convidam ao respeitavel publico para virem prover se do mais completo sortimento de fazendas finas a preços reduzidos, advertindo que estes preços só serão a dinheiro. A imperiosa necessidade que temos em satisfazer nossos compromissos, nos obrigam a semelhantes reducções. Avisamos aos freguezes do matto que costumam comprar em menor escala, que nesta casa encontrarão sinceridade e maior commodidade nos preços.

LÃAS com xadrez lindos padrões a 320 rs. o covado, é pechincha.

DITAS, bareges, lindas côres a 320 rs. o covado, é pechincha.

ALPACAS lisas com lindas côres e largas a 440 rs. o covado, é pechincha.

MERINÓS lisos côres diversas e largos a 440 rs. o covado, é pechincha.

ALPACAS LAVRADAS muito modernas e finas a 700 rs. o covado, é pechincha.

DITAS DITAS muito modernas e finas a 900 rs. o covado.

LÃAS COM SEDA, lindos padrões que seus preços foram de 1$200, hoje vendemos por 800 rs. o covado para acabar.

CAMBRAIAS transparentes finas a 3$500 a peça com 8 1/2 varas, é pechincha. Ditas Victorias a 4$000, 4$500, 5$000..... 5$500 e 7$000 com 8 1/2 varas. Ditas transparentes com dous cortes ou 17 varas por 11$000. Ditas de côres muito lindas e finas a 460, 500 e 560 rs. o metro.

SAIAS BORDADAS a 4$500, 6$000, 8$ e 10$000. Ditas com pregas muito finas a 3$500.

BALÕES DE ARCOS a 1$000 para acabar é pechincha. Ditos com saias e babado bordado muito lindos a 6$000.

FILÓ de sêda preto e branco de superior qualidade.

ATOALHADOS.—Recebemos ultimamente atoalhados de linho muito superior por menos que em outra qualquer parte. Ditos de algodão com bonitos desenhos a 1$800 a vara.

TOALHAS felpudas muito superiores a 9$000 a duzia.

RICOS CORTES de vestidos de filó com bollinhas brilhantes proprios para partidas a 30$000.

VESTIDOS brancos bordados com babados para acabar, liquida-se por 12$000, seu preço foi de 16$000. Ditos brancos com babados bordados pelo barato preço de 7$000. Ditos brancos com palminhas de lãa de côr muito lindos pelo barato preço de 5$000. Ditos mais finos a 8$000.

CRETONES lisos de côres diversas pelo barato preço de 5$000.

Ditos com pintas de côres, fazenda superior a 440 rs. o covado.

MANTILHAS a brasileira de filó de seda pelo barato preço de 14$000.

CAMISAS BORDADAS para senhora por menos que em outra qualquer parte.

PENTEADORES bordados para senhora pelo barato preço de 4$500.

COLXAS de fustão de côr, muito grandes pelo baratissimo preço de 5$000 para acabar.

CAMISAS para homens a 2$000. Ditas a 2$500 até 4$500. Ditas bordadas para homens a 6$000 8$000 e 10$000 cada uma.

CAMBRAIA com salpicos a 5$500, é pechincha.

CAMISAS para meninos de todas as idades.

CHALES chinezes com modernos padrões muito proprios para senhoras honestas. Ditos de merinó lisos a 2$500. Ditos ditos estampados muito finos a 5$000. Ditos de metim a 1$000.

LUVAS DE PELLICA frescas de Jovin a 3$500.

LÃAS finas com tecido de barege para acabar á 360 rs. o covado.

BOLSAS para viagens a 4$500.

TAPETES de diversos tamanhos para guarnição de sala.

PARA LUTO.

Alpacas, merinós, cantões, princetas, cambraias, chitas e muitas outras fazendas.

PARA HOMENS.

CASEMIRAS finas com bonitos padrões a 9$000, 6$500 e 4$800 o corte.

ROUPA FEITA

Por baratissimo preço inclusive superiores sobrecasacos de panno fino a 20$000. é pechincha.

Tambem temos um excellente alfaiate que se encarrega de fazer qualquer peça de obra ao gosto do freguez.

POUPELINAS.—Temos um completo sortimento tanto em xadrez como com palminhas e por baratissimos preços.

GROSDENAPLES tanto preto como de côres, temos um grande sortimento e por menos que em outra qualquer casa.

MUSSELINAS brancas lavradas muito finas a 400 rs. o covado.

BRILHANTINAS brancas lavradas a 500 rs. o covado.

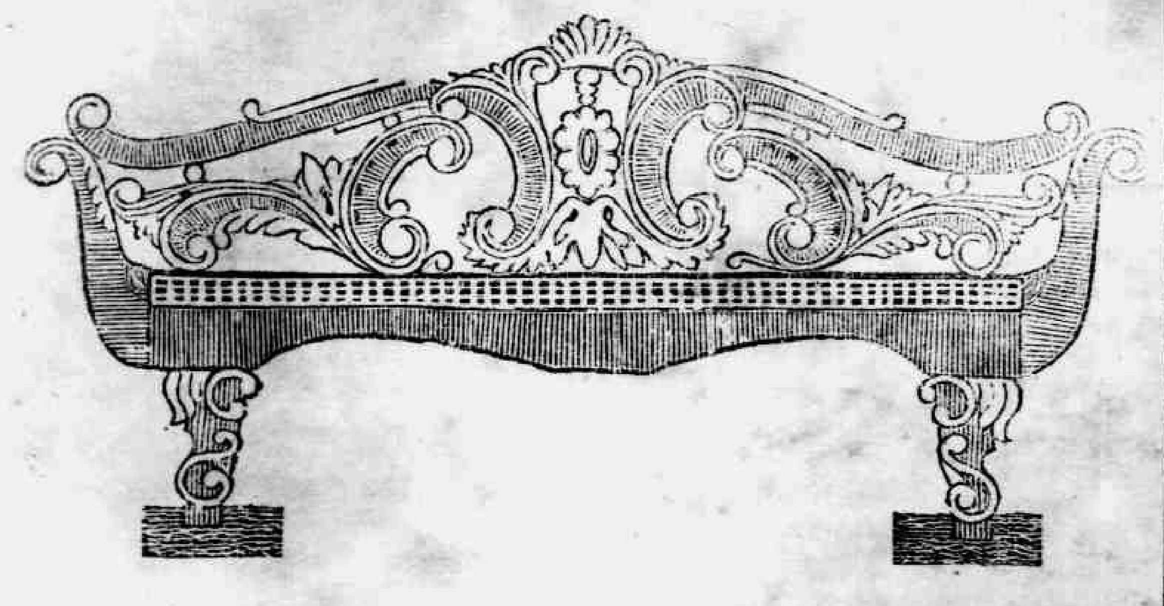
LENÇOS brancos abainhados a 2$200, é pechincha.

BABADOS bordados finos de lindos padrões.

Gravatas, collarinhos, punhos e muitos outros artigos que só se encontra na loja do CYSNE á

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGUEIREDO & LOPES.



ARMASEM DOS LEOES

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos á capricho por um dos socios que se acha actualmente na Europa, e por isso os podem vender mais baratos 20 % menos do que em outra qualquer parte. O mesmo tem contratado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli. Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso aptos a fornecerem mobilias as mais aperfeiçoadas para as casas da provincia consideradas de primeira ordem. Pedem, portanto, que venham visitar dito estabelecimento, onde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, passando a examinarem: ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc. etc., ricas e elegantes camas de jacarandá, pão-setim, amarello, etc. etc., guarda-vestidos de amarello, guarda-louça de nogueira, amarello, com tampo de pedra, aparadores de dita, dito, com dita, petit-toilettes, especialmente para fazer barba, toilettes de jacarandá e amarello, com pedra, e muitos outros artigos de gosto, que para se não tornar enfadonho prescindimos de fazer menção delles, o que só com a vista poderão apreciar.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DA TERRA NOVA DE H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario 34.

Metralhadoras!

Chegou para a loja do Pavão um magnifico sortimento de cortes de vestidos de cambraia com babados brancos e de cores, denominados a metralhadora, sendo esta fazenda a mais moderna e de melhor gosto que tem vindo este anno para a festa: assim como recebeu tambem um lindo sortimento de córtes de cambraia com palminhas bordadas a lãa, fazenda de muita phantazia, e vende-se tudo muito mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Pereira da Silva & C.

— Vende-se por 1:100$ a casa terrea na Capunga (rua da Amizade) n. 38, em chãos proprios: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 15.

Superiores cigarros do Rio de Janeiro.

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S. João de Nitheroby, estabelecida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior. Para governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos filiaes, nas casas dos Srs. Thomaz Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto for vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

Especialidade

Chegou uma pequena remessa de vinho do Porto em caixas de duzia proprio para meninas ou pessoas doentes.

Cal de Lisboa

Cal nova chegada hoje pelo *Laia I*, vende Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para camas e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinsões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Xarope sedativo DE Casca de laranjas amargas COM BROMURETO DE POTASSIUM DE LAROZE

Este novo preparado approvado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

RIVAL SEM SEGUNDO

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 91.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber:

Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 1$000 e	1$500
Peças de trança de lãa e algodão as mais modernas a	160
Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e	500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e	1$500
Chapéos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e	5$000
Duzias de botões cobertos de sêda para vestidos por todo o preço é para acabar.	
Libra de areia preta a	160
Grosas de botões de louça branca a	120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
Espelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá Peruta a	240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa superior a	320
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Caixas com agulhas francezas a 160 160	240
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeira agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

A 3$000.

Retalha-se, para acabar, a tres mil réis por palmo, os lotes de terreno que restam do sitio Aguazinha do porto da Madeira, em Beberibe, com 800 palmos de fundo. Aos domingos e dias santificados estará pela manhãa em dito sitio pessoa habilitada para quaesquer informações, e para negocio nos dias uteis, á rua do Crespo n. 12, primeiro andar.

Nadadores ou salvas vidas.

Proprios para banhos de mar: vende-se a 5$, 8$, 10$ e 12$. Chapman: Rua do Imperador n. 45.

Prevenção necessaria

Quando muitas lojas procuram adquirir grandes lucros não compadecendo-se das *bolças alheias*, a Nova Esperança busca consegui-los sem que de forma alguma vá entesica-las; porque segue sempre o seu antigo e santo systema *de vender barato para vender muito e chegar assim ao fim desejado.*

A Nova Esperança não almeja somente o lucro pecuniario, suas aspirações são mais benevolas, em quanto ao interesse material, contenta-se com a mediocredade, em quanto porém ao moral, ou então ao essencial que ella julga —nomeada—sente uma vasta ambição, que detesta e faz toda a guerra ao costume macarronico da carestia.

A sua prevenção necessaria, consiste em avisar ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo, que ella está sempre provida do que ha de melhor e mais elegante no *mundo das modas*, e então é necessario não deixarem a Nova Esperança para preferirem outro qualquer estabelecimento, porque aqui, é o typo da carestia, e alli, (na Nova Esperança) é o epylogo de tudo quanto é bom e barato.

— No Forte do Matos, escriptorio por cima do trapiche Dantas, ha para vender carvão das qualidades seguintes:

SUPERIOR NEVVEAOSTTE,
» COK.
» FERREIRO.

Vende-se em porção e a retalho por preço muito commodo.

ATTENÇÃO

Vende-se duas casas em chãos proprios, no largo da Soledade ns. 18 e 20: a tratar na rua da Cruz n. 46, 1º andar.

Gaz economico para os candieiros de porcelana.

Acaba de chegar este já bem conhecido combustivel, como o mais barato, prompto e asseiado de todos até hoje conhecidos, e se encontra á venda no unico deposito, á rua larga do Rosario numero 34.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS BARATAS

10—Rua do Crespo—10

Peças de algodão com 20 jardas a 4$, 4$500 e 5$000.

Ditas de madapolão a 4$, 5$, 5$800, 6$, e 6$500.

Ditas de dito infestado, francez superior a 10$000.

Chitas francezas de todas as qualidades a 240, 280, 300, 320 e 360 o covado.

Cambraias de côres a 240 e 280 rs. o covado.

Ditas lisas de cor a 320 rs. o covado.

Ditas pretas para luto a 640 rs. a vara.

Peças de cambraia lisa transparente a 3$, 3$500 e 5$000.

Ditas de dita tapada Victoria, a 4$, 4$500, 5$ e 7$.

Ditas de dita transparente, suissa muito fina com 17 varas, 14$.

Ditas de dita bordada com 10 jardas a 7$ e 9$500.

Organdy branco fino a 700 rs. a vara.

Brilhantina branca infestada a 440 e 500 rs. o covado.

Bretanha de linho com 25 varas a 20$000 e 25$000.

Dita de dito infestada com 30 varas a 27$.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Dito de algodão a 1$500 a vara.

Atoalhado de dito e de linho com 10 palmos de largura a 1$500 e 3$.

Toalhas alcochoadas para rosto a 7$ a duzia.

Ditas de linho do Porto felpudas a 10$000 a duzia.

Guardanapos de linho a 3$ e 4$ a duzia.

Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Ditas de chita adamascada forradas, 4$, 4$500 e 5$000.

Colchas de damasco de côres a 4$ 6$.

Ditas de fustão alcochoadas a 5$.

Cobertas de lã escuras a 2$.

Ditas de algodão brancas a 1$400.

Colleirinhos de linho a 500 rs.

Chales de merinó lisos pretos e de côres 2$000 e 3$000.

Ditos estampados de meia casemira a 2$ e 2$500.

Damascos de cores a 640 rs.

Lenços brancos de cassa finos, 2$, 2$500 e 3$ a duzia.

Ditos ditos e de cor abainhado largo a 3$ e 3$500 a duzia.

Ditos ditos de cambraia de linho finos a 6$ a duzia.

Ditos de esguião de linho a 4$, 4$500, 5$ e 6$ a duzia.

Brim Angola a 640, 800 e 1$000 o covado.

Brins de linho de côres a 500 rs. o covado.

Cortes de meia casemira para calça a 1$200 e 1$400.

Ditos de casemira para calça a 3$500, 4$500 5$500.

Casemiras de cores de duas larguras, 2$, 2$550 e 3$ o covado.

Ditas pretas, duas larguras a 2$500 o covado.

Pano fino preto e azul a 2$, 2$500, 3$000 3$500.

Dito dito muito fino superior a 5$, 6$ e 7$ covado.

Lans e alpacas de cores para vestidos a 400 500, 600, 700, 800 e 1$ o covado.

Toalhas com labyrintos para bandejas e para rosto a 8$, 10$ e 15$.

Camisas de flanella branca, e de côres 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$500.

Grosdenapoles preto e de cores 2$, 3$ e 4$ o covado.

Dão-se amostras com penhor.

Vende-se tambem grande quantidade de roupa feita e por medida por preços muito reduzidos.

Cura rapida e radical dos callos pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.

NA Pharmacia e drogaria DE Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

J. O. C. Doyle tem em seu armazem para vender

O SEGUINTE:

COGNAK HENNESSÃ.
VINHO XEREZ.
DITO DE LISBOA.
FILTRADEIRAS.
BITTER

A' rua do Commercio n. 38.

FABRICA DE CHAPÉOS

DE Todas as qualidades N, 24 rua larga do Rosario n. 24, 1º andar

Se o desejo dos proprietarios desta fabrica fosse unicamente illudir a fé publica, ha muito que ter'am annunciado os seus productos, mas para corresponderem mais dignamente á confiança nelles depositada, esperaram receber os objectos e pessoal, que acabam de chegar-lhes.

Hoje, pois, que a sua fabrica se acha montada com as mais aperfeiçoadas machinas, com os melhores petrechos e servida dos mais peritos officiaes europeos, podem os seus numerosos freguezes e o publico em geral encontrar desde já.

Chapéos de seda da ultima moda, sendo altos e baixos.

Ditos de castôr de todas as côres, em formatos inglezes e amburguezes.

Ditos de feltro de todas as qualidades e feitios, tanto para homem como para crianças.

Ditos de velludo para senhora.

Ditos para ecclesiasticos, redondos, triangulares e a romana.

Ditos armados para militares.

Ditos de pasta.

Concerta-se toda a especie de chapéos quer de homem quer de senhora, com a maior pericia e mais barato que em qualquer outra parte, assim como se recebem encommendas tanto para a provincia como para fóra.

Meios barris de quinto

Da melhor qualidade, e prompto a embarcar: vende-se a rua do Apollo n. 4.

Formas para pôdins e cangica.

A loja de louça da rua Primeiro de Março n. 16, de Bernardino Duarte Campos & C., chegaram as muito desejadas formas de louça para podins e cangica, as quaes se vendem por modico preço.

VENDE-SE

uma boa casa situada na Capunga, com 5 quartos, 2 salas, cozinha, cacimba e um grande quintal plantado: a tratar na rua 1º de Março n. 9, 1º andar.

Popelinas de seda

A 1$600 rs.

Na loja do Pavão vende-se um elegante sortimento das melhores e mais modernas popelinas de seda, que se liquida pelo baratissimo preço de 1$600 rs. o covado, é grande pechincha: á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

DEPOSITO EM

PERNAMBUCO

BOURGARD & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 15

Vendem pelos preços preços seguintes:

Botijas . . .	1$500
Meias . . .	1$000
Quartos . . .	600

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Tendo-se resolvido d'ora avante vender-se neste estabelecimento todas as fazendas existentes no mesmo, por preços que todos admirarão, acho de meu dever participa-lo a todas as Exmas. familias em geral, afim de virem visitar este estabelecimento ou mandarem buscar amostras, garantindo-se-lhes um bom sortimento de fazendas de algodão, lãa, linho, e seda, emfim uma infinidade de artigos de moda mandando-se ás casas das Exmas, familias, por empregado da casa, toda e qualquer fazenda para verem ou escolherem.

As pessôas que vendem em menor escala poderão bem sortirem-se neste estabelecimento que venderá pelos mesmos preços que em qualquer casa importadora, tendo a facilidade de comprar qualquer porção.

O 65 tem um completo sortimento de roupas bem acabadas e que vende por preços muitissimo commodos, mandando tambem fazer por medida toda e qualquer obra que os concurrentes desejarem para o que tem um dos mais habilitadissimo mestre alfaiate, cortando por um systema inteiramente novo.

Os annuncios nesta praça estão e por certo devem estar desacreditadissimos, pois que ha casas que annunciam aquillo que não teem, o que o 65 garante nunca dar-se em seu estabelecimento, pois que só deseja bem servir ao publico em geral, para ganhar grande nomeada em todo o mundo.

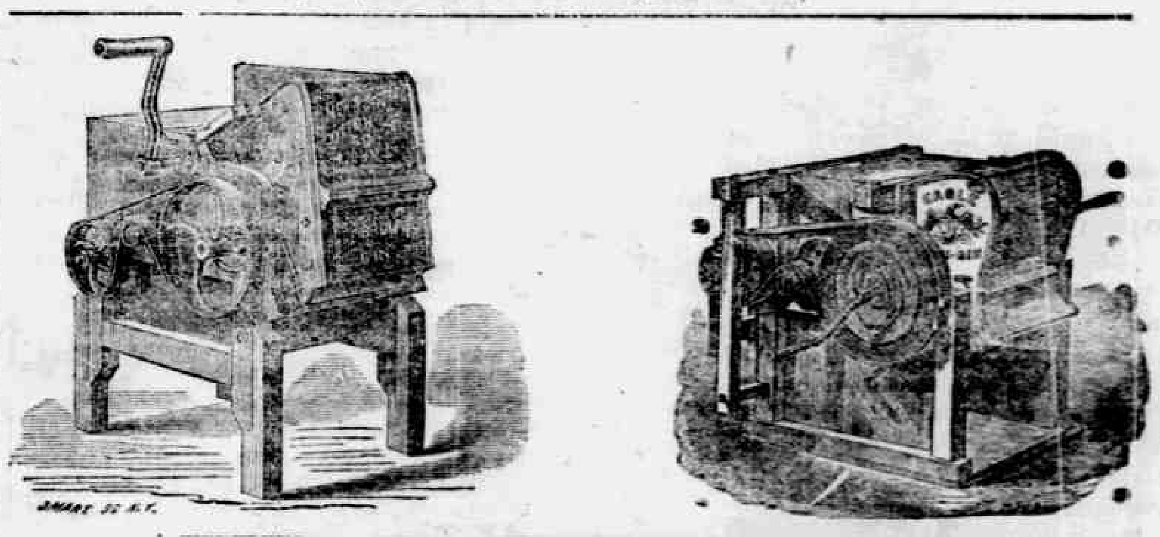
O 65 acha desnecessario mencionar os preços de suas fazendas pois que isso tornaria-se demasiado maçante para os leitores, por ter de ser demasiado extenso seu annuncio, e mesmo para se tornar menos despendioso, pois que vendendo muito e muito barato é mister encurtar suas despezas. A sinceridade dos tratos do 65 julgo que já o publico conhece demasiado, pois que sempre tem cumprido com aquillo que annuncia, não é verdade?

E' INUTIL, NÃO SE CANCEM, COM O 65 NINGUEM PODE COMPETIR

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)



BASTOS

56 A—Rua do Marquez de Olinda—56A

outr'ora rua da Cadeia.

LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

MACHINAS PARA DESCAROÇAR ALGODAÕ

De 10 a 40 serras.

VAPOR para mover as machinas.

EM CASA DOS IMPORTADORES SHAW HAWKES & C. } Rua do Bom-Jesus n. 4 outr'ora Cruz.

ILEGÍVEL

NOVOS SORTIMENTOS

O armazem do vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

O armazem do vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Acaba de receber novas facturas.

Calçado

Botinas de Suzer e de Polak, para homem, completo sortimento para todos os gostos á vontade dos compradores.
Botas e perneiras para montaria.
Botinas para senhoras e meninas.
Abotinados para meninos e meninas.
Sapatões de bizerro, verniz, cordavão, e de brim branco para homem.
Sapatos de tapete avelludados de charlot, casemira preta e trança portuguezes.
Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira proprios, para banhos.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, poses, agua de colegne, agua divina, agua florida, dentifricé, lavande, agua de toilet, tintura para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes, etc.; tudo isto de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

de phantasia e luxo, como sejam: espelhos, luvas, joias de ouro, corrente de plaqué, ricas carteirinhas para dinheiro, caixinhas de costura com musicas, esterioscopo de 50 vistas com musica, bolças de seda e cestinhas diversas para braço de senhoras e de meninas, oculos, pencenez com vidros de côres, chicotinhos e bengallas, tudo isto de differentes modellos e qualidades em grande numero destes artigos de quinquilharias finas de gosto que não se póde bem mencionar.

Brinquedos

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento das crianças.

Carrinhos

e berços de vimes para crianças, de novos differentes modelos á preços commodos,

Preços.

Em virtude das novas facturas e ordens dos fabricantes, vende-se agora tudo á preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova numero 7.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

CASA CAUVIN

A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor.
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.
NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França,
INJECÇÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.
INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade
ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Parte-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.
COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras preparado sob a mesma forma.
BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Welher & Wilson, Grover & Boker, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes,

GRANDE LIQUIDAÇAÕ DO BAZAR NACIONAL

72 — Rua da Imperatriz — 72.
DE
Lourenço Pereira Meudes Guimarães.

PECHINCHA A 200 rs.

Vende-se uma grande porção de chitas francezas finas, cores escuras, com toque de avaria, a 200 rs., e 240 o covado, grande sortimento de chapéus de palha de todas as qualidades para homens e meninos a 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$, e outras muitas fazendas em liquidação para fechar facturas: na rua da Imperatriz, Bazar Nacional, numero 72.

Sustento restaurativo da saude
PELA VERDADEIRA FARINHA
A. Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor Unirica outra qualquer.

MACHINAS DE COSTURA DO Systema Singer

Vende-se pelo baratissimo preço de 60$000 cada uma: á rua do Barão da Victoria n. 28.

Vende-se

Uma bôa casa situada na Capunga, com 5 quartos, 2 salas, cozinha, cacimba e um grande quintal plantado: a tratar na rua 1º de Março n. 7 1º andar.

Pennas de Ema

Vende-se á rua da Madre Deus, armazem n. 1

CAMBRAIA
A 3.000 rs, a peça.

Cambraia transparente com 10 jardas a 3$000 a peça, é pechincha: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

Pelo custo para liquidar

Vende se pelo custo, para fechar contas, papel pintado e dourado com primorosos desenhos de differentes qualidades e gostos, proprios para forrar salas, gabinetes e capellas, etc. Agora póde qualquer pessoa ornar as paredes de sua casa, certos de que a importancia a despender será igual a que se gastaria mandando-a simplesmente caiar: na travessa da Madre de Deos n. 14, armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C.

JOIAS

José de Souza Soares & C., vendem em seu Bazar á rua do Barão da Victoria n. 50, um especial sortimento de joias de ouro por resumidos preços. Recommendamo-las ao bello sexo pernambucano.

AVARIADO.

Chitas finas escuras com toque de avaria a 6$ e 7$ rs. a peça ou 200 rs. o covado: na rua 1º de Março n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

— Vende-se uma armação envidraçada, um balcão e uma rotola: na praça do Conde d'Eu numero 9.

Novidades para a festa

Chegaram á loja de miudezas e calçado, denominada—o Mercurio—rua da Imperatriz n. 86, um completo sortimento de grinaldas de flores, luvas de pellica de Jouvin, franjas e galões de seda de lindos gostos, meias inglezas para senhoras, ditas para homens e meninos, grande sortimento de perfumarias e fôsos francezes de todos os tamanhos para meninos e outros muitos objectos que se vende por menos do que em outra parte.

— Vende-se duas casas na cidade de Goyanna, no becco do Rosario n. 7: quem quizer comprar dirija-se ao pateo do Cemiterio Publico do Recife, que achará com quem tratar.

Vende-se um bom e bonito cavallo, grande, mellado, proprio para a parada do dia 2: a tratar na cocheira do Sr. Thomaz, rua de Santo Amaro

Sal de Cabo-verde

Vende-se 1,500 alqueires de sal, chegado ultimamente: a tratar no escriptorio da rua do Bom Jesus n. 3.

PARA NOIVADOS.

Bonitos porta buquets.
Lindissimos leques de madreperola moldes inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem,
Finas meias de seda para senhora,
A Nova Esperança é quem tem ! ! !

DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

VINHOS

Cunha Irmãos & C. em seu armazem na rua da Madre de Deus n. 34, teem para vender de marcas acreditadas e por preços commodos:
Vinho do Porto de Pasto em barris de quinto e decimos.
Dito do dito fino em barris de dito dito.
Dito do dito fino em ancoretas encapadas.
Dito do dito de todas as qualidades em caixas de duzias.

ESPECIALIDADES

Chegou uma pequena remessa de vinho do Porto em caixas de duzia, proprio para mimos ou pessoas doentes.

—Vende-se a casa terrea n. 25, a rua dos Pescadores, com tres quartos grandes, 2 salas, cosinha fóra, quintal murado, cacimba e portão que deita para a rua de S. José: á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 40, 1º andar.

TERRENOS

Vende-se ou aluga-se terrenos em Beberibe, com rio e sem elle, a contento; terreno para toda e qualquer plantação, principalmente para capim e hortaliça; como tambem contrata-se alguns estrangeiros para plantar capim e hortaliça, cortar madeira e fabrico de carvão: quem pretender dirija-se á povoação no lugar denominado Cahenga: a tratar com Manoel Elias de Moura.

Cal nova

chegada recentemente de Lisboa no patacho portuguez « José »; tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Farinha de milho.

Vende-se de superior qualidade: na rua larga do Rosario, taberna da esquina defronte da botica do Sr. Bartholomeu.

FOLHINHAS PARA O ANNO DE 1872

As festividades são indicadas para o bispado de Pernambuco. As horas das marés, o nascer do sol, eclipces, etc. (60 pag.), são exactamente calculadas para Pernambuco: Indicações estas, que não se encontram nas folhinhas impressas no Rio de Janeiro.

O PREÇO E' DE 400 RS. CADA

Constam das seguintes variedades:

ANEDOTICA

Consta de cincoenta anecdotas inéditas, illustradas com numerosas estampas

COMMERCIAL
GUERRA FRANCO-PRUSSIANA
GUERRA DO PARAGUAY
RELIGIOSA

FOLHINHA DE PORTA
Rs. 160

Uma folha contendo a folhinha e o kalendario.

MEMORIAL PERNAMBUCANO

Ou memento diario para 1872

Um bonito volume encadernado pelo modico preço de

Rs. 2$000

Com meia folha em branco para cada dia do anno.

Livraria franceza

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N 49

E. A. Derouche acaba de receber um grande sortimento de oculos e pincenez de todas as qualidades, e vidros de todas as numerações.

Na mesma casa tem grande sortimento de relogios de todas as qualidades que vendem-se muito baratos.

Com o publico em geral.

Objectos para luto ! !
Brincos, pulceiras, broches, meios adereços cruzes, cassoletas e moldes inteiramente novos, acaba de receber á Nova Esperança a rua Duque de Caxias n. 63... a elles....

E' sempre assim

A Nova Esperança... jámais acaba de receber novidades! agora mesmo, recebe tantas que não sabe dellas qual annuncie! porém sempre declara as seguintes para sciencia de alguem.

Medalhões de madreperola para voltas, cruzes para o mesmo fim, bonitas caixinhas vazias de papelão, modernos adereços de madreperola, delicadas correntes de plaqué, lindos enchovaes para baptisados e chapeusinhos para o mesmo fim, bem como deste ultimo artigo recebeu cousa muito especial de seda copa alta, ou velludo para senhoras, descrever mais é massante....

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó,

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

CEMENTO

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

A 16$000 cada um

Bornous para senhora, os mais modernos que tem vindo a esta praça, além de outras fazendas proprias para a festa, como sejam as seguintes: Madapolão francez fino, cambraias Victoria e com barra, percales, cretones, chitas finas, Bareges, lãas, fustões, casemiras, brins brancos e de cores de linho e de algodão, e outras muitas fazendas que se vende barato, só com a vista: na rua Direito n. 55.

Cabriolet

Vende-se um excellente cabriolet de quatro rodas por preço commodo: na rua da Florentina n. 14, casa do Gurjão.

Rival sem segundo
Rua Duque de Caxias n. 91

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira:

Libra de lãa para bordar a melhor que ha.	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a	160
Duzias de facas e garfos de um e dous botões a	4$000
Talheres pare meninos a 240 e	400
Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$500
Duzia de lenços de cassa com barra.	1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a	500
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$000
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a	700
Peças de fitas para cóz com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Ditas de agulhas para machina a	2$000
Resmas de papel almaço superior a	3$600
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Carreteis de linha Alexandre a	160
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pontas bordadas a	600
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 400 jardas	60
Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a	120
Thesouras muito finas para unhas e costura a	500
Caixas redondas para botar rapé a	1$200
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a	200
Livro das missões abreviadas a	1$500
Maços de palitos para dentes o melhor que ha a	160

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:
Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

4 — Rua do Apollo — 4

João do Rego Lima & Filho tem para vender 20 0/0 menos que em outra qualquer parte, o seguinte:
Linguiças das Ilhas em latas.
Alcatrão em barris.
Vinho do Porto fino em caixas.
Dito Bordeaux dito dito.
Relogios de parede e cima de mesa.

Xarope peitoral de James

Unico deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., 57 rua do Duque de Caxias numero 57.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., a rua do Commercio n. 42.

VENDE-SE

Um boi e uma carroça de duas rodas: no sitio do Muniz, das 6 as 9 da manhãa.

LISTA GERAL 217.ª

DOS PREMIOS DA 9.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 946, A BENEFICIO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 7 DE DEZEMBRO DE 1871.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
8	6$	179	6$	371	6$	555	6$
10	—	93	—	73	—	60	—
12	—	201	—	76	10$	61	—
13	—	10	100$	77	6$	63	—
14	300$	20	6$	85	—	68	—
23	6$	22	—	93	—	77	—
25	—	29	—	95	—	83	—
29	—	47	—	40	10$	90	—
31	—	50	—	1	6$	94	—
35	—	55	—	4	—	621	—
41	—	59	—	7	—	27	—
42	—	73	—	14	—	35	—
65	—	76	—	19	—	36	—
72	—	77	—	24	—	40	—
76	—	81	—	25	—	43	—
80	—	85	—	28	—	53	—
88	—	86	—	29	—	59	—
96	—	91	—	33	—	61	—
98	—	98	—	38	—	79	—
103	40$	300	—	42	—	88	—
4	6$	2	—	49	—	94	—
9	—	8	—	55	—	714	—
10	—	10	—	73	—	22	—
[illegible]	—	12	—	74	—	23	—
18	—	13	—	76	—	27	—
22	—	14	—	77	—	30	—
39	—	16	—	84	—	33	—
43	—	25	—	89	—	34	—
45	—	26	—	93	—	40	—
54	—	33	—	500	—	42	—
57	40$	41	—	1	—	61	—
64	6$	48	—	2	—	86	—
65	—	52	—	6	—	88	—
66	—	54	—	7	—	90	—
69	—	60	—	9	—	93	—
72	—	62	—	29	—	94	10$
74	—	63	—	32	—	95	10$
77	—	66	—	38	—	804	6$

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	S.	PREMS.	NS.	PREMS.
806	6$	973	6$	1155	6$	1321	6$
10	—	81	—	59	—	22	—
14	—	92	—	67	—	[illegible]	—
16	—	93	—	71	—	28	20$
18	—	94	20$	78	—	36	6$
32	—	97	6$	79	—	43	—
38	—	98	—	86	—	52	—
39	—	1002	—	91	—	56	—
46	—	8	—	97	—	59	—
53	—	9	—	1204	—	61	—
63	—	14	—	10	—	63	—
66	—	18	—	12	—	70	—
74	—	21	—	16	—	71	—
81	—	24	—	21	—	74	—
84	—	26	—	24	—	92	—
86	—	27	10$	29	—	94	—
91	—	28	6$	30	—	96	—
94	—	36	—	33	—	99	—
95	—	41	—	40	—	1404	—
96	—	42	—	45	—	25	—
99	10$	44	—	49	—	27	—
901	6$	45	—	51	—	28	—
7	—	50	—	52	—	35	—
9	10$	53	—	59	—	37	—
10	6$	54	—	61	—	38	—
18	—	55	—	66	—	42	—
26	—	61	—	70	—	48	—
29	—	63	10$	74	—	57	—
32	—	65	6$	77	—	62	—
38	—	72	—	82	—	67	—
40	—	78	—	85	—	81	—
41	—	90	—	88	—	83	—
48	—	93	—	92	—	87	—
50	—	1117	—	93	—	89	—
51	—	19	—	97	—	95	—
60	—	36	—	99	10$	99	—
64	—	47	—	1303	6$	1505	—
66	—	[illegible]	—	12	—	10	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1533	6$	1720	20$	1922	6$	2103	6$
36	20$	29	6$	26	—	6	—
37	6$	30	—	30	—	7	—
46	—	43	—	40	—	10	—
55	20$	58	[illegible]	42	—	11	—
63	6$	68	[illegible]	47	—	13	—
70	—	71	[illegible]	69	—	14	—
89	—	72	[illegible]	70	—	16	—
90	—	73	—	77	—	9	—
92	—	84	—	86	—	24	—
1610	—	86	—	89	—	28	—
13	—	91	—	90	—	40	—
15	—	1800	—	91	—	45	—
26	—	5	—	2009	—	52	10$
29	—	11	—	12	—	57	6$
31	—	13	—	15	—	58	—
32	—	14	—	16	—	64	—
39	—	20	—	17	—	75	—
41	—	24	—	18	—	78	10$
45	—	27	—	19	—	81	6$
55	—	39	—	22	100$	83	—
63	—	44	—	23	6$	85	—
67	—	49	—	25	20$	91	—
68	—	57	—	44	6$	92	—
72	—	59	—	50	—	94	—
7	—	75	—	54	—	2207	—
77	—	79	—	55	—	11	—
80	—	80	—	56	10$	14	—
87	—	89	—	60	6$	22	—
89	—	98	—	62	—	34	—
97	—	99	—	67	—	38	—
1700	—	1901	—	72	—	41	20$
6	—	5	—	80	—	43	10$
8	—	8	—	87	—	46	6$
11	—	12	—	89	—	61	—
13	—	15	—	2101	—	62	—
17	—	20	—	[illegible]	—	90	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2291	6$	2428	6$	2663	6$	2864	6$
95	—	35	—	66	—	68	—
2300	—	39	—	70	—	70	—
1	—	42	—	77	—	72	10$
8	—	59	—	78	—	79	6$
13	—	64	—	84	—	82	—
15	—	67	—	85	—	84	—
23	—	71	—	87	—	91	—
30	—	75	—	98	—	92	—
33	—	86	—	2701	—	97	—
36	—	92	—	3	—	2903	—
38	—	95	—	12	—	8	—
40	—	2531	800$	16	—	13	—
41	40$	33	6$	29	—	21	—
45	6$	40	—	32	—	23	—
49	—	42	—	34	5:000$	25	—
50	—	43	—	35	6$	27	—
51	—	44	—	37	—	31	—
56	—	45	—	40	—	36	—
59	—	47	—	41	—	41	—
61	—	62	—	43	—	42	—
63	—	64	40$	47	—	46	—
67	—	80	6$	52	—	49	—
72	—	84	10$	53	—	54	—
84	—	97	6$	56	—	55	—
87	—	2603	—	81	—	58	—
91	20$	12	—	86	—	60	—
99	6$	14	—	87	—	64	—
2404	—	22	20$	92	—	66	—
6	—	25	6$	2807	—	68	—
11	—	26	—	18	—	71	—
13	—	27	—	22	—	76	—
19	—	31	—	27	—	77	—
20	—	45	—	36	—	78	—
21	—	46	—	40	—	79	—
22	—	57	—	44	—	87	—
24	—	60	—	46	—	88	—

LITTERATURA.

Saudades

A SENTIDA MORTE DE MEU TIO E PADRINHO ILDEFONSO DE SOUZA REIS

Ai! que saudade rebenta
do triste canto que então!
Ai! lyra minha sedenta,
eleva-me no teu vôo!
THEOPHILO BRAGA.

Eil-o, prostrado pela mão da morte!
Eil-o, dormindo, á sombra dos cyprestes,
na pedra sepulchral!
Após longo soffrer, longo martyrio,
veio, emfim, descançar na terra, livre
do véo material!

Não mais ha-de de carpir as suas dores,
as provações do mundo transitorio,
deste cruel viver!
Agora dorme, placido e sereno,
em seu leito de morte, onde descança,
para não mais soffrer!

Foi sua vida a nuvem passageira,
a flôr sem viço, a estrella fugitiva,
que brilhou e morreo!
Mas su'alma de subito deixando
o involucro da terra, radiante,
voara para o céo!

E foi pairar, despida da materia,
ás regiões sem fim da Eternidade,
junto ao throno de Deus!
onde os anjos entoam sacros hymnos,
onde sorri a gloria para os justos
que desejam os céos!

[illegible] no, cançado da romagem,
[illegible] car a paz na propria terra
que um dia abandonou!
[illegible] lado cruel, sempre adverso,
[illegible] na terra que não deu-lhe affectos,
de chofre o arremessou!

Q[illegible] a esperança lhe sorria agora,
[illegible] tira, afinal, que a sua vida
ia breve findar;
e[illegible] a meio dessa prophecia,
en[illegible] os entes que tanto lhe queriam,
que elle veio expirar!

E [illegible] ta teve os risos da ventura,
tem os sonhos que a mente idealisa,
esses sonhos gentis!
Sombra fatal seus passos dirigia
ás veredas inhospitas da vida,
onde fôra infeliz!

Tragando o fel de uma existencia acerba,
elle sorria as vezes, disfarçando
as lagrimas da dôr!
Seu debil corpo á tanto soffrimento
quiz resistir ainda, mas debalde....
Faltava lhe o vigor!

E elle morreu! Do livro da existencia
o seu nome apagou-se brevemente
da morte ao sopro vil,
como no espaço a pallida miragem,
como a vaga do mar que se espedaça
nas pedras do alcantil!

Hoje, delle o que resta? Uma lembrança!
as saudades que pungem nossas almas,
da dor nas afflicções!
Não choremos, porém, seu passamento!
Elle morreu, mas viverá, eterno,
em nossos corações!

Outubro 19 de 1871.
EDUARDO DE CARVALHO.

CARTA PASTORAL DO EXMO. E RVDMO. BISPO DO MARANHÃO ANNUNCIANDO A LEI DA REFORMA SERVIL, E PRESCREVENDO AO RVDS. PAROCHOS, QUE A CUMPRAM NA PARTE QUE LHES DIZ RESPEITO.

D. Fr. Luiz da Conceição Saraiva, por mercê de Deus e da Santa Sé apostolica, bispo do Maranhão, do conselho de S. M. o Imperador etc., etc., etc.

A todos os nossos diocesanos e cooperadores saúde, paz e benção em Jesus Christo, Nosso Redemptor e consolação do Espirito Santo.

A todos os pontos deste vasto imperio já tem chegado, amados filhos e cooperadores, a fausta nova contida na lei n. 2040, de 28 de setembro do corrente anno, que estancando desde tão memoravel dia a fonte da escravidão no imperio americano, com obra tão grande, nos ha de abrir tambem uma gloriosa era de prosperidade, realisando entre nós uma agradavel reforma moral e social, e fazendo nos louvados dos povos cultos.

Ha quasi 19 seculos, que Jesus Christo, annunciando a sua missão no mundo declarou «—que vinha evangelisar aos pobres, consolar os que choram, dar remedio aos afflictos, pregar aos captivos a libertação, e aos que estão na escravidão, a liberdade—» (S. Luc. Cap. IV. V. 18 e 19)

Volvidos mil oito centos e setenta annos, cabe nos hoje o vivo prazer de registrar o facto altamente moral e civilisador convertido em lei do paiz « de não nascer entre nós nem mais uma só creatura humana degradada com o ferrete da escravidão. »

Louvemos, pois, amados cooperadores, o precioso fructo das grandes idéas pregadas ao mundo pelo Divino Mestre e sem intermittencia propagadas pela igreja, as quaes, adoçando os costumes, modificaram as leis, e instruindo a nação nos seus altos conselhos, deram-nos aquella lei de verdadeira regeneração, que sendo de immenso alcance para a extincção completa da escravidão no imperio, tem por fim rehabilitar ainda no berço tenras creaturinhas, produzindo ao mesmo tempo nova e proveitosa reorganisação da familia e da sociedade, e com a transformação da grande riqueza—o trabalho livre—, nos outorgará uma benefica revolução economica.

Para que principios tão saudaveis, atravessando as vicissitudes dos tempos e de opiniões desencontradas, podessem vingar, a igreja, fiel depositaria das doutrinas de Jesus Christo, grande e fecunda escola do bem e da regeneração social, embora os juizos apaixonados de seus desaffectos, desde o seu fundador, pela bocca do apostolo S. Paulo, pela dos mais santos e illustres pontifices, e dos mais eminentes bispos e virtuosos pregoeiros do christianismo, nunca cessou, diz S. Gregorio papa, de propugnar pela restituição do beneficio da liberdade original aos homens, que Deus creou livres.

Forçando os preconceitos e falsos principios dos tempos, esta doutrina generosa, e inoculando-se prudentemente nos corações de todos, fez desabrochar o germen precioso que já fructificou e que dará no seu complemento a realisação das palavras proferidas pelo Redemptor do mundo postas na bocca do apostolo: *Non est servus neque liber.... omnes enim vos unum estis in Christo Jesu* Ad Gal cap 3º v. 28.

Breve, quem sabe, amados cooperadores, estas palavras hoje com difficuldade e por conveniencia sopitadas hão de ser repetidas com voz unisona do coração até os ultimos confins do imperio da Santa Cruz!

Não foi a politica e nem os mesquinhos calculos humanos que produziram no seio da maior e mais abençoada paz tão grande bem, onde o interesse cedeu o passo do triumpho aos irrefragaveis direitos da natureza; não, a victoria pertence á religião. Ao precioso sangue que derramou Jesus Christo pela redempção de todos os homens cabe o triumpho, cujos louros, cimentados por sua divina palavra, brotaram e cresceram á sombra da igreja por insondaveis decretos da Divina Providencia.

Recommendamos especialmente aos nossos cooperadores, que, usando de sua palavra autorisada, façam comprehender áquelles, que por difficuldades insuperaveis ainda jazem na escravidão, que utilisando-se das grandes vantagens, que aquella lei já lhes offerece, são comtudo obrigados na expressão de S. Paulo a seu discipulo Timotheo, a prestar a devida sujeição e obediencia a seus senhores (1ª Cap. 6º v. 1); de modo que, tornando-se amados, possam com o suor de seus rostos, pela caridade, ou por seu optimo comportamento, ser galardoados com beneficio igual ao que, extasiados, veem gozar seus filhos e os filhos de seus filhos; e mostrem aos amos e senhores, inspirando-se nas divinas letras, que lhes compre ser equitativos e justos para com os seus servos (Aos Col. Cap. 4º v. 1º)

Inculcai nos seus corações a agradavel obra que lhes foi confiada, de velarem pela existencia e guiarem os primeiros e vacillantes passos dos tenros filhos de suas escravas, que lhes saberão retribuir com os extremos do amor de filhos, os paternaes cuidados que tendo-os amparado no berço livre, lhes formaram os corações habituando-os ao trabalho e a serem cidadãos uteis a seus bemfeitores e á patria. Com o vosso exemplo e com o vigor e suavidade da palavra sagrada despertai nos animos dos possuidores de escravos os direitos e obrigações que lhes incumbem desempenhar para com elles; e aos servos ensinai a resignação e a obediencia, alegrando-lhes os corações com as alegrias de seus filhos e com o doce balsamo de um proximo e feliz futuro.

E sendo conveniente que a referida lei n. 2040 de 28 de setembro do corrente anno seja fielmente executada, no que é relativo aos registros dos nascimentos e obitos dos filhos de escravas nascidos da data da mesma lei em diante, de modo que não possam ser prejudicados os que tem direito a tão grande beneficio; Havemos por bem ordenar aos Rvds. parochos o seguinte:

1.º Que alem dos assentamentos de baptismo e obito que nos livros das parochias se costumam lançar, compram o disposto no art. 8.º § 5.º da referida lei, registrando em livros especiaes, que lhes serão fornecidos pelo governo, os nascimentos e obitos dos filhos de escravas nascidos desde a data da mesma lei.

2.º Como porém em razão das distancias não poderão ser aquelles livros fornecidos com a desejavel promptidão, deverão fazer taes registros nos livros actuaes até que sejam distribuidos os novos, para os quaes serão transcriptos os assentamentos effectuados da data da lei em diante, quer por ignorancia de sua existencia, quer por causa daquella circumstancia.

3.º Podendo suscitar-se duvidas ácerca do dia do nascimento dos filhos de escravas, se occorreu antes ou depois de promulgada a dita lei, mormente continuando o reprovado costume de não serem levadas á pia baptismal as creanças no oitavo dia depois do seu nascimento, deverão procurar, por todos os meios rasoaveis e garantidores da liberdade dessas creanças, como da grave responsabilidade que assumem perante Deus e perante a lei, e da restricta obrigação, em que estão de resalvar os direitos adquiridos dos senhores, arredar o estado de duvida, estabelecendo o da certeza, para o que deverão exigir, suscitada a duvida, ao menos uma justificação summaria dada e assignada pelo proprio senhor e tres testemunhas de fé, competentemente sellada e as assignaturas reconhecidas por tabellião, por onde se prove haver nascido a creança antes ou depois do dia 28 de setembro do corrente anno.

Mandamos que os Rvds. parochos recitem em tres dias festivos esta nossa carta pastoral á estação da missa conventual e lhe deem logo execução por qualquer meio e forma que della tenham conhecimento, registrando no livro do tombo da parochia, para á todo o tempo constar. Dada nesta cidade de S. Luiz do Maranhão sob nosso signal e sello das nossas armas, aos 21 de novembro, dia da Apresentação de N. Senhora, do anno de 1871.—E eu o conego Manoel Tavares da Silva, secretario do bispado, a subscrevi.

✝ LUIZ Bispo do Maranhão. Logar ✝ do Sello.

VARIEDADE

INDIGENAS DO PARA'. — Como documento curioso para a historia dos nossos indigenas, publicamos, com a devida venia, a cópia d'um officio escripto nas florestas do Alto-Tocantins pelo illustrado Sr. Dr. Tupinambá. Pinta o illustre doutor com côres tão vivas os habitos guerreiros dos Tupis e o estado lastimoso da catechese entre nós em 1865, que julgamos que ha de ser lido com muito interesse:

« Cópia.—Illm. Sr. — Tendo-me V. S. encarregado de colher entre os gentios Anambés dados que o esclareçam sobre varias occurrencias que estão tendo lugar entre os gentios do Rio Tocantins, passo a dar a V. S. as seguintes informações que me foram prestadas na aldêa dos Tres Ranchos (Anamérctáma).

« Os gentios Cupelobos que demoravam na terra firme junto ás cabeceiras do Pukuruby, defluente no Tocantins, e que todos os annos na época da colheita da castanha costumavam vir negociar com os regatões de Baião, foram extinctos este anno totalmente pelos gentios Antas, que os mataram, e captivaram as mulheres e crianças. Deste exterminio de toda uma tribu escapára uma familia composta de dous homens, tres mulheres e seis meninos menores, que no dia 7 do mez proximo passado procuraram a hospitalidade do cacique Mariano, Tuchaua da aldêa dos Tres Ranchos. Ahi viviam em completa fraternidade com os Anambés, os ultimos representantes da tribu Cupelobo, em communhão perfeita de trabalhos sem se differençarem os hospedes dos naturaes da aldêa, mas nos primeiros tres ou quatro dias do corrente mez de novembro, depois de frequentes libações de cognac, Mariano e um dos dous varões Cupelobos travam renhida discussão sobre a conveniencia ou inconveniencia do commercio do gentio com os oriundos de Portugal, ou Cariua. Mariano sustentava a opinião favoravel ao commercio e outras communicações com os Cariuas de quem declara ser leal amigo; o outro era de parecer, que se prohibis e aos regatões e mais *christãos* a communicação com os aldeados. De palavras passam calorosos a vias de facto, sendo o cupelobo o primeiro a aggredir seu adversario; Mariano persegue-o tenazmente, e o infeliz cupelobo desappareceu atirando-se ao rio. Variam as relações desta catastrophe, affirmando algumas testemunhas que o cupelobo se atirou ao rio, depois de ferido com faca, e suppõe-se que foi presa dos jacarés, outros relataram-me que o cupelobo que se achava gravemente doente antes das contestações com o Tuchaua, não foi por este ferido, e morreu de molestia, ao sahir de um banho no rio, na mesma tarde da discussão. Esta ultima versão é a que eu aceito, porque assim me referio os factos o cupelobo Ventura, rapaz de 13 annos de idade, que foi quem sepultou o cadaver do seu parente. Da desintelligencia resultante da desavença entre Mariano e seu hospede originou-se a desunião entre Cupelobos e Anambés, o que deu motivo a ausentar-se da Taba e fugir para as brenhas o outro varão cupelobo com uma das tres mulheres, a qual é da nação Anta, mas desde menina creada entre os cupelobos.

« Depois de passados estes factos outra mulher da familia refugiada, e tambem Anta de naturalidade, teve uma desavença com o Anambé Arary, e querendo pacifica-los Mariano, esta ferio o Tuchaua com um pão, dando-lhe na cabeça Mariano retribue a offensa com duas facadas que lhe deu, e ella mal ferida fugio para o matto levando um filho de 5 para 6 annos. Parece ser della o cadaver encontrado no cocal por Mathias Barbosa da Silva. O filho encontrado em abandono na praia foi recolhido á canôa do Sr. Epiphanio actualmente abarracado na ilha do Inferno. Devo fazer notar a V. S. que os variantes destes successos procedem de entenderem mal os narradores a lingua dos Anambés, assim confundem a pessoa ferida dos refugiados, e attribuem á Mariano a morte de um cupelobo, quando elle ferio com duas facadas a mulher ao depois encontrada morta. A terceira mulher refugiada, de toda a unica que nasceu cupelóbo, é a rapariga Maria de 13 a 14 annos de idade que V. S. mandou recolher á bordo do vapor. Quanto ao destino dos meninos, o 1.º já fica dito que está em poder do Sr. Epiphanio, e é Anta, um 2.º está com Luiz da França Pimentel, morador nos Patos; dous existem em casa de Manoel José Bezerra, por alcunha o cagueta, morador no Jukyrapoá. o 5.º é o que V. S. tirou do poder de Epiphanio, e pretende levar para o Pará com a Maria, o 6.º e ultimo é um creança de anno e meio, céga do olho direito, que se acha nesta aldêa dos Tres Ranchos. Para completar a historia dos derradeiros cupelobos, devo accrescentar, que além dos mencionados nesta relação, só existem mais dous individuos desta tribu, um é o Ventura, que V. S. tem de levar para o Pará, outro é o famulo do Sr. Valentim, inspector do quarteirão dos Patos. E' tudo o que ha a dizer respectivamente á horda cupelobo do Rio Tocantins.

« Quanto aos Anambés, gentio pacifico, completamente civilisado, fallando perfeitamente o portuguez com o leve sotaque de trocarem em algumas palavras o *u* pelo *o*, e vice-versa, como verdadeiros paraenses que são, merecem alguma solicitude da parte do governo. São quasi todos casados e baptisados catholicamente, o que conseguem com muito custo, porque residem em paragens muito arredadas dos centros de população pastorada por sacerdotes. Delles ha actualmente tres aldêas, todas na margem esquerda deste rio Tocantins; á saber: a dos Tres Ranchos no cocal, a dos Santos fronteira á Ilha dos Santos, e a do Góes, que é ultima descendo o rio. Estas tres aldêas dependem da grande Taba central que está assente na proximidade das vertentes que separam o Pukuruby do Karahypé, dous affluentes do Tocantins.

« São actualmente os anambés ameaçados de um total exterminio, porquanto ha apenas 10 dias que uma horda de Mundurucús surprendeu a grande Taba, e depois de renhido combate em que morreu José Martins, irmão do Tuchaua da Taba, foram dispersos os anambés que não ficaram no campo da batalha mortos ou feridos, e suas mulheres e filhos prisioneiros dos mundurucús estão em duro captiveiro, João Ignacio Flores, filho do Tuchaua, que hontem esteve comigo, veio do centro, fugitivo, trazendo sua mulher e um filho de mama, é o portador desta desolante noticia, e da parte de Pantoja seu pai, o Agammemnon tupi, pede soccorro ao Arary Mariano e aos outros chefes confederados, que intentam uma nova e verdadeira illiada em pleno seculo desenove. Ha graves apprehensões na aldêa dos Tres Ranchos, que consta de vinte pessoas incluindo os meninos, não tendo portanto um numero de guerreiros sufficiente para resistir ao choque Mondurucú, acrescendo ainda que estão desarmados.

« Porcerto que os anambés mereciam da solicitude de quem governa, ao menos um sentimento de compaixão, pondo de parte o dever que tem todo o governo de proteger a naturaes do paiz, que por serem tupis, não deixam de ser homens, e homens paraenses baptisados, ou quasi todos baptisados, e portanto fazendo parte da grey christãa, remido pelo precioso sangue do Christo, nosso Deus, accrescendo que os anambés são, como verifiquei pessoalmente, uma das poucas reliquias da forte nação Tupinambá, que cruzada com os francezes em Maranhão, passou para esta provincia, com o nome de Jacundá para occultar a verdadeira origem, temendo o odio portuguez que votara o exterminio da raça e nome Tupinambás.

« Deus guarde a V. S. Floresta em frente á aldêa dos Tres Ranchos, margem esquerda do Tocantins, 12 de novembro de 1865.—Ill.mo Sr. Dr. Antonio Manoel Gonçalves Tocantins, director da commissão de exploração do Tocantins.—Dr. Antonio José Pinheiro Tupinambá, medico da expedição de exploração. »

A reforma municipal em França

(Continuação.)

Os *aldermen*, sahidos assim de um suffragio em dous gráos, não constituem um corpo deliberante fóra do conselho municipal; fazem simplesmente parte d'elle, não tendo sobre seus collegas mais do que uma precedencia honorifica e a vantagem de mais longa duração de seu cargo: constituem um elemento moderador sem cousa alguma de distincto ou especial em suas attribuições.

O *mayor* é eleito por um anno sómente pela reunião do conselho municipal.

Estes tres elementos, todos procedentes de eleição, mas por differentes modos, constituem a administração collectiva e omnipotente do burgo. O conselho municipal, assim formado, não é só uma assembléa deliberante; a acção e execução lhe pertence de propriedade; o *mayor* não é mais do que presidente sem poderes especiaes. Acontece muitas vezes terem os conselhos municipaes em Inglaterra grande numero de membros; mas, para que a marcha dos negocios possa ser expedita, é costume geral dividir-se o conselho municipal em commissões encarregadas cada uma de sua especialidade. Os poderes destas commissões especiaes são muito extensos; ellas tem uma delegação do conselho para o effeito de dirigir o ramo de serviço de que são encarregadas. Em geral obram ellas por si sós com inteira autoridade, salvo o dever de darem conta de seus actos ao conselho municipal. E' assim que o conselho de Manchester, composto de 1 *mayor* 10 *aldermen* e 48 conselheiros, se subdivide em 21 commissões que exercem, no circulo de suas attribuições respectivas todos os poderes que o proprio conselho municipal possue, salvo dar-lhe periodicamente conta dos seus actos.

Resulta desta organisação que os conselhos municipaes só fazem cada anno muito poucas reuniões geraes. As commissões especiaes, pelo contrario, reunem-se muitas vezes.

O *mayor* é de direito membro de cada uma dellas. As commissões são reelegiveis todos os annos. O conselho municipal reune-se quatro vezes por anno em sessões ordinarias, cuja época é marcada por lei; póde sempre celebrar-se sessões extraordinarias, quer por convocação do *mayor*, quer á requisição de cinco membros, ainda quando o *mayor* seja de opinião contraria. Os cargos de *mayor*, *alderman* ou *tonw-counsellor*, não são sómente gratuitos, são obrigatorios; só se póde subtrahir a elles pagando uma multa que monta até 100 libras sterlinas. E' uso em algumas grandes cidades conceder ao *mayor* ora despezas de representação em dinheiro, ora carroagens e cavallos, sem que estas prestações façam desapparecer o caracter gratuito do cargo. Uma grande administração não póde unicamente assentar em funccionarios gratuitos; e, pois, nos burgos um pouco consideraveis acham se, ao lado ou antes abaixo dos membros do conselho municipal, agentes chamados *clerks*, caixeiros encarregados, de preparar os negocios e espedir a tarefa corrente. São simples empregados, sem autoridade propria, mas que não deixam de ter algumas vezes importante posição e grande influencia. Segundo a habil pratica das intelligentes casas de commercio, esses caixeiros são pouco numerosos e ricamente renumerados. Nada se assemelha menos a nossa bureaucracia. A expedição dos negocios é de uma rapidez em verdade commercial. Os principaes desses agentes são o secretario municipal (*tow-clerk*) e o thesoureiro.

O secretario centralisa em suas mãos todo o serviço. Tem um salario que, nas grandes cidades, iguala quasi ao dos ministros da maior parte dos Estados do continente. Em Manchester, o secretario municipal percebe um ordenado de 1,500 libras sterlinas, o secretario adjunto tem 400 libras, e o thesoureiro 500. A cidade de Liverpool é ainda mais generosa: dá 2500 libras ao seu secretario municipal. Estes agentes, tão bem retribuidos, não passam todavia de subalternos; são nomeados, como todos os empregados, pelo conselho municipal. Apezar dos seus ordenados, não são personagens que façam grande figura; representam o papel de caixeiros de quem a cidade tem direito de esperar e de facto exige muita capacidade, exactidão e prodigiosa actividade. Além dos membros do conselho municipal, os eleitores nomeiam tambem duas qualidades de funccionarios, os assessors (assessores) que tem por missão coadjuvar o *maire* na revisão das listas e em tudo que respeita as operações eleitoraes, depois os auditors (auditores,) que são encarregados da revisão das contas municipaes.

Tal é a organisação das municipalidades inglezas em virtude da lei de 1835 Os burgos (boroughs), constituem unidades completamente independentes, e não sujeitas se não a si mesmas. O poder central não tem nos burgos funccionario algum com direito de tutela ou vigilancia. O conselho municipal, filho da eleição, é, salvas poucas excepções, completamente omnipotente. E' ao mesmo tempo assembléa deliberante e corpo executivo; não tem de pedir á autoridade superior que homologue seus actos ou approve suas deliberações; nomeia todos os seus agentes, delega seus poderes para os diversos ramos de serviço ás commissões especiaes tiradas de seu seio, as quaes são tambem, na esphera de suas attribuições, corpos executivos.

Nada está mais no espirito da verdadeira democracia do que essa organisação do burgo municipal inglez. O *mayor*, nomeado por um anno pelos conselheiros, que por sua vez são eleitos por tres annos pelos cidadãos, não tem iniciativa especial nem autoridade propria; não é mais do que o presidente do conselho, *primus inter pares* Será necessario dizer que em caso algum tem o governo o direito de revogar ou suspender o *mayor*, nem tão pouco o de dissolver o conselho municipal?

Quão differentes são as condições de nossas cidades francezas, mesmo depois da lei de 1871! Reunidas a muitos respeitos ao departamento que as absorve, dotadas de um conselho municipal, cujas attribuições são puramente deliberativas, cujas resoluções podem quasi sempre ser invalidadas pelo prefeito, tendo á sua frente um magistrado que, em todas as cidades importantes, é escolhido pelo governo e exerce um poder quasi illimitado, póde dizer que gozem ellas do self government, quem não ignorar completamente a significação destas palavras? Mais distancia ha ainda entre a situação actual das cidades francezas e a das inglezas, do que havia, depois do golpe de estado de 1852, entre o governo imperial e o da rainha Victoria.

Mas são cidades privilegiadas, dir nos-hão, que gozam na Inglaterra do regimen que acabamos de descrever. E' erro acredita-lo. Além de que as cidades que aproveitaram o beneficio do acto legislativo de 1835 são em numero de 178, todas as agglomerações urbanas, com uma importancia ainda minima, são actualmente administradas de maneira analoga, graças ás duas grandes leis de 1848 e 1858. Ao lado das velhas cidades que haviam conseguido uma completa autonomia, haviam na Inglaterra uma multidão de cidades, a maior parte de origem mais moderna, muitas das quaes, porém, eram ricas e populosas. Essas populações agglomeradas, que não estavam constituidas em burgos municipaes (boroughs), não estavam com tudo desprovidas das vantagens resultantes de uma disposição para os serviços de interesse commum, o nivelamento, as calçadas, a illuminação, a limpeza das ruas e muitos outros trabalhos collectivos resultantes do unico facto da contiguidade das casas. As parochias assim approximadas haviam acabado por concertarem se para assegurarem á localidade a maior parte das vantagens que as cartas haviam outhorgado aos burgos municipaes. Haviam se estabelecido nessas differentes communidades de habitantes, para nos servirmos de uma expressão do velho direito, usos locaes fazendo vezes de leis que não existiam, e, na falta de constituições escriptas, havia produzido uma como organisação natural e tradiccional, mas esta situação mal difinida não deixava de apresentar graves inconvenientes. Com effeito, aquelles usos locaes pareciam autorisar resistencias individuaes; por outro lado offereciam elles variedades que repugnam á harmonia unitaria da civilisação moderna.

As importantes leis de 1848 e 1858 trouxeram uma ordem de cousas mais legal. E'-nos impossivel entrar aqui nos pormenores dessas reformas. Os poderes que pertencem ao conselho municipal nos bouroughs são conferidos, nas localidades regidas pelo acto de 1858, a commissões locaes eleitas pelos contribuintes. No essencial só ha uma differença puramente nominal entre os burgos e as outras localidades urbanas. E' a mesma organisação fundamental, é o mesmo espirito vivificante que se encontra em uns e outros. As attribuições concedidas á commissão local equivalente do conselho municipal, são multiplicadas, mas claramente precisas; abrangem todos os serviços importantes, a illuminação publica, a administração e policia das ruas e estradas, os jardins e passeios, as carroagens, os estabelecimentos publicos, o fornecimento das agoas, o serviço e policia dos incendios, a policia das construcções e da salubridade, os relogios, banhos e lavanderias; os cemiterios e mercados. Taes são as verdadeiras materias municipaes; neste terreno as commissões locaes são soberanas. Dest'arte todas as agglomerações urbanas em Inglaterra gosam sem distincção, na actualidade, dessa autonomia preciosa e fecunda, desse direito imprescriptivel de administrarem ellas mesmo e só por si seus interesses particulares.

Não seria possivel introduzir e aclimatar em França legislação semelhante? Ella offerece, como vimos, dous caracteres principaes: de uma parte, as cidades tem uma origem mais ampla do que as parochias ruraes, de outra, as administrações são collectivas.

O *mayor* onde elle existe, não tem poderes proprios e especiaes, não é mais do que presidente da municipalidade; é a esta tomada em sua totalidade, que pertence o direito de fazer regulamentos e tomar deliberações. Estas duas condições são essenciaes á pratica dos self-government Se quizerem assimilar as cidades aos burgos, serão levados a restringir as franquezas urbanas, de modo que as tornarão quasi illusorias; se conservarem nas mãos do *mayor* o poder regulamentar em sua plenitude, crearão nas communas pequenas tyrannias, dictaduras cuja existencia é incompativel com os principios do governo representativo. A nossa historia nacional e os precedentes de nossa legislação provam que o systema inglez poderia perfeitamente crear raizes em França. Bastaria restabelecer em seus traços principaes uma organisação que funccionou entre nós durante alguns annos, e que foi supprimida por um funesto golpe de estado, por uma usurpação clamorosa. Sob o antigo regimen, distinguiram-se com razão as agglomerações urbanas, com o titulo e direitos de commona simples communidades de habitantes. As leis de dezembro de 1789 e janeiro de 1793 commetteram o desaso de assimilar umas e outras, e de submette-las a modo de administração pouco mais ou menos identicas. A constituição de 5 fructidor anno 3º que subsistio até ao consulado, poz em vigor os verdadeiros principios, e collocou as localidades sob um regimen mais natural e ao mesmo tempo mais salutar. E' para esse systema, logico e benefico, que se volvem hoje os olhos dos homens que desejam ver realizar se uma descentralisação séria. O grande merito da constituição no anno 3º no ponto de vista das instituições locaes, era dar as cidades e aos districtos ruraes uma organisação distincta, a exemplo de que se pratica entre todos os povos civilisados. Havia se fixado em 5,000 habitantes o ponto de demarcação entre as agglomerações urbanas e as populações ruraes. A baixo de 5,000 habitantes as localidades não confundidas no cantão para todos os serviços administrativos. Ellas elegiam sómente um agente municipal e um adjunto que se reuniam na cabeça do cantão com os agentes das outras communas para constituirem uma assembléa encarregada de deliberar sobre todos os negocios que interessavam no todo ou em parte a municipalidade cantonal. Deste modo a acção administrativa cabia á communa, mas a deliberação pertencia ao cantão, que constituia a verdadeira unidade, não existindo mais o districto chamado arrondissiment.

Nas communas de uma população de 5,000 a 100,000 habitantes, devia haver uma administração unica, composta de um numero de membros que variava, conforme o algarismo da população, do minimo de 5 ao maximo de 9. Nas communas de mais de 100,000 habitantes, haviam-se instituido tres administrações municipaes de 6 membros cada uma, ligadas entre si por uma junta central de 3 membros, que eram nomeados pelo governo, emquanto os membros das administrações municipaes eram electivos. Este systema tinha sem duvida defeitos; mas tambem grandes vantagens, das quaes era a principal restabelecer a distincção natural entre as agglomerações ruraes. Tal qual era, funccionou elle durante cinco annos, e, se veio a perecer, não foi em consideração aos inconvenientes administrativos que produzio, e sim pela mudança de constituição do paiz, pela elevação do primeiro consul, em breve imperador, e pela premeditação de destruir todos os elementos do self-governement. Cumpre não esquecer, foi ao poder despotico que se sacrificaram as instituições locaes da constituição do anno 3º: no dia em que ellas desappareceram, morreu ao mesmo tempo a liberdade politica, a administração do paiz pelo paiz, todas as franquezas, todas as garantias contra o espirito aventureiro e o poder pessoal. Por isso, logo que o governo de julho tentou restaurar a vida municipal extincta, foi ao regimen local do anno 3º que teve de recorrer. Por infelicidade, os velhos prejuizos dominavam ainda, a tradicção napolonica tinha numerosos administradores; respeitaram-se no seu todo as instituições locaes do consulado, e fundou-se a ordem de cousas que hoje subsiste, e que é por certo uma das maiores causas de nosso torpor, de nossa fraqueza, de nossa impotencia.

Parece que no paiz e na camara ha a resolução de reformas mais profundas, e desta vez não se innovará ao acaso, tomar-se-ha por certo o exemplo da organisação ingleza e do regimen que funccionava ainda em França na ascensão do consulado precursor do imperio Não é necessario restabelecer em todos os seus pormenores o systema local da constituição do anno III. Um povo nunca recupera sem emendal-as instituições que desappareceram ha setenta annos: mas o principio é excellente. As communas ruraes devem ser fundidas no cantão para todos os interesses um pouco geraes, principalmente a policia e os trabalhos das estradas. Seria erro todavia, quanto a nós, tirar-lhes toda a individualidade: ellas devem ficar senhoras da sua igreja, do seu cemiterio, da sua escola, dos caminhos vicinaes, que não são de grande communicação nem de interesse commum, com mais razão devem ellas administrar por si mesmas seus bens. Assim voltaram ellas sem esforço ao circulo restricto em que se movem, com independencia, as parochias ruraes da Inglaterra

A assembléa cantonal teria todas as outras attribuições, e sobretudo o poder regulamentar em materia de policia. Não seria mais para receiar nas villas a caprichosa autoridade dos *maires*, muitas vezes pouco illustrados, muito apaixonados, e degenerando de vez em quando em verdadeiros despotas, As liberdades locáes nada perderiam e até ganhariam; a autonomia seria tanto mais absoluta quanto as assembléas fossem mais competentes e imparciaes, e as attribuições mais precisas e melhor repartidas. Por agora não ha lugar para insistir sobre o mecanismo desta organisação cantonal: são as agglomerações urbanas que formam o objecto deste estudo.

A lei de 1867 sobre os conselhos municipaes, apezar de conter boas reformas accessorias, ficou na velha rodeira de que cumpre sahir a todo custo. Essa lei elevou a sete annos a duração das funcções de conselheiro communal. E' evidentemente excessivo. A opinião quasi unanime das pessoas mais competentes é que as assembléas procedentes de eleição devem passar muitas vezes por ella. Compre sem duvida não abusar do suffragio universal e não affrouxar-lhe as molas com um uso por demais frequente; ha, porém, uma logica para as instituições como para as cousas, e não se póde impunemente transgredil-a.

Os inglezes, com muito senso, marcam uma duração de tres annos ao mandato de conselheiro municipal: o mandato de membro do parlamento tem curso muito mais longo. Os nossos vizinhos entenderam que havia lugar nos negocios de interesse local para mais frequente intervenção dos eleitores. Havia outra razão ainda. Do outro lado da Mancha admitte-se sabiamente que o poder central tem o direito de dissolver o parlamento; pelo contrario, em nenhuma autoridade se reconhece o direito de suspender, dissolver ou substituir as assembléas locaes. Ellas devem sempre attingir o termo legal de sua existencia; não estão expostas a uma morte subita ou violenta.

Se fosse de outro modo não haveria mais autonomia para as localidades. Quem teria, com effeito de suspender ou dissolver um conselho municipal? O maire? Não, por que tem a mesma origem, exprime as mesmas influencias e o mesmo espirito, e seria uma desarrasoada extensão de attribuições desse magistrado, que na Inglaterra não é mais do que o presidente annuo do conselho municipal. A autoridade central ou algum de seus agentes? Tambem não, por que então não seriam as localidades mais independentes na esphera legal de suas attribuições; seriam vassallos dos funccionarios governamentaes. Os inglezes tem evitado todos esses escolhos. Os conselhos das cidades não podem em caso algum ser suspensos ou dissolvidos; mas os conselheiros são eleitos por tres annos sómente e cabem cada anno pela terça parte. Esta renovação parcial e annua é uma das peças fundamentaes do systema: o conselho não póde isolar-se da população e entregar se ao espirito de camaradagem; todas as resoluções graves são inspiradas ou criticadas a tempo pelo voto dos eleitores. E' em semelhantes condições que uma assembléa local póde ser independente da autoridade central. Uma das mais importantes questões que suscita qualquer projecto de reforma das instituições locaes, é a do eleitorado e elegibilidade. Nós temos em França o suffragio universal, e o principio tornou-se tão poderoso, suas raizes são já tão profundas, que toda tentativa para arrancal-o ao paiz só produziria novas catastrophes.

E' tanto mais impossivel arredar ou limitar na materia que nos occupa, o suffragio universal, que um dos principaes recursos de nossas cidades é o imposto de consumo (octroi). Os inglezes, cujas taxas locaes só pesam sobre a propriedade, estão menos atados a este respeito. Todavia, se é perigoso manifestar a menor desconfiança contra o suffragio universal, pode-se, sem fazer-lhe offensa e no seu proprio interesse, subordinar a certas condições o direito de tomar parte nas eleições municipaes.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS

ILEGÍVEL